

FILIPPE FOLQUE - Portalegre 1801 - Lisboa 1874

Sentou praça em 17 de Novembro 1817, com 16 annos; foi promovido a Tenente em 1833; a Capitão em 1834; a Major em 1837; a Tenente-coronel em 1847; Coronel em 1851; Brigadeiro em 1852; a Marechal de Campo em 1885.

Pertencia à Arma de Engenharia e estava collocado no Esta Maior General.

Era socio da Academia das Sciencias, conselheiro de Estado effectivo, par do Reino, dorector geral dos trabalhos geodesicos, doutor em mathematica, antigo lente da Academia de marinha e lente jubilado da escola do exercito.

Foi professor de mathematica dos filhos de D. Maria II, por quem era estimado.

Por muitos, longos e extraordinarios serviços, foram-lhe concedidas pelo governo portuguez a gran-cruz da Ordem de S. Thiago, de merito scientifico e litterario, e as commendas da ordens de S. Bento e de Aviz e da Conceição; e dos governos estrangeiros recebeu tambem diversas e mui honrosas demonstrações de apreço e consideração, entre as quaes se contava a comenda de Legião de Honra da França.

Deixou varios escriptos, sendo os mais notaveis "Memorias sobre os trabalhos Geodesicos executados em Portugal", "Diccionario do serviço dos trabalhos geodesicos e topograficos do reino", "Elementos de astronomia" e outros diversos de mathematica.

Falleceu em Lisboa a 27 de Dezembro 1874

("Portugal Antigo e Moderno" - Augusto Pinho Leal

Vol. 7 - Pag. 219- Coluna 2.)

Lisboa - 1876.

VIAGEM A INGLATERRA DE S. Magestade o Srr.  
D. PEDRO V E DE SEU AUGUSTO IRMÃO D. LUIS.

DIARIO DA VIAGEM DO                      FILIPE FOLQUE  
ENGENHEIRO MILITAR E PRECEPTOR DE S. Magestade e  
DE SEUS AUGUSTOS IRMÃOS.

- 1º Livro -

Maio-Julho 1854



28 de Maio 1854

Às 10/1/2 chegaram S.S. Magestades ao Arsenal da Marinha ás 10 3/4 largou o Bergantim: ás 11 3/4 sahio S. Magestade para terra, á 1 H. defronte de S. Julião; sahimos pelo corredor. 1 3/4 defronte de Cascaes, ás 2 H. defronte do Farol da Guia; 2,20 Cabo Raso, ás 3H 5 E.-O. com o Cabo da Roca, ás 4 1/2 - E. -O. com Mafra, ás 5H E - O. com a Ericeira; ás 9,20 estavamos entre Cabo Carvoeiro e as Berlengas distante vinte milha e 1/2; navegamos durante o dia ? andamos mais durante a noite (apagado e emendado) . Acompanhavam este vapor 6 vapores sendo um Frances, outro Brasieiro e 4 Portuguezes mas sendo tres d'estes do Governo e o quarto da Companhia Tejo; Sahiram comnosco a Barra e vieram em nossa companhia o Vapor de Guerra Frances Newton outro de Guerra Brasileiro Magé e o Vapor de Guerra Portugues Duque de Saldanha. ( 3 linhas a-pagadas ).

Às 19/30' divisava-se o Cabo Mondego a S. E. navegando distant. entre 25 a 26 milhas. O andament. do Navio tem sido de 7,00 a 7, 2 milhas.

A despedida de S. Magestade de Seus Augustos Filhos foi uma scena verdadeiramente pateticae d'un grande sentimento até para as pessoas que o presenciavam, de todos os olhos continham lagrimas de affect. e de sentimento.

Ao meio dia tomamos a Alt. M. do Sol e achavamos que  
estavamos na Lat. de  $41^{\circ}57'30''$  ficando-nos o Porto  
por consequência 17 Milhas no Norte; Long.  $9^{\circ}1'0''$  segundo

29 de Maio

Aos 50' depois de deixar observar o Porto a E. (?)  
N. E. viam-se as casas(?) do Alto da Torre do Nascente na  
lat. de 25 milhas. Às 3h 10' avistava-se (uma interrogação  
no original). Por E  $1/2$  S. E. 22 milhas de distancia e as I-  
lhas de B. . . N. E.  $4 \frac{1}{2}$  navegando a 53' milhas estimadas.

Ponto no 1<sup>o</sup> dia: Lat. Obs. N. . .  $40^{\circ}56'30''$ . Long. pe-  
la chave . . . 9. 5. 9. Às 5h,37' tomavamos Viana a E.-O.  
Às 7,55 tomavamos o Noroeste de St ? por E  $1/4$  N.E. na dis-  
tancia de 24 milhas estimadas. Às 7,h 15' atracava o Cam. do  
Vapor Newton que veio buscar as ordens de El-Rei a quem com-  
primentou e a Sua Alteza, sahindo às 7,3/4 do vapor tendo  
depois salvado e partiu para Lx. - Às 9 horas anunciava-  
se o Farol do monte ? na Ilha do ? por N. E ? , 18 mi-  
lhas estimadas.. À meia noite chamava o Farol acima para  
E.O. navega. distante 15 milhas. - Às 19 horas demandava  
o Farol do Cabo de Finisterra por  $18^{\circ}$  S. E. navegando a  
10 milhas de distancia estimada formava-se o seguinte ponto  
de partida.

Lat. N. . . . .  $42^{\circ}55'18''$

Long. O. de Gre 9. 21. 0. O vento durante a noite  
? a tal ponto que agora 22 h 35' ha uma aragem muito agra-  
davel. Sua Alteza ? levantou-se pela manhã, logo veio para a

para a tolda e está menos enjoado.

Dia 30 de Maio

Ponto ao meio dia:

Lat. N. . . . . 43<sup>o</sup>,28' 0''

Long. pela marca do Cabo Finisterra 9, 0, 0

Ficamos distantes do Cabo ? 344 milhas. Vamos navegando com excellente tempo, vento N O, franco, bonanças. Quando ao meio dia se observava a Lat. estava a Ilha de? a S.E I/4 S. navegando distante 6 milhas estimadas. Às . . horas avistou-se o Paquete Hilario, veio á fala, participava-se-lhe estarem de saude S. Magestade e o Sr. Infante, deram os vivas a El-Rei e nós tocamos o God Save the King. Foi do <sup>vapor</sup> às 7 3/4. Às 8 horas começou uma vaga de N.O um pouco mais forte porem o vento era pouco mas o Navio jogava alguma coisa.

Sua Magestade entreve-se em tirar as vistas de Galisa e do Cabo Finisterra para o Norte.

O vento rondou de Norte para S.E. e ahi se conservou. Às 9 horas veio o Sr. Infante acordar-me ao meu camarote ao som d'uma sineta, signal evidente que se achava completamente restabelecido do seu encomodo de enjoo.

O vento esteve toda a noite S.E. porem bonança, e tem-se conservado até agora que são 20 H.

Calculo de A . . ?

Hor~~a~~ do Pendulo 6h 30' 2<sup>o</sup>

Arim. Mag. . . 63<sup>o</sup> 2 N.O

ALT. O . . . . 10.46.0

Nav. N.O . . . . 24 00

Continuou até ao I/2 dia o ventp S.E. fresco.

Sua Magestade entreteve-se em tirar o desenho de varios grupos que se achavam na tolda, uns enjoados, outros conversando. (a)

Dia 31 de Maio

Ponto ao meio dia:

Lat. Obs. N. . . . 46<sup>o</sup>,51,0"  
 Long. pela Obs. . . . 6,56,<sup>o</sup>  
 Da Est. . . . . 7,28.54

O Cabo ? alumiava-nos pelo Rumo Nort. de 24<sup>o</sup> N.E., ficando-nos distante de 165 milhas. Conservou-se o vento S.E. fraco até ás 8 H. e depois rondou para E.N.E.. Choveu do I/2 dia até ás 8 h porem a atmospherá está muito mais livre. ~~O~~ Barometro desceu de hontem para hoje 0,5 de polgada. - O mar tem-se conservado durante a viagem sempre bonanço notando-se apenas alg. vez uma ? de N. O. (Ob.(b))

-----  
 a) - No dia 30 encontramos algumas vellas seguindo differentes rumos; passou junto de nós uma Escunna que içava bandeira Belga.

-----  
 b) - O vanto fresco N.E. bonanço, e tem sempre chovido de noite e de dia.

Ás 9H. avistamos o Cabo ? e ás 20 H. marcou-se o Farol deste Cabo ou Ilha, d'onde resultou o segu. Ponto de Partida.

Lat. N. pelo Mov. -48<sup>o</sup>,28',0"  
 Long. a de Gr. 5,16,0

A marcação do Cabo assim foi por 75<sup>o</sup> S. E. sendo a Nor. 24<sup>o</sup> N.O. para distancia estimada 9 milhas.

Na meia noite deste mesma dia contaram-se as milhas navegadas e resultou :

Lat. est. N. . . . 47°-38'.0"

Long. est. N. . . . 6,21.0

Os elementos desta calculação . Dist. naveg. em 12 H. = 96m,5.  
Rumo N.O -- 21.0.0

Continuou o vento N.E. bonanço mas chãõ e a chuva até às meio dia.

#### Dia I de Junho

Não houve sol, e por isso o lugar do Navio pela marcação entreaberta do Farol da Ilha de Ouessant (?) comparando-a depois com o mesmo lugar obtido pela dist. uma vez durante as 24 horas.

Pelo ponto de partida feito ás 20 H.

Lat. Est. N . . . 48°,53' 13"

Long. Est.O da Est. O. de GR. 5.2.0

Ainda depois do meio dia continuou a chuva vento N.O. bonanço mas chãõ. Estavamos finalmente no estreito cannal da Mancha, tendo encontrado alguns navios.

Ás 8 H. contavamos as milhas e obt. --- o seg.

Lat. Est. N. --- 49.42.0

Long. Est O. de Gr. . 4. 14. 0.

Das 16 H. em diante o vento N. O. tornava-se bastante fresco e o mar agitava-se fort., em consequencia de que aproxima-se mais directamente para a costa a fim de buscarmos mais abrigo do vento e do mar.

#### Dia 2 de Junho

Apesar de muito fumado o horisonte avistou-se terra ao meio dia e reconheceu-se que devia ser Porthland

Ponto ao I/2 dia

Lat. obs. N. --- 50° 19' 0"

Long. Est. O. Gr. 2.25.55

Às 45' depois do I/2 dia içou-se a bandeira Inglesa no mastro de proa e deu-se um tiro pedindo Piloto a uma Chalupa que estava longe . Á I I/4 entrou o Piloto no nosso bordo, é preciso desviar a pequena Chalupa para o pequeno Bote que tras dentro e a manobra para deitar ao mar ( apagadas 2 palavras)

Ponto de partida pela marcação pelo Farol de Portland.

Lest. pela marc. = 50,22 °

Long. ob. O.Gr. 2, 15' 0

Continuamos a navegar com vento N. E. muito fraco mas vasando pela proa mas nó sentido que nos approximvamos da costa o mar foi cada vez tornando-se mais bonanço continuando o vento com a mesma força porem a chuva sempre nos acompanhou com pequenos intervallos.

Aportamos ás Ilhas Br. Ás 7 Horas encontravamos a ? por B.B., ás 7,25 estavamos ao lado de Ilha B..? por E B, ás 7 1/2 ficava-nos a B.B.a 2ª ? ?

Ás 10,30 fundeamos finalmente em Southampton (um parentesis que não percebo).

Ás 11 h tinhamos a bordo Lord Tabler (?) e o Corn. Waild que viriam cumprimentar El-Rei da Parte da Rainha e do Rei de Inglaterra juntamente que o nosso ?? Conde de Lavradio, o Conde de Villa Real, o Conde de Alte, , Ministro do Brasil, etc, etc., o Secretario da Legação, o addido á Legação Dr. Augusto de Mendonça.

Sahimos de bordo ás 11 3/4.

Dia 3 de Junho

Às 8 3/4 metemo-nos no Trem particular da Rainha e logo depois pegou a locomotiva.

Largamos faltavam uns 8' andavamos 40 M. por hora . Chegamos ás II,30' a Nine Elms (?) onde estava o Principe Alberto , varios Senh. do Corpo Diplomatico, etc. esperando por Sua Magestade? ? com elle e seu Irmão em uma bella carruagem, o mais sequito metiamo-nos tambem em carruagens e fomos todos para o Palacio de B. onde estava a Rainha Victoria, esperando por seus Augustos Hospedes, a qual os veio receber à porta do Palacio de B. e nós fomos para os nossos quartos. Por muito ter os habitos da etiqueta da Corte fui jantar com o Conde de Lavradio que me pareceu excellente pessoa bem como a Condessa sua mulher. Fui ver algm. das principaes ruas de Londres que são na realidade d'um movimento espantoso bem como mostram a riqueza das lojas em todos os generos, tudo quanto vi he d'uma grandeza espantosa em todos os sentidos fica-se completamente esmagado com o peso de tanta sumptuosidade, vi a columna com a estatua do Duque de York. Ha lindos Parques (2 linhas indecifreveis) Á noite fui ao Theatro ? frisa Rainha Victoria, S, Magestade etc.etc., os Cammaristas viemos ouvir a 5 guineos, a um Theatro Italiano onde iam cantar a Norma pela ultima vez a G? aonde o camarote custava 10 guineos; finalmente isto é uma terra onde quem tem pouco dinheiro tem <sup>e</sup> deve tratar de ver o maximo de objectos no minimo de tempo.

Toda esta Capital é cheia de lindissimos Parques; a Estatua do Duque de York está sobre uma formosa e elevada columna em frente de S. James Parque, a Estatua Equestre do

Duque de Wellington está sobre um bello Arco proximo do seu Palacio em Wyde Parck Corner (?); neste mesmo Parck está uma bella Estatua de Aquilles em **Memoria** da Batalha de Waterloo ganha pelo Duque de Wellington a Napoleão; esta magnifica Estatua foi feita por subscrição das Senhoras Inglesas . . . .

Descripção do Desembarque de S. Magestade em Southampton.

Logo pela manhã o Commandante tratou de arranjar perfeitamente o seu Vapor e o mesmo fizeram os Commandantes dos Vapores Duque de Saldanha e do Magé (Brasileiro); foram todos condusidos pelos Pilotos Ingleses para dentro das Docas, porquanto quando fundeamos de noite no Porto não podiamos entrar nessa hora em Docas; entrados nella admiramos estas bellas construções as quais são feitas ha muito pouco tempo porque Southampton he uma nova Cidade de poucos anos, mas que cresce e augmenta d'uma maneira espantosa, depois que se estabeleceu o Caminho de Ferro e que toda a navegação a Vapor que vai e vem do Sul, este faz ponto de partida e de chegada. Dentro das Docas, já construidas, porque ellas continuam e não sei onde irão parar, já se acha uma immensa quantidade de Navios Mercantes e de Guerra; os barcos a Vapor são immensos e de grandesas espantosas, e os que são Mercantes tem em si todas quantas ? se podem imaginar para que no seu bordo não falte a mais pequena commodidade que se poderia ter em terra.

Às 8 3/4 estavam os nossos Vapores todos prontos e quando embandiramos, que se içou o Pavilhão Ingles tocou no nosso bordo a musica o God Save the King, de que o povo ingles, que estava apinhado em terra em torno da Doca, gostou immenso; S. Magestade e seu Irmão estavam na tolda e ali receberam o Maire de Southampton, o Conde de Lavradio, e todos os mais personagens que nos esperavam e tinham ido cumprimentar alem de muitos outros, que nesta ocasião ali foram para cumprimentar, aos quaes fallou com aquelle agrado e boas maneiras e delicadesa que tanto distinguem o seu Augusto Pae; ao deixar o vapor, que estava com o Pavilhão Real no topo grande embandeirado e todos os Officiaes da Marinha Portugueza e Brasileira vestidos de grande uniforme a Marinhagem toda bem arranjada e postas nas vergas, sahiu por uma bella ponte toda muito bem arranjada recebendo repetidos vivas de todas as guarnições Portuguesas e Inglesas que estavam em terra tudo ao som do Hymno da nossa Rainha D. Maria II; em todo este grandioso espectaculo, se percebia, que S. Magestade se achava um pouco commovido, foi acompanhado por toda a Officialidade e mais personagens, já acima ditas até ao trem particular da Rainha Victoria que serve especialmente a ella para andar nos Caminho de ferro; neste trem se metia S. Magestade e S. Augusto Irmão juntamente com Lord Taller que tinha vindo cumprimentar da parte da Rainha e o Sr. Conde de Warrick que tambem o tinha vindo cumprimentar da parte do Principe Alberto, Conde de Lavradio, Sr. Secretario Conde de Villa Real, Ministro do Brasil, visconde d'Alte, Dr. Augusto de Mendonça, 1º Addido da Legação de Lon-

dres, e todas as pessoas que formavam o sequito d'El Rei; no transito d'este trem até á Estação do Caminho de Ferro a concorrencia de Senhoras e Cavalheiros d'um povo immenso ingles foi extraordinaria. - Descemos do trem na Estação de Caminho de Ferro, engatavam-lhe a locomotiva e partimos immediatamente ; ao principio a velocidade era pequena, mas foi augmentando gradualmente até que muito pouco tempo depois apresentava uma velocidade de 33' por hora visto ser de 11 leguas por hora; esta he a velocidade em que a Rainha victoria costuma andar nos Caminhos de Ferro. A commoção que senti quando me achei transportado pela superficie do nosso globo em uma tal velocidade as reflexões que fiz sobre o que aconteceria se o trem parasse de repente ou se fosse chocado por outro em sentido contrario o desaparecimento rapido de todos os objectos proximos de mim, a vista fugitiva dos outros trens que passavam, o panorama que por meus olhos passava, vendo uma natureza tão nova para mim tão bem cultivada tão povoado tudo era para mim um encanto; quando me achava absorvido nestes pensamentos eis que me dizem estarmos em Londres, olho e logo depois são tantos os objectos grandiosos que me cercam, que vendo todos não vi nenhum; a velocidade do trem começa a diminuir, pára de todo, e vejo a nossa carruagem cercada do Principe Alberto de muitas Senhoras e Senhores da Corte de Londres e do Corpo Diplomatico; o Principe Alberto, S. Magestade e seu Augusto Irmão. Mettemo-nos em uma bella carruagem e todo o mais sequito nos sentamos n'outra e partimos para o Palacio de B. residencia da Rainha Victoria a qual veio até á portinhola da Carruagem buscar os seus Augustos Hospedes, os quaes subiram todos para o Palacio e nós fomos para os nossos quartos.

Dia 4 de Junho

Como era Domingo fomos á Missa á Igreja Catolica dos Franceses, e depois fomos ao Jardim Zoologico, á noite uma pequena Soirée no Palacio a que eu não assisti: O Jardim Zoologico he duma Associação Particular. O Secret.º da Associação é quem dirige a parte scientifica e economica do Jardim, chama-se Mr. Michel conversou muito com El Rei mostrando-lhe tudo e fez-lhe grandes elogios pela muita noticia que tinha de todos estes objectos.

Dia 5 de Junho

Fomos ás Docas de Londres e seus Armazens, a quem sahe de Portugal e vê tudo isto, parece-lhe que nestes Armazens estão reunidos todos os productos inumeraveis do Mundo, vimos os Armazens do Tabaco, de Assucar, de chá, são espaçosos numerosos, cheios de generos que só á vista d'uma planta se podem comprehender: os grandes Armazens subterraneos aonde estão todos os vinhos que se vasãm levam todos os processos uma hora cada , é realmente uma coisa respeitavel, pareciam as antigas catacumbas dos christãos, as abobadas estão negras e brilhantes em consequencia das exalações alcoolicas do vinho que levam em si segundo parece os fortes corantes de muitissimo vinho; aqui jaseem muitos milhares de pipas de vinho que pela sua antiguidade talvez se lhes possa chamar Mumias respeitaveis dos armadores; he para notar que tanto as Docas onde estão os Navios cujas mastreações aparentam o aspecto d'um pinhal com os Armazens em que acham depositadas riquezas immensas , he tudo propriedade d'uma companhia; as farinhas para consumo despacham-se na Alfandega, e depois é que são tiradas destes Armazens para o in-

terior da Cidade; em tudo desde que os Navios entram nas Docas e as farinhas nos depositos logo tudo é vigiado pela Policia das Alfandegas ; havia uma bella maquina com um grande taboleiro para levar as farinhas e os empregados d'um andar para o outro, o agente principal he uma pequena maquina de vapor da força de nove cavalllos que comprime a agua e esta pela compressão que é grande eleva então e vae ajudar os grandes pesos nos differentes andares.

Fomos depois á Torre de Londres onde vimos o The-  
souro e Joias da Coroa, que é uma <sup>coisa</sup> d'um valor incalculavel,  
tanto em vasos, bacias, salvas que tudo de ouro como nas  
Coroas dos Santos e mais objectos d'ouro cravejados todos  
de magnificos brilhantes, Esmeraldas e Safiras e muito prin-  
cipalmente tres grandes brilhantes; dos quaes um é d'uma gran-  
desa extraordinaria e um valor prodigioso e não se lhes po-  
de assinar o valor; tudo isto está metido dentro de ar-  
marios envidraçados, e dentro de uma gaiola de grossos va-  
rões de ferro. Depois fomos ver de corrida a sala que con-  
tem todas as armaduras antigas de Inglaterra onde se acham  
os seus antigos Reis vestidos com as armaduras da sua epo-  
ca e acavallo tudo isto em tamanho natural; não podemos ver  
mais nada porque eram horas de vir para o Palacio onde lun-  
chamos, depois sahimos com o Principe Alberto a quem fui a-  
presentado pelo Sr. D... partimos e fomos vêr a bellissá-  
ma e sumptuosa Capla d'uma grandesa admiravel, cujo teto  
foi pintado pelo celebre Rubens, tem varios assumptos mytho-  
logicos. Esta Capela chamada White Hall era N4outros tempos  
o Palacio de Carlos Iº, do qual saio para o patibulo. Depois  
fomos <sup>a</sup> um formidavel salão d'uma altura e grandesa enorme

d'uma architectura gothica que muito se assemelha á de Belem, na qual davam os antigos Reis d'este Pais os seus banquetes, em seguida vimos a Sala dos Communs e a Sala dos Pares, Bibliothecas, Sala das Comissões, Sala das Secções ministeriaes. etc. etc, tudo ista he em Westminster, que he um soberbo edificio, lindo no gosto mais apurado, com torres de alt. enormes, com pinturas a fresco, representando varias passagens da historia de Inglaterra e das obras de Lord Byron e de Shakespear; tem uma riquissima varanda que deita para o Tamisa, e na parede do edificio, toda cheia de ornatos gothicos em baixo relevo apresentam-se as armas de todos os Reis de Inglaterra; viemos depois para o Palacio, e eu fui-me vestir a toda a pressa e em toda a etiqueta desta Corte para o jantar ha mesa de Estado com todos os altos personagens desta aristocratissima Corte. Acabado o jantar foi a Rainha e o Principe Alberto S. Mag. e o Sr. Infante com toda a Corte Inglesa e Portuguesa para um Concerto Musical, ao que eu não pude ir, porque o alfaiate ainda me não tinha trazido as minhas calças pretas justas á perna, e por isso recolhi-me ao meu quarto para ir recolher alguns restos no meu Diario e escrever á minha querida mulher da qual e de meus filhos tenho tido grandes saudades.

Dia 6 de Junho

Hoje foi o Principe Alberto com duas filhas com S. Magestade e o Sr. Infante, alguns Off. da Casa Real e nós, visitar o Collegio de Iton distante desta Capital 22 milhas que percorremos no Caminho de Ferro em 40' isto é em uma ve-

locidade de II leguas por hora, , todo o terreno desde Londres até Iton está perfeitamente cultivado . . . . . e em certa altura immensamente cheio de lindas casas de campo, nas proximidades de Iton vimos o bello Castello de Palacio de Windsor, todo de Architectura Gothica, collocado n'uma pequena elevação e rodeado de grande arvoredo: para formar uma ideia da grandesa com que se trata a Familia Real de Inglaterra, diremos, que sahimos do Palacio de Buc. 4 carruagens para nos lewarem ao Caminho de Ferro e em Londres, e quando sahimos do Caminho de Ferro muito perto de Iton, já lá estavam 4 carruagens de . . . . vindas do Palacio de Windsor, que tambem está perto, para nos conduzir ao Collegio de Iton, onde fomos recebidos com muitos vivas da Povoação e dos Collegiaes; este Collegio he muito antigo; foi instituido por Henrique VII para 80 rapazes pobres em 1400 e tantos, tem rendas proprias e hoje é uma empresa particular nelle se tem educado a Nobresa Inglesa e todos que podem pagar a pensão que he assas forte, neste Collegio se tem educado todos ou quasi todos os homens mais notaveis de Inglaterra, alem doutros; ha uma outra especie de alumnos, que são pobres, e que são ali mantidos e educados pela empresa em attenção aos distinctos talentos destes jovens. Neste dia recitaram os discipulos de cór varias passagens de classicos latinos, gregos, inglese e franceses, entre elles distinguiram-se dois não só de talento mas de genio. Concluidos estes exercicios, fomos ver o Collegio o qual tem uma Capela protestante, uma boa Bibliotheca, e onde vimos bellas pinturas, e uma sala onde estavam os retratos a oleo dos discipulos deste Collegio que mais se teem distinguido nos diff.

ramos de Serviço deste Pais; à sahida do Coll. com muitos vivas e voltamos a Londres; tendo assim percorrido desde as 10 H. até às 2h da tarde 23 legoas, tendo-nos demorado em Iton mais de 2 horas.

Chegados a Londres e depois do lunche o Principe Alberto foi com o Sr. D. Pedro e o Sr. Infante mostrar-lhes uma Galeria de pinturas, onde havia uma aguarella, avaliada em mais de 1;000\$000 reis, eu não fui a esta Galeria porque fui tratar do arranjo das minhas calças justas à perna, as quaes estavam promptas porem o maldito alfaiate tinha-as ajustado do joelho para cima e deixou-as largas do joelho para baixo, por isso não pude ir com a Rainha Victoria, S. Mag. e a Corte ao Theatro Italiano ouvir o G . . . e o L . . . , maldito seja o alfaiate que já me tem privado de ver algumas festas da Corte e o peor he que não sei quando me poderei apresentar de perna fina.

#### Dia 7 de Junho

Depois de almoço foram o Principe Alberto, S. Magestade o Sr. Infante, Duque da 3ª, e Barão de Sarmiento ver um Quartel de Infantaria; eu não fui porque precisei tratar do negocio das calças, porem amanhã, . . . . . ~~para~~  
~~que~~ N. me disse que havíamos de ir à Legação de Prtugal de grande uniforme porque S. Magestade ali dará Beija Mão ao Corpo Diplomatico; vim para o meu quarto que tem janella na frente do Palacio no 2º andar d'aqui vi render a guarda; muito desejava que os nossos militares vissem esta tropa, que firmeza, que uniformidade, que disciplina, que bella presença militar; tem ainda os mesmos uniformes da guerra

daqPeninsula ! quantos temos nós tido depois? Depois vi passar uma pequena força de Dragões compeito d'aço; que famosa cavallaria, ver um soldado e um cavallo . . . . .tem botas grandes por cima do joelho, levam gravatas brancas e fardas encarnadas e cintos(?) brancos; E os cavallos teem grandes chairés;Hão-de fazer uma brilhante . . . . . quando lher o sol, que é coisa que ainda aqui não vi porquanto a atmosphaera é sempre um neweiro constante e permanente tanto isto assim é que quando estavamos na varanda de Westminster que deita para o Tamisa o Principe Alberto teve a bondade de me mostrar entre nuvens um bocadinho do ceazulado e os restos? . . . . . que ia andando no Tamisa, isto é uma casca de laranja; são horas vou-me vestir para o Beija Mão na Legação Portuguesa; para lá fomos todos e ahi se reuniram todos os diplomatas excepto o do B?; o Iº que entrou foi foi o Embaixador da França com o seu Secret. e Addº de Legação e depois foram seguindo os varios Embaixadores, Encarregados de negocios e seus Sec. e Addidos por ordem de antiguidade; S. Magestade ahi mostrou o seu perfeito conhecimento das linguas Francesas, Inglesa e Alemã; o Beijamão esteve com toda a etiqueta, e foi magnifico; o João Bul? reuniu-se em grande quantidade na rua em que está situada a Legação, custou-nos muito a entrar nas Carruagens depois de um bello Lunche dado pelo Conde de Lavradio, ao qual assistiu a Senhora Condessa de Lavradio. El Rei fez a Iº saude à Rainha Victoria e o Principe Alberto, a Familia Real de Inglaterra à qual correspondia Lord T? por parte da Rainha, fazendo uma saude a El Rei D. Pedro V; depois El Rei fez uma 2ª saude aos Imperadores do Brasil à qual respondia o Ministro do Brasil fazendo uma saude a El Rei e Sr.D. Fer-

nando; acabado isto mettemo-nos nas Carruagens do serviço da Rainha Victoria com bastante difficuldade entre os vivas e aplausos do povo inglez; o Sr. D. Pedro tem feito um grande enthusiasmo em Londres para sua instrucção e delicadissimas maneiras e attenções. Sua Magestade trabalhado sempre tem escripto o seu Diario de Viagem; a observaçaõ das Docas, e Armazens, das coisas que viu na Torre de Londres, na Capella de witte Hall e no grande monumento de Westminster, são cheas de reflexões criticas e philosophicas, parecem mais escriptas por um homem já feito e experiente do que por um jovem de 16 anos; Portugal nunca teve um Rei tão talentoso nem de tanto juizo.

Á noite fomos ao Baile de Lord Breadalbane (?) . . . .  
 Mor da Rainha Victoria. A Rainha e o Principe Alberto, S. Magestade, Sr. Infante . . . . .estavam n'uma salla particular para a qual foi tambem a rainha quando entrou e ali foram entrando successivamente primeiro todo o Corpo Diplomatico e depois as Senhoras e Cavalheiros que já estavam na salla de Baile, entravam por uma porta e saiam pela outra; concluida este cortejo foi então . . . . . que começou a dança; a Rainha Victoria só saiu á 1 1/2 da noite. Em frente do Palacio tinha uma illuminaçaõ a gaz e no Centro estavam V.R. ao chegar vieram todos os grandes da Corte receber à carruagem e o João Bul que estava apinhado no Parque deu immensos vivas, não havia a Banda de Musica Nacional porque aqui não he uso, mas havia uma cerimonia muito . . . .a qual é o seg. , como o Lord Mordome-Mor é um antigo fidalgo . . . estava na entrada da Porta um bello homem ricamente vestido

..... com uma rica gaita de folles, e quando a Rainha entrou começaria a tocar na gaita uma musica muito antiga e muito celebre, e a orchestra dentro da salla começou o God-Save-the-King, quando acabou o cortejo da Rainhá e que ella foi para a salla da Rainhá ia adiante e o homem da gaita tocando, no meio do Baile veio outra vez o homem da gaita para tocar e ao som d'ella dançaram varias danças, segundo o costume escoces e uma das danças foi a Rit, (muito nosso conhecido porem foi augmentando com varias figuras feitas com os braços que eu não pude ver muito bem )o sorriso da Rainha muito me admirava; a concorrencia foi tão grande a maior parte das Senhoras e Cavalheiros estavam de pé e apertados alguma conversa o que para alguns talvez não fosse mt. desagradavel.

No fim quando a Rainha se retirou tocou-se o God-Save-the King com o acompanhamento da celebre Gaita de Folles .

Dia 8 de Junho

Hoje pela manhã foram, o Principe Alberto e S. Magestade e o Sr. Infante ao Museum Britanico a que eu não fui porque eu ia sempre procurar os negociantes portugueses Pinto Leite e Irm. para fazer algumas empresas proveitando estas occasiões e foram-me mostrar o Banco de Londres; para se formar idea deste formidavel Estabelecimento basta dizer que encontrei 30 hommens a classificar as Notas do Banco que se tinham pago no dia anteriormente, importando em 500.000 Libras; estas Notas que se inutilisam, são classificadas chronologicamente e queimadas 10 anos depois; no Banco se faziam todos os pagamentos do Governo e todas as

transações commerciaes possiveis de todo o genero para o mundo inteiro.

O Banco tem uma maquina de vapor para tudo quanto . . . do trabalho phisico; o mais bello da parte mechanica do Banco são as machinas de estampar as Notas em tiras de papel de marca d'agua, porque cada estampador é fiscalizado pala propria preença enquanto trabalha, ha um pequeno postigo com um vidro fechado, no qual vae apparecendo o numero que estampa cada dia, potanto não pode desencaminhar nenhuma ainda que queira; cada preença de estampar tem dois hommens e come ha 7 ou oito preenças (não estou lembrado) ha por conseguinte 14 ou 16 hommens a estampar notas todo o dia.

A outra maquina é a que põe as chancellas dos Directores e que as numera pela ordem natural dos Numeros; he linda a idea fundamental do maquinismo he . . . . simples. A outra maquina singularmente engenhosa, é a que pesa todos os Soberanos que meteram no Banco, reprovando os que teem peso d'aquelles que o não tem; o principio fundamental desta maquina ~~he~~ <sup>he</sup> uma balança romana, ha destas maquinas de verificação 6 ou 7 movidas pelo vapor; cada uma destas maquinas pode verificar em cada hora 10 contos de reis em Soberanos, por conseguinte as 6 podem verificar 60 contos em cada hora; os Soberanos que não tem <sup>peso</sup> são levados daqui a uma outra maquina . . . . por meio de uma alavanca composta os corta com uma promptidão e velocidade ainda maior que a Maquina anteedente.

A Rainha, S. Magestade, os Principes foram a'noite ao Theatro Italiano ouvir o Propheta, eu fiquei no meu quarto por causa d'uma condescendencia talvez bem mal interpretada.

Foi hoje S, Magestade, o Sr. Infante e nós visitar o Collegio dos Cirurgiões, ou antes o Theatro Anatomico Comprovada este Estabelecimento contem uma formidavel collecção de esqueletos (aqui ha 4 linhas indecefraveis).

Ha esqueletos de animaes talvez antidiluvianos como o Esqueleto do mastedonte e outros ; ha tambem Esqueletos das especies degeneradas como a Perguiça do Brasil e do Tatu etc. Havia entre os Esqueletos um de gigante irlandes, que tem de altura . . . . 96 polgadas; finalmente ha um Estabelecimento de uma importancia unica que são os hommens especiaes; contem tambem um grande numero de fosseis de animaes. Fomos depois ver o modelo do nosso globo; he uma formidavel esphera oca, na qual ha umas . . . . . interiores para as observações sobre as differentes partes do mundo; nella se representam as grandes cordilheiras do universo em relevo os lugares de vulcões e dos novas . . . . . ; neste grande esphera se vê o que é a Russia em comparação com a Europa e a pequenissima figura do nosso Portugal em relação ao resto do mundo; basta dizer que Portugal era representado por uma superficie de uma grossura de 1 . . . . . de largura por 3 de comprimento; contudo nunca me admirei muito; nem o julgo por isso que se leva uma perfeita idea do globo; (varias linhas apagadas)

Depois fomos ao Club dos Militares que é um bello Edificio com sallas de leitura de banho, outras de refeição; tem bellos quadros representando as Guerras de terra e mar uns notaveis outros imagens de motivos de Batalhas de Waterloo e a Batalha Naval de Trafalgar; tudo é bello e grandioso; este Club he dos Coroneis e Off. Generaes porquanto para

as patentes inferiores ha um outro.

Vimos depois para o Palacio tomar o Lunch, e em seguida fomos assistir ao Cortejo da Rainha desde o seu Palacio até S. James; S. Magestade e o Sr. Infante e os Portuguezes fomos adeante em Carruagem da Casa Real e lá esperamos pela Rainha; o Palacio é bello tem varios quadros a Salla Ducal he bella, porem ~~porem~~ muito me admirou a sua riqueza; ~~tem~~ o tem retrato de George IV, ~~Pai~~ da Rainha, e no fundo della duas gravuras Quadros da Batalha de Waterloo; os bellos quadros que ha em Inglaterra desta notavel Batalha e a reprodução do Duque de Wellington em diversas Praças, já acavallo já a pé mostram-nos entretanto a grande importancia que teve na sorte de Inglaterra o resultado desta batalha.

O Cortejo de hoje não se pode ~~notar~~ de 1ª ordem porquanto a Rainha não estava no Throno; collocava-se ao lado de S. Magestade estava primeiro o Corpo Diplomatico e depois uma immensa quantidade de personagens da aristocracia Inglesa, Magêstratura, Officialidade do Exercito e da Marinha, todos fazem uma cortesia à Rainha e seu Marido, e muitos lhe beijavam a mão aquelles que receberam alguma graça seja de que motivo fôr, bem como aquelles, que recebem algum grau de Concelho nos quaes a Rainha, recebendo uma espada, que lhe dá novo figurão na Côrte, lhes toca nos hombros com ella; acabado o Cortejo, retiram novamente para o Palacio de Buckingham para o qual veio pouco depois a Rainha.

Despimo-nos e depois S. Magestade e o Sr. Infante, Lord Tailler, o Chronel Waille, eu e Francisco de Mello sahimos a pé todos a um . . . . ., e fomos a duas Lojas

ver preparados Orthinologicos que S. Magestade que, Magestade comprou alguns para augmentar a sua Collecção. Viemos depois para o Palacio e fomo-nos vestir para ir jantar com a Rainha que só principiou ás 9 horas da noite. Esteiveram os Ministros de Portugal, Belgica e Brasil e varios Lords com suas Ladies; entre elles estava o celebre Lord Palmerston e Lady Palmerston; elle e ella já não creanças . . . tem 70 anos porem está muito bem conservado(b) Os convidados estavam em uma linda Galeria com luz recebida pelo tecto, depois veio a Rainha, a qual cumprimentou as Senhoras e os Cavalheiros, e fomos para a casa de jantar, que é uma soberba Salla d'uma grande enorme, que será como a metade da nossa Salla do Risco do Arsenal, porem menos larga, cheia de lustres de metal dourado, ahi se vêm tambem ornatos dourados em baixo relevo, janellas muito grandes . . . . . e magnificos vidros; a meza ornamentada com serpentinas, vasos e . . . . magnificos todos doirados e a baixella toda de prata; o jantar foi sumptuoso; quando a Rainha entrou na Salla tocou uma Banda de Musica Nacional o God-Save the King, e depois durante o jantar tocou sempre peças de musica escolhidas na maior perfeição; a musica estava n'uma Salla coltigua, no meio do jantar appareceu outra vez o celebre cerimonioso Escoces ricamente vestido tocando em Gaita de Folles dando 2 voltas em torno de S. Magestade, depois retirou-se.

Concluido o jantar a Rainha e as Senhoras retiraram-se e ficaram só os homens, conversando e bebendo alguma coisa; depois foi tudo para a galeria a cima dita sendo o café

Depois do café a Rainha e o Principe Alberto conversaram com varios figurões e Diplomaticos. Finalizada esta cõversa, abriram-se as portas d'umas Sallas contiguas e começou um bello Concerto de Musica Instrumental, veio refrescos e ás II horas a Rainha retirou ao som do God Save the King .

Tudo nesta Londres é de tal modo grandioso que o espirito mais forte que qualquer membro d'uma Nação Secundaria não pode deixar de ficar abatido no meio de tanta grandesa e sumptuosidade de meios phisicos e intellectuaes. Retirei-me para o meu quarto, deitei-me e no mesmo Palacio da Rainha Victoria adormeci entregue a mil reflexões quanto se pode fazer quem assiste e vive n'uma atmospherã tão inferior à dos Reis.

Fomos tambem ver a Esposição da Academia de Ballas Artes onde havia bellissimas coizas de pintura em todo o genero e de esculptura, e grande cocorrençia a vêr .

Tambem estava Mr. Macaulay que foi um excellente historiador de Inglaterra, em resumo o que he Membro da Camara dos Communs e grande numero de principaes oradores.

Dia 10 de Junho

Eram quasi 10 horas sahimos e fomos vêr uma Fabrica de Pistollas posto que nos dissessem que não era uma Fabrica de 1ª ordem contudo ella apropta cada dia 100 pistollas; mas é preciso notar que são pistollas de revolver isto é de 6 tiros cada uma; por consequência em cada uma representa 3:000 pistollas! quando é que o nosso Arsenal do Exercito ha-de fazer coisa que se pareça com isto ? nunca, nem

mesmo é preciso que o faça, pois que armado o Exercito ficariam sem ter nada que fazer, depois vimo uma immensa . . . de machinismos ; desde o mais ridiculo parafuso até á peça mais importante tudo é feito por machinas exactamente do mesmo tamanho e forma. É digno de ver-se a promptidão com que por meio das maquinas forjam os Cães e os Cannos , e assim tudo o mais; um par de Pistolas dentro d'uma caixa com polvorinho, e todos os mais arranjos custa 8 Libras.

Fomos a uma loja de Ourives riquissima onde o Rei e o Sr. Infante compraram alguma peças para mandarem a seu Pae e Seus Agustos Irmãos.

Depois do Lunche fomos com a Rainha Victoria assistir á abertura do novo Palacio de Cristal distante de Londres . . . . milhas; foi grande a concorrência de gente de todas as classes durante o trajecto, deram muitos vivas; eram 10 carruagens da Casa Real, que levava o sequito da Rainha com um esquadrão de Cavallaria; chegamos ao sitio do dito Palacio onde havia um concorrente de gente , de carruagens e de cavallos como nunca vi; entrou a Rainha Victoria no Palacio ao som dos vivas que formavam dentro d'esta enorme marquise um som quasi semelhante ao que fazem as vagas do Oceano quando ~~com~~ impeto são impellidas pelo vento sôbre uma extença praia; a Rainha collocou-se no centro do Palacio n'um lugar elevado onde foram n'uma especie de carreiro tódas as pessoas rias á direita e á esquerda; no pavimento da casa estava o Corpo Diplomatico á esquerda o Ministro Inglez, logo que a Rainha e todos os mais tomou o seu lugar a Orchesta composta de 400 Instrumentos, e o coro formado por 1.200 vozes começou então o Hymno God Save the King. Confesso que tive neste momento

uma commoção como nunca experimentara; via-me n'um Palacio de nova especie d'umas dimensões collossoaes em todo o sentido conquanto não temos eddificios algum entre nós . . . . . estava no centro de 40.000 pessoas tudo na melhor ordem possivel ; findo o Hymno começaram de novo os extraordinarios vivas; depois formaram em espinha , etc,etc. no fim disto visitou a Rainha todo o 1º pavimento do Palacio tornou ao mesmo logar com o sequito já descripto; depois o grande Instrumental e o tremendo Coro uma Composição alusiva a este grande acto; aprseentaram-nos a varias papeis e livros à Rainha, que não sei oque continham: concluido isto entoaram novamente o Hymno e a Rainha retirou com todo o sequito.

Descrever o Palacio de Cristal , descrever este pomposo espectaculo, é impossivel, é uma coisa que eu senti e todos os que o presenciaram mas que se não pode descrever poque as emoções eram muitas e muito variadas; o espirito estava sempre em continuo sobre-saltos. Para se formar idea do Pavimento terreo deste Palacio d'uma altura maior que o zimborio da Estrella dentro da Igreja, o lugar central d'elle onde ha uma especie de cruzeiro, no centro do qual estava a Rainha como a Salla do Risco do Arsenal, e . . . . . etc. etc.

Depois do jantar fomos ao Theatro Italiano ouvir a Opera O Propheta. Foi a Rainha e o Principe Alberto, S. Magestade o Sr. Infante, o Camarote era muito grande (tres linhas apagadas) . . . . . a minha querida Virginia muitas, muitas saudades tive d'ella, de minha mulher, de meu filho e toda a familia; ter-se-hia passado 1/4 de hora tive o grande desgosto de sahir para acompanhar El-Rei e o

Principe Alberto a uma sensaborona reunião de "Savans" da Real Sociedade de Londres presidida pelo celebre Lord Bessi; passada uma hora de grande sensaboria. . . . .  
 . . . Retiramos para o Palacio.

Deitei-me e adormeci e o Palacio de Cristal na minha imaginação. . . . . todo o maravilhoso d'aquelle sequito;

He preciso notar que o God Save The King era cantado pelo celebre Novelo que está com uma voz fortissima e magnifica; tambem cantava no Côro o affamado Baixo Labloux (?)

#### Dia II de Junho

Hoje ferias, o Sr. D. Pedro e o Sr. D. Luis visitar a Chermont a Rainha que foi dos ? . Eu não fui.

Estive no Jardim Botanico e vias lindissimas flores ? de que se fará uma exposição amanhã; o modo como aqui são tratadas as plantas paiz um pouco inhospito para ellas, he admiravel, armam grandes barracas que abrigam as flores, no inverno são todas mettidas em abrigos, excepto as indigenas; o Jardim é mais para floristas que para Botanicos, segundo me pareceu, com tudo tem um espaço em que estam classificadas as plantas medicinaes.

Quando fui hoje para a Missa presenciei um facto bem desagradavel, vi ao pé da Estatua d'Aquilles, dedicado pelas Senhoras Inglezas a Lord Wellington, dois rapasitos muito mal vestidos e quasi nus deitados sobre umas palhas juntas sobre o gason, enroscados uns com o outro como se fossem dois animaes, estavam perfeitamente a dormir, isto

seriam 9, I/2 horas da manhã o que me custaria a acreditar que que tinham ali sobre a relva do Parque, dormido toda a noite; esta miseria não se comprehende com tanta riqueza, e luxo deste pais; repetidas veses tambem me tem pedido esmola muitos rapazes, e raparigas muito mal vestidos e esfarrapados.

#### Dia 12 de Junho

Hoje fui á recepção dos Portuguezes e Brasileiros residentes em Londres por S. Magestade na Casa da Legação de Portugal; depois fui ao Jardim Botânico, de que já fallei onde havia bellos exemplares de palmeiras, e bellas colleções de Rhododendrous e Azaleas, tambem ahi vimos um bello e formidavel exemplar Basalto em forma de cristal como se apresenta em natureza; seguimos depois para o Colyseu ou Panorama de Londres visto dos differentes recantos da Torre de S. Paulo: he realmente uma coisa magnifica, e digna de se ver; é verdadeiramente uma illusão completa; neste mesmo estabelecimento fomos ver as Cavernas, que representam grutas anturaes com toda a sua vegetação propria cubrindo agora outra os fundos da rocha formando lagos com os competentes stalagmites e estalagmites; mais adeante encontramos bellas vistas das montanhas da Suissa onde appareceu a celebre Cascata do vento, vendo-se a perigosa ponte de madeira sobre um profundo abismo e ao longe advinha-se Montanhas com neves eternas e a Paysagem do Monte S. Bernardo. Noutro estabelecimento ha tambem uma bella colleção de estatuas de d<sup>o</sup>fferentes personagens e sobre differentes assumptos. Viemos lunchar, e depois fomos á Instituição Poly. que é um bello estabelecimento onde se aprende muita coisa com pouco trabalho, é muito frequentado de dia e de noite por Cavalheiros e Senhoras; nada me admirei do que vi por serem coisas minhas conhecidas, a não ser os

experiencias que são feitas em ponto grande, e sobre tudo as experiencias sobre fantasmagoria, cujas transições de quadro para quadro he uma coisa verdadeiramente bella, porque um quadro vae desaparecendo gradualmente e tambem e ~~tambem~~ gradualmente apparecendo o que lhe segue d'um modo verdadeiramente encantador, e todas estas transformações são acompanhadas com um Piano Orgão muit. bem tocado; logo que a vista está completa descia-se cá baixo e ouvia-se uma voz que explica o quadro que se está gosando: o auditorio está quasi ás escuras.

Fomos depois ver a bella e maginica Galeria de Figuras de Cera ao natural de M. Tout-Saint (?); ali se encontram os Personagens, que mais figurado têm no Mundo tanto politico como nas sciencias e bellas artes, e até mesmo nos crimes, porq. lá vi o modelo em vulto do celebre F. . . dando fogo á sua maquina infernal e muitos outros assassinos. Tambem ahi a celebre Guilhotina e ao lado metido no Oratorio um padecente; e vi tambem o proprio ferro da Guilhotina onde foi morto o desgraçado Luiz XVI.; vi tambem egualmente o modelo de Napoleão já morto na sua . . . . bem como o de Lord Wellinghton; ahi vi toda a Familia Real de Inglaterra etc. etc., seria impossivel descrever tudo o que ahi vi.

Fomos depois a uma armazem onde se preparam lindas colleções ortinologicas, na qual comprou muitas ~~exempções~~ o sympatico e amavel D. Pedro V, que tem feito um verdadeiro entusiasmo nesta Corte.

Apresentou-se-lhe hoje a beijar a mão e a fazer-lhe os seus cumprimentos o celebre Miguelista DR. Tavares de Sousa e Familia; o SR. D. Pedro tratou-o excellentemente, e o homem ficou captivado e completamente satisfeito da recepção que lhe fez este Jovem Soberano em que devemos fundar com milhares de rasões todas as nossas esperanças; eu muito estimei esta apresentação, porque o DR. Tavares he

um Senhor dito de muita instrucção e moralidade e por conseguinte é muito aproveitavel.

Ontem e hoje tem feito um vento S.O. diabolico. Nuvens e frio, finalmente dias de Invernha ! isto é o verão que tal será este clima em estação invernosa ?

Dia 13 de Junho

Fomos pela manhã depois do almoço, ver uma Fabrica de serveja, o edificio é enorme, para o serviço ~~para o~~ serviço deste enorme estabelecimento, ha duas Maquinas de vapor de força de 25 cavallos cada uma, é para fazer condensar as pipas de cerveja para os diferentes logistas de Londres tem 130 Arcos (?) magnificas d'uma grossura, tamanho e força espantosa; as tulha da Sevada meio torrada já prompta para entrar em fermentação com o liquido pode-se comparar com o espaço que ocupa a nossa casa em Lisboa tendo de altura só 2 metros até á rua, cada tonel onde está fermentando a serveja he da alt. das janellas do nosso 1º andar da nossa casa, e o circulo do fundo podem descançar muito á vontade 8 pessoas. . . . . ; destes toneis ha 4.

O grande Armazem onde estão grandes toneis, como acabo de descrever, contendo a serveja já prompta, ocupa um espaço que se pode bem comparar á sisterna da Mãe d'agua, ás Amoreiras; esta Fabrica contem em si uma pequena fabrica a vapor para concertar todo o mecanismo da grande de serveja; todo o trabalho da serveja e trabalho comercial, armazem he feito por maquinas, e tudo isto he immenso e muito complicado.

Tudo neste pais he grandioso e respeitavel; ha como esta fabrica mais duas outras, das quaes uma dellas he ainda maior que esta que fomos ver; em fim tudo isto he preciso para que o João Bul ter bastante que beber porque o vinho he coisa . . . . . por ser muito caro neste pais; viemos depois lunchar ao Palacio.

Pela 4 horas da tarde sahiu a Rainha, seu Esposo, S. Magestade e o SR. Infante e toda a sua Corte para o grande e lindo Palacio de Windsor ver as Corridas aficionadas deste Pais, hiam cinco . . . . .; eu pedi licença para ficar para poder com socego ir ver o Obs. de Greenwich e depois ir examinar varias Officinas de Instrumentos Physe-Mathemã; aqui me acho quasi eu só neste Palacio de Bukingham, com alguns criados e criadas, que ficaram tambem.

Dia 14 de Junho

Fui hoje de manhã receber a casa do Banqueiro Forster a ordem de 200 Libras ou 900\$000 reis que. . . . . Depois fui fazer compras de alguns arranjos que me faltavam. Dirigi-me depois à Legação portuguesa para ir com o Sr. Soveral a casa do Tronythön o que não podemos effectuar senão muito tarde por causa de ter de esperar o meu Mentor pelo despacho da Legação chegada no Paquete de Lx. a Southampton, pelo qual recebi a primeira carta de minha mulher e do meu Cunhado.

Fomos com effeito ao Tronythorn, e como chegamos lá tarde, ficou a nossa Recp. justa para amanhã; com tudo sempre lá vi um excellente Barometro de Cifão (?) com agradação movel com lupa fixa para ler o Nonio que ha de 0,001 de polegada; tem um Thermo interior que quasi toca no mercurio no ramo inferior para dar a tempã do Nevoeiro e tem outro exterior para dar a temperatura do ar livre, pede por elle 20 guineas.

Para tudo nesta terra ser em ponto grande vimos uma fabrica de Peliculas que são boas para tudo quanto ha e nas quais acreditam e tem lá todos os habitantes da nosso planeta, aliás já a Fabrica se teria fechado; muito pode uma Nação grande, até toma todo o genero humano.

Fui á noite ver um magnifico Panorama de Londres,

onde vi a enormidade das Esquadras Inglesas e Francesa no Mar Negro; a viagem das prim, tropas Inglesas, sahindo de Southampton até chegarem a Constantinopla, etc. etc. é uma verdadeira illusão mais bella e completa que se pode ter.

Tive ~~ponta~~ pena de não ver uma viagem de Inglaterra para a Australia até se chegar . . . . .

Destes Panoramas ha varios outros em Londres em todos elles ha sempre um Cicerone que vae explicando tudo o que se vae vendo e nos intervalos ouve-se um Piano sufrivelmente tocado; conserva sempre muita gente; e não ha duvéda que por este meio que falla aos olhos muito auxilia este povo.

Dia 15 de Junho

Hoje pela manhã sahi e fui á Missa na Capella Francesa, onde todos pagam 6 pences para ouvir Missa, alem do que costumam pedir para as obras de outras Capellas Catholicas que se andam construindo, e todos, sem excepção esmola nunca menos de 6 pences; finalmente o Culto Catholico é inteiramente pago pelos fieis; depois fui almoçar com o Dr. AuG. Salvi (?) o Secretario da Legação, officiaes, Sr, Tronythorn, etc. - Saimos e o que lá passei e vi já escrevi em outro papel separado, e é escusado agora repetir.

Na volta fui a uma magnifica Loja de Baixella de Prata e da celebre loja que mostrava diff. . . . da prata; ahi vi desta liga coisas linda e riquissimas. Perguntei o preço de algumas coisas , por exemplo, Bul ,Leiteira, Assu-careiro, Cafeteira 21 e 23 Libras, mas tudo isto lindo; 4 pratos cobertos que se podiam transformar em 8 pratos sem ser cobertos 29 Libras; 12 garfos 4 Libras, 12 colheres 4 £ 12 facas de cabo de marfim 2 £, etc.

Hoje fui jantar com o Francisco Vasconcellos e sua Mulher e Filho; gostei muito de todos, são muito francos e de excellentes maneiras. Ás II horas voltei ao Palacio. Recebi hoje a licença official para poder ver o Arsenal.

Dia 16 de Junho

Fui hoje ver a Armazem de Instrumentos Nauticos e Opticos de Cary, ali fallei com elle a respeito do Sextante Duplo, Sextante de Pendulo, e d'uma boa Agulha de Marear; de Lx. farei as minhas propostas depois de fallar ao Ministro. Depois disto fui ver o Tunel, celebre construção do afamado Eng. Broomel; é com effeito um chefe d'obra como construção hydraulica; estava completamente seco, sem a mais pequena vestigio de humidade; estava muito mais agradavel dentro do Tunel por baixo do famoso Tamisa do cá fóra porquanto hoje foi um verdadeiro dia de Inverno com chuva e vento S.O., que não nos tem deixado desde domingo passado. O Tunel tem de comprimento 525 passos ou seja 410 metros; não me fez senção ver esta grande obra porque era muito conhecida por diversas pinturas; o que me admirou foi o não encontrar quasi ninguem a vel-a. A sua utilidade é nenhuma porque ninguem quer descer d'um lado uma immensa escada, e subir outra igual ao fim de atravessar o Tamisa o que pode fazer muito commodamente indo n'um bote; o Tunel não tem presentemente utilidade alguma.

Dai 17 de Junho

Fui a casa do Wenceslãu para irmos a Greewor (?) que ficava distante de 4 milhas; mettemo-nos no Caminho de Ferro, e em 14 minutos lá estavamos. Vi o grande Hospital de Marinheiros que é realmente um magnifico edificio; tem alem de um Coll. de rapazes para os educar para Marinheiros, onde ha um Navio de tres mastros semelhante ao da nossa Sala do Risco para estes rapazes se irem instruindo no apparelho e varias manobras do panno.

O Observatorio está collocado em uma elevação; a vista é lindissima; a casa do Obs. não tem apparencia nem

regularidade alguma, a sua apparencia não pode ser amis humilde, mas o seu valor scientifico é o que se pode desejar na actual estado da sciencia; a primeira coisa que se vê logo ~~no fundo~~ d'uma pequena porta que dá entrada para um pequeno pateo ajardinado do Obs. he uma relogio Electrico indicando Horas, Minutos e Segundos com a mesma precisão com que o faz o pend. principal do Obs; o mostrador é grande para o publico o ver bem e está à altura de um homem; à entrada logo nos recebeu Mr. Airy, Art. Real; é uma pessoa muito amavel e agradável; fomos em seguida ver o Inst. de P. . . ; he realmente um soberbo Inst. parece uma P. . . . montada na sua corrente; o diametro da objectiva tem 7 polegadas e custou 275 £; este Inst. dá não só a . . . .? . . . . mas tambem a distancia . . . . marcada por meio d'um circulo circulo do diametro de 6 pés, onde se fazem 6 leituras com . . . . munidos de fios e parafusos Micrometricos de modo que dá o . . . . com a exactidão <sup>1888</sup> de Minuto.

Toda esta immensa machima se move com uma facilidade espantosa; no eixo horisontal não ha atritos, porque é sustentado por contrapesos.

O ajustamento de . . . .do eixo optico com o eixo horisontal é feito por dois combinadores por meio de reflexões. Todo este Inst. custou 2500 £ = II:250\$000.

O tempo ou movimento da . . . . da Estrella por onde foi é marcado por um aparelho Elect-Magn. de maneira que dá o tempo do . . . . pelo meridiano com a exactidão de centessimos de seg. - Passei depois a ver o Circulo de Passagens. . . . .

( Aqui entra uma descripção quasi apagada de um aparelho scientifico. Impossivel copiar as palavras e abreviaturas tecnicas bem como transcrever com exactidão os algarismos. - Recomeça na 2I-Página-Pag. 93 deste Diario )

. . . . . Foi a primeira vez que vi um pendulo conico cujo assanto é um forte peso e vi **tambem** um pendulo electrico cujas cavilhas são entretidas pelo aparelho electromag; na muito pequena casa em que estão estes dois Pendulos, ha uma terceira de construcção conhecida e commum, todas ellas estão reguladas pelo tempo médio; o fim principal do Pendulo **Ellect.** he fazer subir exactamente á uma hora da tarde ~~uma~~ uma grande Esfera enfiada em um mastro que está por cima desta caixa; quando este Balão ~~sahe~~ ~~cahes~~ os Navios do Tamisa e todas as pessoas que queiram podem acertar por este ~~segna~~ os seus chronometros e Pendulos. Este mesmo Pendulo de 1/4 em 1/4 dá a hora para Londres e para todas as estações de Caminho de Ferro, para onde ha Telegrapho Ellectrico.

Por baixo da <sup>b</sup>caixa onde estão os tres Pendulos ha uma caixa cheia de Baterias Galvano . . . . com os . . . . mettidos em tubos de Gutapercha; Cada Bateria está em communicação com uma outra estação dos Caminho de Ferro que ficam para differentes direcções. O fim especial do Pendulo, <sup>com</sup> cujo movimento é continuo e uniforme é transmittir com ponteiros das horas minutos e segundos em movimentos continuos e uniformes e não de saltos como nos Pendulos communs; este movimento continuo e uniforme transmitido a um cylindro do diametro de 6 Polegadas e de 16 polegadas. Este Cylindro fornece rotações 2',- transmittindo u . . . . . uma ponta d' aço crava pequenos orificios como d'um alfinete; esta ponta d' aço comunica por meio de . . . . . Electro-Mag. com uma especie de tecla que está do lado . . . . .

( O resto está apagado; recomeça na PAG. 106 -  
Linha 14<sup>a</sup> d' este Diario )

## Dia 18 de Junho

Hoje Domingo fomos á Missa; antes de jantar fomos ao Jardim Zoologico de que muito gosta El-Rei e o Sr. D. Luiz e depois viemos para o Palacio e tivemos todos a honra de jantar com a Rainha Victoria; a honra he grande porque a etiqueta é ainda maior; ás II horas acabava o se-rão; deitamo-nos.

## Dia 19 de Junho

Hoje dá Lord-Maior um Lunch a S. Mag. ás IIh. Sahimos do Palacio e fomos a Casa de Lord-Maior onde El-Rei foi recebido com a maior pompa e com uma immensidade de etiquetas que não é facil lembrar hem ~~descrever~~; no meio desta recepção Lord-Maior leu um Discurso em seguida S. Magestade respondeu-lhe com outro Discurso em Ingles que a todos surpreendeu por estar extraordinariamente bem feito; o que posso afirmar he que o Discurso d'El-Rei foi feito por elle mesmo; acabada esta refeição fomos para o Banco de Londres e ali viu El-Rei aquelle magnifico estabelecimento onde se guarda d'ouro de varias ou todas as fortunas do Mundo; nas Caves ali vimos em barras d'ouro d'um I /2 milhão de libras esterlinas e outras tantas em barras de prata, e nos compartimentos das notas lá vimos uma enormissima quantidade de massos de I milhão de libras cada um. Depois foi todo o maquinismo d'esta Repartição que é uma coisa magnifica e muito curiosa que eu já tinha visto.

Este Estabelecimento é tão grande que os Directores por economia de tempo entendem-se com os chefes das diversas Repartições por meio de Tel. Elect.

Sahimos do Banco já rodeados em todas as Ruas d'uma multidão de povo que nos esperava á Bolsa; eu e o Marquez de Soveral na . . . . . ao sahirmos da carruagem pensamos ficar esmagados no meio do povo; não podemos entrar e augentamos o melhor que podemos. O melhor era met-

termo-nos então dentro da Garruagem; foi o que fizemos, e ahi esperâmos El-Rei o qual foi immediatamente saudado e aplaudido com entusiasticas vivas de todo aquelle immenso povo óngles.

Depos fomos á Casa da Companhia das Indias, onde vimos bellissimas armas, despojos das Conquistas dos Óngleses nas Indias; ao ver tantos objectos de interesse artistico, scientifico e historico, bastantes vezes me lembrou, que tudo aquillo poderia ser nosso; mas tambem disse commigo mesmo assim como a Inglaterra roubou isto á India quem será que roubará á Inglaterra; o tempo o dirá.

Sahimos d'aqui para a Igreja Anglêcana de S. Paulo É na verdade um grande templo magnifica a sua architectura; ha renascença e muito magestoso, o Còro onde foram os Off. Divinos, o Arcebispo com todo o Cabido he magnifico:Na Igreja não ha Santos, porem são substituidos por bellas estatuas em . . . . . hommens que mais serviços teem feito neste pais como Nelson, etc. etc.

Descemos aos subterraneos e lá vimos os tumulos de Nelson, Wellington e de muitos outros hommens notaveis em bellas artes, etc. etc..

Partimos d'aqui para casa de Lord Maior onde já estava grande parte do Corpo Diplomatico com suas Esposas; pouco depois de estar tudo na Sala a conversar. El-Rei deu o braço a Lady Maire o Sr. Infante a sua Filha e os mais cavalleiros foram dando o braço ás Senhoras e foram entrando para

uma grande magníssima Salão. A mesa era immensa e estava regiamente ornamentada, começou o serviço do Lunch, a certa altura houve cerimonia muito antiga da taça de ouro por onde todos bebem; depois houve outra cerimonia que consistiu em um certo figurão ler a lista de todos os convidados; e finalmente houveram as saudes da Etiqueta, que foram os seguintes: o Lord Maior levantou-se assim como todos os convidados fez um peq. espiche à Rainha Victoria e no fim muitos vivas, A esta saude respondeo ~~Palme~~ Rainha Victoria Lord Palmerstron. Depois levantou-se outra vez ~~Lord~~ Lord Maior) levantou Espiche a El-Rei D. Pedro com muitos vivas e como os Reis nestas funções de Lord Maior, ainda que estejam presentes suppõe-se que sejam surdos e mudos respondia agora dando a saudação a Lord Maior o nosso Ministro nesta Corte o Conde de Lavradio; o Lord Maior tornando a levantar Espiche ainda outra vez, e aqui deu fim o Lunche; veio tudo para o Sallão; ahi houve um pouco de conversa, e depois mettemo-nos nas carruagens para o Palacio; tratou-se de jantar e depois foram ao Theatro Francez; Eu ~~pão~~ ~~foi~~; aqui explicar o modo como o tal figurão que leu a lista dos convidados e ordenava as saudes,

( Falta a explicação; ficou um espaço em branco )

Dia 20 de Junho

Hoje pela manhã foram ao Palacio de Cristal S. Magestade, o Principe Alberto e o Infante, eu fui excluido pela sorte, porque não podia ir tanta gente nas Carruagens;

tivemos muita pena porque aquella maravilha tem que ver para 8 ou 10 dias. Aproveitei o tempo e fui tratar de comprar um Forte Piano para a minha Virginia; tudo ficou justo no que sou muito obrigado ao honrado Fra. Ignacio Wanseller que muito me tem ajudado e obsequiado..

De tarde fui com S. Magestade e o SR. Infante ver varios exemplares ornithologics. Viemo-nos vestir para o jantar e depois a vestir de farda para o grande Baile que dá hoje a Rainha Victoria por ser o anniversario da sua Exaltação ao Throno de Inglaterra.

O Baile começou às 9/2 esteve magnifico e brilhantissimo, porque effectivamente nunca vi tantos brilhantes juntos; a cerimonia foi immensa; eram 5 Sallas duma grandeza enorme apinhadas de gente sem se poder mecher; foi muito bem servido; a 1ª contrdança francesa dançou a Rainha com El-Rei o Principe Alberto com a Princesza Maria o SR. Infante com a Duquesa Camareira Mor. etc. etc. etc.. Não tenho tempo para mais se me lembrar o resto contarei.

Dai 21 de Junho

S. Magestade, SR. Infante e seu sequito juntamente com o Lord . . . . . e Cor. Widd fomos a (em branco) ver uns exercicios de alg. Batarias do Regimento de Artillã de Campanha a Cavallo, depois de feitas as cortesias devidas a El Rei, começaram as manobras mais difficeis das armas com uns exercicios de fogo; na verdade digno de se ver a rapides a linha a todo o galope executado tudo isto com a maior perfeição, e sobre tudo a a rapides com que desengatam a arti-

lharia e fazem fogo no que não chegam a levar I' he na verdade de pasmar e extraordinaria a perfeição com que tudo isto se faz, repetidas vezes me lembrei do meu Major Luisinho, e com effeito muito tinha elle aqui que aprender. Depois disto acabado fomos á Escola de Cadetes de Artilharia, onde nos esperava um bello lunch; he escusado fallar no enorme luxo e bem servido deste. Seguimos para o Arsenal onde ~~sem~~ faz tudo absolutamente que pretence à mesma; o maquinismo é immenso e riquissimo, finalmente desde a coisa a mais insignificante de madeira até á peça mais importante de metal, tudo é feito pelas maquinas. Na volta para Londres viemos por Greenwich, porem El-Rei não poderia ver o bello Obser. vimos o Hospital de Marinha, instituido por Carlos II; chegamos a Londres, El Rei , SR. Infante e mais sequito excepto o Duque e eu foram jantar com o Duque de (apagado). Eu tenho estranhado este clima cheio de nevoa. vento S. S, O com chuvas e frio; os ingleses chamam-lhe um tempo lindo e dizem que sem vento; eu digo-lhes que sim para os não desconsolar, porem a minha opinião he que o verão aqui he quasi inverno e que o inverno deve ser consideravelmente inferior; sem offender ~~susc~~ceptibilidades eu desejo já sahir d'aqui quanto antes.

Dia 22 de Junho

Hoje fomos a Por (em branco) ver o famoso Arsenal; sahimos de Londres às 7 h.45' para andar (em branco); cada

para andar (em branco); cada vez admiro mais este maravilhoso Caminho de ferro. Chegamos a P. . . . . onde estavam à espera de ElRei todas as autoridades e tropa formada para fazer a continencia devida; embarcamos num escaler com o Vice-Almirante Cokram e varios Officiaes e fomos a Hiate a Vapor da força de 480 cavallos onde a Rainha Victoria faz as suas Viagens; é um Barco magnifico como navio e sumptuoso pela riqueza de tudo e lindo pelo bom gosto, bello arranjo de tudo: a Maquina a Vapor he soberba tem 4 Cylindros alem dos ois outros atãs, tudo oque é relativo á maquina apresenta todos os melhoramentos e commodidades; a ventilação da casa das Maquinas é feita por uma ventoinha; ideia que muio approvo.

Fomos depois ao velho Navio Eçcellent que serve de Deposito da Marinha onde estes se exercitam no manejo d'armas de d'artilharia; ahi vi em menos de 5' desatracar toda a artilharia da coberta de bordo E . B. caregar apontar e fogo; continuando sempre o exercicio de fogo com enorme promptidão e logeiresa. Passamos depois a bordo do Navio Victoria e ali vimos o logar da tolda onde foi ferido mortalmente o Almirante Nelson na celebre batalha de Trafalgar, bem como o logar por baixo da Bateria da coberta onde encontraram . . . . .  
. . . . e agulha do grande; ao sahirmos foi gente ás vergas e dão as salvas do estilo. Fomos depois ao famoso Arsenal

deste Porto onde eram postos em pratica todas as grandes descobertas das Sciencias Phisicas - Mathematicas, etc. Descrever todo o maquinismo deste immenso Arsenal seriam necessarios volumes; porem o grande apparelhõnde se experimentam as amarrações de ferro um outro onde se experimentam as lonas (?), o M . . . . para forjar as ancoras, os tornos para torneiar os grandes Cylindros e grandes eixos são objectos dignos de admiração. Alem dos muitos Navios que têm no mar das armadas têm outros Navios de Nelson nos Estaleiros, como o Duque de Wellington e outros mesmo muito maiores; este Porto he o unico que elles têm fortificado muito bem; é mesmo verdadeiramente praça de guerra com um immenso fosso aquaticõ.

He uma immensa quantidade de Diques cuja construcção se lhes torna muito facil proteger, porque em Inglaterra a differença das marés (?) anda or 18 pés. Finalmente he um Porto Militar Maritimo que está em perfeita harmonia com a sua immensa Marinha de Guerra; escusado he dizer que os seus grandes Depositos de fornecimentos de guerra e de boca estão grandemente providos. Depois de termos visto todas estas maravilhas a correr assim como temos visto todo o mais em Inglaterra, fomos ao quartel de Vice-Almirante Cokson e ahi estava preparado um esplendido Lunche, fim do qual nos retiramos para Londres onde chegamos às 7,10' tendo sahido do Palacio às 4,27'. Depois do jantar El rei foi ao Theatro Ita-

italiano e eu fui com o Vasconcellos tratar do assumpto do Piano, para Lisboa.

A Maquina de Vapor ~~tem~~ 80 cavallos. A Cordoaria tem de comprido 1980 pés, porem a nossa é mais magestosa.

#### Dia 23 de Junho

Pela manhã El Rei foi dar uma audiencia na Legação ao Arcebispo. Depois fomos ao Museu Britanico; he uma casa magnifica; porem as sallas de antiguidades têm objectos admiraveis ; se aquelles respeitaveis documentos podessem falar, que coisas saberiamos d'aquelles tempos quasi fabulosos. Depois por empenho da Duquesa fomos ver uma Lagoa ? de ?, etc. e em seguida fomos a um museu de Espingardas de caça, Pistolas , etc.. Depois do Lunche fomos ao Hospital dos doidos, não me admirou nada, é o nosso Estabelecimento está tão bem como este. Fomos depois a um Banco onde se compra muita coisa boa e se fazem varios arranjos. . . . . a

#### Dia 24 e 4 Junho

Hoje sahimos todos pela manhã e não voltamos ao Paço senão às II horas da noite; foi esta a unica excepção que fez a Rainha Victoria a El Rei e foi o unico dia livre da etiqueta que tivemos em Inglaterra; dirigimo-nos A Officina typografica do Times ; são dignas de admiração as diversas; os movimentos são em contactos complicados , porem modelar, emprega 12 hommens 6 para metter o papel e 6 para o devolver à imprensa, por conseguinte as 24 hommens de ambas as imprensas aprontam todos os dias 50000 exemplares

aproximamente. Na casa da Composição estão sempre trabalhando de dia e de noite Compositores. Ali vi pela primeira vez uma maquina de Vapor em que em que este produz logo o movimento de rotação sem passar primeiro pelo de vai e vem. D'ali fomos ver um Hospital estabelecido por (espaço em branco) e em seguida fomos tambem a um antiquissimo Collegio que tem 300 alunos; he uma especie da nossa Casa Pia mas os rapazes têm muito melhor cara e ? . Ali se apprendem todos os Preparativos para entrar em ? grande Almirantado.

a - Tambem fomos à Capella de Westminster; estivemos n'uma Igreja Catholica e hoje Protestante, ahi vi ao Monumento dedicado a Newton e a muitos Reis e hommens celebres de Inglaterra. Depois fomos ver o Hospital dos Doidos nada achei para admirar, o nosso Hospital de Rilha-Folles é muito comparavel com este (estas duas visitas pretenciam ao dia 23 e não ao dia 24) - Etá assim no Diario.

Fomos ao Estabelecimento de Telegrafo Electrico; tudo n'este Est. é digno de ver-se. Começarei por um Mappa onde estão marcadas as linhas Telegraficas apresentando em roda Estações de Telegrafo um pequeno movimento do ponteiro que é uma Seta indicando sempre o vento que reinar n'essa Estação; É realmente admiravel olhar para este quadro e ver d'um golpe de vista quais são os ventos que sopram nas differentes partes de Inglaterra. Do Telagrafo Electrico . . . . .

(seguem muitas linhas apagadas) . . . .por este modo se pergunta para o ? que tempo está ahi ? respondem tempo chuve-so vento N.N.O; isto passa em menos de 1'. Ha um outro Systema que consiste em uma especie de tubo onde batem com a mão mais ou menos pancadas, segundo, julgo que o nº de pancadas representam as letras;este systema tem a vantagem de imprimir n'uma longa tirinha de papel as partes que se recebem; finalmente tudo isto é maravilhoso porem enormemente complicadoe sem se ter alguma discripção onde se possa sem carga estudar comprehender um tal mecanismo e methodo de trabalho.

Depois embarcamos e fomos ver o Tunel; tornamos então a embarcar e fomos ao Hospital de Greenwich famoso ~~estabelecimento~~ de Carlos (espaço em branco ) tudo ali é famoso; a Sala grandiosa onde estava o retrato de Nelson e varios quadros de façanhas militares d'este Almirante desde o começo da sua vida maritima onde se conserva para memoria a Farda com que foi mutilado e ferido na Batalha de Trafalgar bem como os retratos de muitos dos seus herois maritimos, e muitos quadros representando varias façanhas maritimas, tudo isto imprime no scenario da marinha inglesa um grande estimulo e amor de gloria, o que tudo reverte a favor do seu paiz.

Voltamos depois para Londres jantamos no Club dos Generais e recolhemos a pé para o Palacio eram 10 h. da noite.

Dia 25 de Junho

Fomos à Missa e depois della fui procurar o Piq-  
to para me despdir pagar as minhas dividas e dar-lhe a respos-  
ta do Visconde de Carreira (?) a respeito dos meus ? para  
Manchester; segui depois com o Am<sup>o</sup> Vasconcellos com quem jan-  
tei depois de ter passeado com elle no Jardim Zoologico; entre-  
guei ao Vasconcellos 105 £ para pagar o Piano e tambem aos Pinto  
Leite. Vim para o Palacio eram 11 h.

Dia 26 de Junho

As 9h,5' mettemo-nos no Caminho de Ferro e che-  
gamos a Birmingham às 11 h,55' tendo andado 112 milhas; Fomos  
ver 2 Fabricas de cristal imitando prata nas quaes se fazem  
magnificas baixellas imitando perfeitamente a prata e de muito  
gosto nas formas e lavrados. Visitamos depois uma fabrica de  
botões de todo o genero; neste Estabelecimento se fazem por anno  
trinta milões de grosas de botões; viemos lunchar e depois fomos  
ver duas fabricas d'armas a 1<sup>a</sup> de caça era muito mesquinha; a 2<sup>a</sup>  
he uma antiga fabrica d'armas para o Exercito e seu maquinismo  
he muito antigo porem a fabrica he grande e trabalha a vapor;  
Entramos n'uma fabrica de vidros cujos processos de trabalho são  
os que já tinha visto porem o cristal é mais branco, e cristal  
rosa, anil e rouxo eram lindos; finalmente fomos a uma fabrica  
de papel continuo para embrulhos, as maquinas de papel continuo

são bem imaginadas; entramos para o Caminho de ferro às 7h,20' e chegamos a Macklock às 10h,20' da noite.

Birmingham he uma bella Cidade tem 230,000 Habitantes; he principalmente manufactora.

A estação de Caminho de ferro de Birmingham he a melhor que tenho visto, tem de comprimento 110 pés e de largo 22 pés de modo que tem tanto quanto occupa a Salla do Risco tendo de comprimento a Casa da Camara he ? faz lembrar-me porem o Pantéon. Todos os Campos de Londres para Birmingham e d'aqui para Maclock são lindos sempre verdes, cortados de caes muito gado pastando, muito bonitas povoações, muitas estradas, caminhos de ferro correndo em todas as direcções enormemente espantam, em fim esta gente não ha duvida que é muito bem governada; está muito feliz ainda que para isso se sacrificem todos os povps. de Maclock he uma pequena Aldeia que tem 1,300; proximo d'ella passa o C. de ferro que vae para Manchester, he muito lindo e faz lembrar muito a nossa Cintra pela especie de terreno pelo muito nevoeiro pela muita agua; nesta Aldeia ha uns banhos mineraes, tem uma hospedaria muito arranjada, as de Portugal são muito inferiores, tinha uma patroa muito bonita rapariga que muito me lembrei da minha comadre Ernestina; agora vejo porque muitos emigrados nossos casaram com Estalajadeiras.

Dia 27 de Junho

Saimos pela manhã de Mathelock (emendado no diario de Maclock para Mathelock) às 9h,15' e fomos ao Palacio e Parque do Duque de Devonshire fizemos a jornada alias muito pequena em carruagem todos. Este Castello chama-se Chats worth; o lindo terreno do Park os innumerables gados, gamos, etc. o bello rio, o Park o arvoredo, a tapada, os campos, etc.etc., tudo é encantador. Palacio muito maior que o das Necessidades e muito regular, magestoso e lindo em tudo, contem moveis, objectos artisticos d'um valor immenso, que Livraria quanto a livros e casa ! que galerias de pinturas em todo o genero ! que valor em Estatuas ! que casa de banho, que sallas ! que vistas para o jardim ! et. tudo he magnifico e d'um gosto extraordinario ! que jardim ! que magnifico e sumptuosa Estufa ! que tem de comprimento 300 pés e de largo 125 n'uma altura que será um 3º andar ! custou esta Estufa 100.000 £ ! que cascata que jogos d'agua ! que lagos ! que tunel ! o repuxo principal sobe à altura de 267 pés; o Deposito que o fornece tem de altura sobre ~~sobre~~ o lago do repuxo 468 pés, e o cano que conduz a agua para o repuxo está a 3.000 pés de distancia. No jardim (grandioso e plantas de collecções variadas, - está uma linha muito apagada impossivel de compreender).

O Duque tem de rendimento diario para muito mais de

100.000 £; para um lado do Parque ha Estufas para criar Uvas, Pecegos, etc. o que tudo tenho já visto atinge um perfeito estado de maturação; os troncos das sepas e dos pecegueiros são caiados para os livrarem dos insectos; estas Estufas; para se escuarem as fontes são muitas e muito bem esvasiadas; os canteiros; os canteiros de morangos são uns anfiteatros muito bem arranjados; enfim, tudo quanto aqui vi he impossivel poder ~~descrever~~ n'um diario de viagem, etc. etc.

Sahimos do Castello do Duque nas nossas carruagens e dirigimo-nos a Sheffield, Cidade de 140.000 Almas, ahi vimos uma magnifica Fabrica de Aço e outra de cutelaria e ferramentas de marcenaria e de serralharia e outra de vidros, etc.. Sahimos d'esta Cidade no Caminho de ferro às 8h,43' e chegamos a Manchester pelas 10h, 35' da noite tendo andado 48 milhas; vieram as autoridades cumprimentar Suas Magestades; Sua Magestade tem sido victoriado em toda a Inglaterra pelo povo Ingles. <sup>a</sup>

Dia 28 de Junho

Pela manhã logo depois do almoço começamos nas Fabricas de fiação, de estampação de chitas e d'outras fazendas lindas, depois as maquinas para olear e pôr em movimento de furar as cordas, grandes depositos de fazendas, de Bolças, etc. etc. tudo antiquissimo n'estas fabricas he d'u-

ma profusão espantosa e os productos são perfectos e d'uma grande gosto. Disseram-me que a população d'esta Cidade era 400,00 almas; a Cidade he magnifica, ruas muito largas com bellas casas e grandes lojas de todos os ramos da industria, quanto a isto não achei grande differença de Londres; a vida e movimento e commercial em toda a Inglaterra he constante devido isto a estar circundada de Caminho de ferro.

Depois do lunche fomos á Prisão Penitenciaria que está realmente bem arranjada os presos estão completamente isolados ( frase apagada) . . vêm-se ao Dom. na Igreja.

Vimos uma Fabrica de Locomotivas que é realmente uma das melhores deste genero como me affirmaram. Fomos depois ver uma famosa Fab. de tecidos de algodão e bordados de matiz em ? . . ; tem tambem bellas coisas; faz 600 peças de algodão por dia; neste genero de tecidos he muito semelhante à nossa da Junqueira. Visitamos o Museu Publico, que segundo a opinião de El Rei tem uma rica collecção de ? . . . . Vimos tambem um outro Museu da Municipalidade de Salford. Fomos ver a Fabrica de fazer as Cordas; o maquinismo; ~~he~~ realmente engenhoso. Concluido tudo isto viemos para casa jantar findo o qual metemo-nos no Caminho de ferro às 8h,20' com destino a Liverpool onde chegamos às 9h,38' depois de termos andado 32 milhas. Proximo de Liverpool ha um Tunel em plano inclinado, de modo que a locomotiva deixou todo o trem e este desce rapidamente pelo

plano inclinado até à Estação mesmo de Liverpool. Quando o trem sobe pelo plano do Tunnel he então tirado por uma longa corda por uma maquina fixa que está no ponto elevado do Tunnel. Chegamos a Liverpool fomos para um Hotel. Gastamos em descer o Tunnel 5'

■ No Caminho de Birmingham para Manchester ha um tunel em que andamos sem a Locomotiva, e gastamos em o atravessar 9 Minutos.

Dia 29 de Junho

Depois do almoço fomos a Saint. George's Hall um bellissimo Edificio e grandioso com espaço destinado para ali se reunirem todos os Tribunes. Tem uma sumptuosissima Salla de Musica com um grandissimo Orgão, Galerias com varandas; tem ainda outra Salla de Musica mais pequena esta riquissima. Edificio he feito com os sobejos do rendimento da Municipalidade d'esta grande Cidade cuja população he de 50.000 almas e tal rendimento he de 200.000 £. O Museu publico que he muito rico nas collecções ? (apagado) foi dado à Cidade pelo Lord Derby em condição que ficaria na Bibliotheca Publica.

O Asylo dos Marinheiros he uma Instituição Particular onde todos os Marinheiros podem entrar mediante uma pequena paga ; ahi teem cama e mesa; vão procurar pôr os

navios mercantes n'este Estabelecimento . . . . .

A Alfandega é um bello Edificio. As Docas e Armazens são tão grandes (2 linhas apagadas). O Guindastre para a carga e descarga dos navios (10 linhas apagadas até ao fim da pagina ) . . . . porque em geral nós andamos a ver tudo a correr.

O Observatorio tem um bello equatorial que custou I:800 £ tem um Instrumento de passagens tal e qual, que me não admirou; tem um famoso Barometro (seguem-se abreviaturas muito apagadas de termos tecnicos e um grafico)

. . . . os papeis em que se registam as observações estão enrolados em cylindros verticaes, quando no Obs. de Greenwich os registos são feitos em papeis horisantaes.

O Edificio da Municipalidade éhe magnifico; tem em frente do 1º lanço da escada principal o Calvario pintado por um affamado Pintor Ingles e por baixo da Grade uma famosa estatua de Mr. Peel o muito que tenho visto esta Estatua em diferentes logares, e praças de Inglaterra mostra bem que foi um grande homem de Estado.

O Barometro de que acima fallei tem 2 Thermometros, um dá a temperatura do nevoeiro o outro do Ar ambiente.

No Museu acima indicado ha um lindo modelo em vulto, com um vidro imitando a agua com as embarcações em proporção, com varias praças, Caminho de ferro etc.etc. Este modelo cus-

tou 1,000 £. Depois do Lunch atravessamos o Rio em um bello Vapor embarcando em uma bella casa fluctuante o dia que se passou muito parecido com Lisboa. Fomos desembarcar do outro lado do Caes da grande Villa de Birkenhead que promette vir a ser uma rival de Livrepool; na passagem do rio vimos a grande extenção de Docas que o ocupam junto à margem n'um comprimento de 5 milhas; fomos a bordo de um bello Vapor que anda para a America Inglesa; era na verdade um lindo barco; logo que desembarcamos mettemo-nos no Caminho de ferro eram 3h,45' e chegamos à Villa de Bangor (?) às 6h,30' de-pois de termos andado 55 milhas; o Pais que percorremos era lindo; planicies onde pequenos canaes, bonitas casas de campo, grande arvoredó, depois seguiu-se à direita mar e à Esq. planícies grandes e lindas montanhas no extremo; aproximamo-nos da montanha ; então do lado esquerdo muito junto do Caminho de ferro as pequenas vagas do mar quebrando-se e murmurando; e do lado esquerdo grandes e elevados montes todos chaeios de arvoredó e de algumas bonitas casas, até que finalmente chegamos a Bangor onde esperavam El Rei uma pessima musica marcial, que tocou muito desafinadamente o Hymno Ingles; seguimos em carruagem para o Hotel; depois de algum tempo fomos jantar ao som de muita chuva, vento e frio, tal é o tempo tal he o dia de hoje dia de S. Pedro, um verdadeiro dia de rigoroso inverno em LX.; em fim no Hotel estavam todos os fogões acesos; para compensar esta desarmonia de

Estação tivemos ao jantar um bellissimo tocador de Harpa que são muito communs n'esta parte de Inglaterra, assim como os tocadores de Gaita de Folles na Escocia e tocam bem e variadas peças de musica; começando e terminado a serenata com o God Save The Queen.

Os Hoteis de Inglaterra são geralmente bons e alguns com muito luxo, tal é do Manchester e d'esta Villa ou Aldeia de Bangors he muito bom e muito bonito com o lindissimo jardim no gosto ingles; Bangors é perto do Mar e bastantes Navios tem fundeados; é separado do outro lado por ? ~~chama-~~ mado de ! o qual se passa pela celebre ponte tubular construida pelo famoso Eng. Stephenson coisa tão curiosa esta nova maravilha do mundo. Passamos novamente o milagroso effeito do Caminho de ferro na civilisação, vida e movimento commercial d'um povo, basta dizer que ha 20 annos para cá o Commercio de Livrepool rivalisa com o de Londres em consequencia dos Caminhos de ferro que puseram em communicação com Liverpool as duas mais famosas Cidades manufactureiras com são Birmingham, Manchester e ainda Shffield do que devo concluir que se nós não tratarmos de nosso Caminho de ferro, Portugal não pode viver; he preciso que os nossos productos não morram onde nascem.

30 de Junho

Depois do almoço mettemo-nos em Carruagens e fo-

mos para o Estreito de Murray ver as celebres Pontes Pensil e Tubular distantes como de  $1/2$  milha; andamos cerca de  $1/2$  legua; esta Parte de Inglaterra na Provincia de Gales he um pais lindissimo; o terreno he muito montanhoso cheio de reecortes e bellas estradas de macadame; ao chegar às **Ponte Pensil** fiquei absorto com a magnificencia extenção e grandioso d'esta immensa obra por baixo da qual pode passar uma Fragata; a Ponte tem dois grandes pilastres principaes que sustentam 16 cadeis (?) magnificas; d'estas cahem fortissimos suspenso-rios que sustentam o estrada da Ponte, por um lado vão as viaturas e pelo outro passam os pedestres; podem andar por onde quizerem; a estabilidade d'esta soberba obra he tal, que vindo atrás de nós as duas carruagens de 4 cavallos cada uma, a Ponte no meio mesmo d'ella não deu o mais pequeno signal de abalo, era como uma perfeita estrada em chão firme; atravessamos a Ponte e achamo-nos da outra parte do estreito de Murray sobre a grande Ilha de Anglesey; mettemo-nos nas Carruagens e dirigimo-nos á celebre Ponte Tubular distante da primeira 1 milha; apeamo-nos e ao avistar a entrada do tubos, confesso que me cheguei a pensar no antigo Egypto (3 linhas incompreensíveis) . . . das suas famosas Pyramides; com effeito á entrada da Ponte estão sobre dois grandes pilastres um d'um lado outro do outro 2 enormes e soberbos Leões como indicando a força do que se vae ver ou talvez para fazer respeitar o glorioso nome de Stephenson que projectou aquella oitava maravilha do Mundo; subimos acima dos tubos e assim atra-

entramos na Ponte e assim etravessamos p. o outro lado; não entro em mais detalhes porque à vista do desenho que trago tudo melhor explicarei; contudo acrescentarei o seguinte que me foi dito pelo Engenheiro que trata da sua perfeita conservação; esta Ponte custou I/2 milhão de Libras, os Tubos formados de chapa de ferro levaram 2 I/2 milhões de pregos; a Ponte é formada de **dois** Tubos, por um vão as locomotivas e pelo outro voltam, estes tubos são separados um do outro: Cada tubo geral he dividido em quatro que assentam sobre a terra firme e sobre 3 collossaes pilastres de pedra e cal onde vi lagas do comprimento de 20 pés com as outras dimensões em porpoção. Para evitar as más consequencias da dilatação de cada Tubo cada um d'elles é fixo de um lado e movel do outro sobre um grande rolo de ferro; nesta extremidade ha uma pequena regua graduada com um ponteiro p. indicar a quantidade da dilatação por entre cada porção do grande Tubo. Os Rilwes tambem lhe applicavam este mesmo processo de dilatação. Os Tubos foram levados ao seu lugar por meio de Prensças Hydraulicas cujas paredes de ? tinham um pé de grossura; ppis apesa d'isto ~~há um~~ um dos ? arreventados.

As difficuldades da construcção d'este immenso Molle ha a acrescentar o ter de se trabalhar sobre um Estreito cujas aguas corriam com tal violencia que nas occasiões de Lua tivram velocidade de 7 a 8 milhas por hora, pois apesar

de tudo isto nada escapou ao genio do distincto Engenheiro porquanto na execução d'esta Ponte digna de admiração das gerações futuras não se alterou a mais pequena coisa do projecto ~~imaginado~~ imaginado por Stephenson. Que grandes conhecimentos thecnicos e practicos he preciso ~~seguir~~ lucides de espirito não he preciso possuir para se obter um tal resultado ! Lá está na entrda occidental da Ponte entre os dois Leões e por cima em meio dos dois Tubos, gravado no granito o muito respeitavel nome deste grande genio de Engenharia Civil, que muito honra esta esclarecida nação, e ainda mais a força portentosa da intellectualidade d'este pequeno ser chamado ~~homem~~ homem ! ! !

A altura d'esta Ponte sobre as aguas do Estreito he enorme pois apesar d'isto houve um marinheiro americano que se deitou d'ella abaixo por aposta e não morreu, fiado no bom resultado que tirou, deitou-se tambem por aposta de um dos arcos da Ponte de Londres sobre o Tamisa e lá ficou ! ! sendo esta altura talvez  $1/4$  ou  $1/5$  da outra.

Acabado de vermos as Pontes partimos nas Carruagens para irmos ver uma Mina onde se fabricam as laminas de Chisto ou Ardosia p. os telhados das casas; atravessamos então para o interior até á distancia de  $1,1/2$  legua por uma bella estrada de Macadam sempre por entre arvoredos, lindas casas com seus jardins, e afinal atravessamos uma torrente que vinha encaixada entre as encostas de elevadas serras, rebentando as aguas por entre os grandes penhascos existentes no

fundo da torrente, e formando no seu todo uma cascata continua cujas espumas brancas faziam um bello contraste com o verde d'um immenso bosque, descobrindo-se mais longe nas quebradas das montanhas um bello Castello e a Via d'um Caminho de ferro; quando contemplava este rarissimo quadro da Natureza esta linda e preciosa vista gosando com essas finaes comparações e referencias a varios lugares da minha patria quantas vezes me lembrei da minha familia que pungentes saudades tive da minha mulher e filhos, e de todos os que me são caros ! parecia-me que longe da patria he que se podem ter estas fortissimas commoções e muito principalmente quando já vamos muito alem da ? nossa existencia. Continuamos n'este delicioso encanto, até que finalmente chegamos a uma pequena Aldeia em que nos apeamos para a pé irmos ver a Mina. - Imagine-se uma elevada Serra tão grande como a da Arrabida toda formada de Chisto e já immensamente revolvida pelo genio emprehendedor deste povo industrial; porem incrivel, que em 8 para 9 annos, que esta Mina se explora possam 3.000 hommens que n'ella trabalham ter remexido, quebrado, furado, profundando uma tal montanha; aqui passam carros com laminas de Chisto, ali se fazem furos que se enchem de polvora, acomlá se abrem galerias, por toda a parte se fazem claraboias para dar luz aquelles profundos subterraneos, tudo isto apresenta uma sensação tão estranha, no nosso espirito que junto ao estrondo dos tiros que as Minas rebentam parece que a natureza já aballa cedendo

no seu pavor do homem para lhe abrir e manifestar todos os seus Thesouros.

Fim do 1º Livro

Este diario do *Brigadeiro* Filipe Folque, refere-se a uma viagem de 2 meses e 17 dias de S. Magestade El rei D. Pedro V e de seu Augusto Irmão D. Luis às principaes Cortes da Europa.

Copia por vezes incompleta pela impossibilidade de comprehender, não<sup>se</sup> a caligrafia tão miuda para o que é preciso recorrer a uma lente para se decifrar, como porque tendo sido toda escripta a lapis este se encontra frequentemente apagado ou ilegivel.

Ficou regente do Reino D. Fernando II.

## 2º LIVRO

Ali vi uma bella applicação da Maquina de . . . para levantar pesos por meio do peso da agua que se despenha em muitas cascatas pela encosta da Montanha; tambem uma outra Maquina para tornar retangulares e todas eguaes com immensa promptidão as laminas de Chisto; q̃modo como separavam dos grandes pedaços de Chisto as laminas até as reduzir à grossura conveniente, he admiravel a facilidade com que formam tudo isto. esta Miha de lucros immensos, e tem encomendas que não pode apromptar em menos de 2 annos.

Quando nos retiramos no meio deste povo immenso, descobrimos em um logar elevado desta natureza derrocada pelos golpes repetidos do debil braço humano, duas bellas viajantes, vestidas de preto, com uns grandes chapéus desabados, era bello o effeito que fazia a formosura, destas lindas creaturas no meio do agreste duma terra no revolvido e cheio de precipicios, e d'uma multidão de gente de aspecto pouco agradavel; disseram-me que eram duas Artistas; muito me lembrei da nossa Nini, que talvez não desgottasse de tudo isto; voltamos depois para casa percorrendo por este lindíssimo pais de Gales, cujos habitantes fallam o antigo ingles que custa muito a entender do resto dos ingleses; chegamos à nossa bella hospedaria de Bangor, lunchamos ao som de bellas Melodias do pais executadas magnificamente pela nossa habil harpista, finalizando sempre a serenata pelo Hymno Ingles; fomos depois para o Caminho de Ferro, e depois dos

vivas a El Rei, partimos eram 3,30'; nas differentes Estações a que chegavamos sempre El Rei era saudado com muitos vivas; assim percorremos o lindo pais já descripto, até que deixando-o, entramos de novo nas immensas planicies de Inglaterra que parece seja tudo um jardim de continua verdura, arvoredos, gados, lindas casas de campo, caminho de ferro cruzando-se, estradas de macadam magnificas e muito bem entretidas; todavia devemos confessar longas planicies tornam-se monotonas e não offerecem as interessantes paisagens que apresentam os paises montanhosos; finalmente a noite chegou e já cansado de contemplar tão bellas coisas e tão vivo praser entreguei-me a mil pensamentos em que Portugal muito figurava; adormeci por algum tempo, e acordei já proximo da Estação de Londres onde chegamos às 11h 20', depois de termos andado 238 milhas; tirando 30' de demora nas Estações andamos 238 milhas em 7h,20' ou 33 milhas em 1 h. isto é, 11 leguas por hora: chegados à Estação metemos-nos dentro das Carruagens da Rainha e viemos para o Palacio; e depois de comermos alguma coisa cada um se retirou para o seu quarto para descansar desta correria, que foi um pouco violenta.

#### DIA 1º de Julho

Sabendo por uma carta do Wanzeller, que o Piano não podia ir para Lisboa no Vapor Duque de Saldanha, fui logo

depois do almoço, tratar deste negocio, e saber a causa, portanto veremos se pode ir na volta do Vapor Mindêlo, e em ultimo caso irá em algum navio de vella, tendo que pagar frete que é o que eu não queria. Tambem tambem com o Amigo Sebastião Pinto Leite de lhe comprar 9 cortinas de Janellas dos No. e preços seguintes:

3 Janellas Nº II05 a 13,6 p.

3 Janellas Nº I670 a 18,6

3 Janellas Nº IIII a 19,6

Todas as 9 cortinas poderão custar 7 1/2 Libras, são lindas.

#### DIA 2 de Julho

Fui à Missa e depois della fui fallar ao meu antigo condiscipulo e amigo A.B. Sariva e em seguida fui pagar a visita do Consslheiro Commend<sup>o</sup> I.R.da da Camara (?) Capitão de Fragata da Marinha Imperial do Brasil, depois vim para casa escrever alguma coisa no meu diario, que he feito a vapor escrevendo o que me occorre e me lembro sem me ser possivel ter tempo par bem coordenar as minhas ideias.

O dia de hoje he um dos melhores que aqui tenho visto, vento S.O. muito brando, pouco nevoeiro; nuvens grossas, o sol apparecendo pouco, o ar ameno; nestas circumstancias tentei ir dar um passeio ao bello e grandioso Park que me ficava defronte do Palacio; sahi depois de ter andado 20' mi-começou um pequeno chuvisco por consequencia nem hoje mesmo deixou de chover; o dia para os ingleses estava lindo, em

Portugal a isto chama-se um dia exquisito; por causa da chuva metti-me debaixo de uma copada arvore e dali vi desfilar esta immensa inglesada mexer e fumar; voltei para casa pelo outro lado do grande lago, posso dizer sem falta e certamente que não vi uma cara linda, bonitas poucas, medruces bastantes, feias e horrendas todas as mais; este juizo que fiz no park é o que tenho feito em toda a Inglaterra, e até mesmo no Baile da Rainha, e do Duque Mordomo mor em que estive; consolêmos portanto as minhas queridas patricias cá e lá mais fadas ha.

A gente que passeia nos Parks he immensa; será talvez toda a população de Londres, e fazem bem, porque assim tomaram o ar livre, que não podem de certo respirar nas casas ou outros cochixos em que vivem, e tanto isto é verdade que os proprios ingleses chamam aos Parks os Bofes de Londres.

A criançada que anda a brincar nos Parks, não tem numero, parece que nascem da terra, he espantosa a potencia prolifera desta gente.

Finalmente fui dar hoje outros pequenos passeios para fazer uma despedida a esta grande Capital(a) grande em magnificencia, grande em riqueza, grande em pobreza, grande em tudo que posso imaginar; tirei de Inglaterra mui bellas recordações de tudo quanto vi; será immensamente digno este pais duma justissima admiração da minha parte porem nunca terá as minhas sympathias, nem ás minhas recordações futuras será ligado o mais pequeno sentimento de Saudade.

Hoje é domingo dia insipidissimo em Inglaterra; às 8 horas temos grande jantar da Rainha Victoria, jantar de despedida, porque amanhã partimos para a Belgica.

a) - cujo ruido da immensas viaturas, que rodam pelas ruas e parkes, principalmente de noite imita perfeitamente o estampido do oceano, quando as ondas rebentam em praias longicuas; esta Cidade. . . . .

### Dia 3 de Julho

Depois do almoço foi S. Magestade ver uma Officina onde se . . . . . portateis (?); recolhemo ao Palacio e findo o Lunche, a Rainha Victoria e o Principe Alberto despediram-se de El Rei, de S. Altesa e de toda a Comitiva; dirigiram-se depois à Legação Portuguesa e ahi recebimos as despedidas dos subditos portuguezes; eram 4 horas mettemo-nos nas Carruagens e chegamos a Woolwich às 5 1/4 h.; entramos no Arsenal de Marinha onde estava uma Guarda de Honra, que fez a continencia tocando o nosso hymno; apresentam-se o Capitão do Arsenal e os Officiaes e com elles nos mettemos no Escaler, vindo outro com o Ministro do Brasil, Conde de Villa Real, e outros personagens, fomos para bordo do Mindelo, no trajecto salvou uma Fragat Inglesa e o Mindelo embadeirou; como o Conde de Lavradio não apparecesse o que causou admiração e cuidado porque tinha sahido da Legação na sua Carruagem acompanhado El Rei, a final sahiram de bordo Lord Tatler, Gen. W . . . , Ministro do Brasil,

Conde de Villa Real, e outras personagens, e então a Musica Nacional do Mindelo tocou o God Save the Queen. Depois de muito se ter pensado no que teria acontecido ao Conde de Lavradio aproxima-se finalmente um Escaler do Vapor de Guerra Brasileiro no qual vinha o Conde com um Secretario, o 1º Addido, o Consulo o Mindelo parou, elles subiram e então soubemos que se lhe tinha pegado um dos cavallos da carruagem, e que isto tinha sido a causa da demora; passado algum tempo despediram-se, e o Mindelo prosseguiu na sua Viagem pelo Tamisa onde fundeou às 9 1/2 horas da noite. . . . . do Arsenal de Sherness proximo de Seareach, a noite estava linda viam-se perfeitamente as Estellas a lua e ao longe o constante nevoeiro que carrega sempre sobre a Cidade de Londres; livre então d'aquela cev de papelão já sinto melhoras da minha rouquidão e da toce.

#### DIA 4 de Julho

Pouco depois das 1/2 noite começamos a acender o fogão do Mindelo e às 2 3/4 suspendemos ferro e começamos a navegar às 3h 1/2 pelo Tamisa; a navegação d'este famoso Rio é muito perigosa especialmente para um vapor onde . . . . muitas canoas n'uma immensissima superficie coberta completamente d'agua, o que he . . . . . e debeixo de tempo . . . . . faz a sua navegação perigosissima por isso he o Tamisa consideravelmente cheio de de pequenos faroes fixos ou fluctuantes e uma immensidade de boias.

Às 8 1/2 horas do dia estávamos ao S.E. do Farol de Nort-Forland. Ao meio dia e meia hora ao S 1/2 S.O avistamos a Igreja e Farol de Dunquerque na distancia estimada de 12 milhas.

Tem chovido alguma coisa vento S O porem o mar está tão manso como o Tejo em dias norte mais brando o que é raro na cannal e mar do Norte.

Às 2 e 3/4 entrou a bordo o Piloto da Barra de Ostende e disse que só poderíamos entrar às 5 h. e que já lá estava em terra o Ministro de Portugal, Off. etc. Fomo-nos aproximando da costa e afinal parou o Vapor para esperar pelas horas de praiamar; a costa não é bonita; há toda ella muito baixa não se avistam serras ao longe, mas pequenas alturas que se convertem em montes de areia; entre os quaes apparecem o Porto e Cidade de Ostende; toda a costa aparenta a mesma vista que se nota a quem demanda a barra de Aveiro, que são extensas praias de areia; finalmente às 3 h. dirigimo-nos para o Porto de Ostende, cuja entrada é toda formada entre estacaria como passeio de . . . . irmos até ao fundeador, onde ha um caes ; a Cidade é fortificada e por isso salvaram na nossa entrada; vieram a bordo cumprimentar

El Rei o nosso Ministro, o do Brasil, Figurões da Corte, Generaes, etc. Do sequito tivemos todos que nos vestir de grande uniforme, o que foi uma grande confusão a bordo; o Mindelo na entrada embandeirou e a Musica vinha tocando varias peças; afinal desembarcamos, e metemo-nos em carruagens em direcção para o Caminho de Ferro ; em terra estava o Duque de Brabant herdeiro da Coroa e seu Irmão Duque de (nome em branco); tambem estava uma grande Guarda de Honra cuja musica tocava o nosso hymno quando a tropa fazia continencia; partimos da Estação do Ca-

minho de Ferro às 7H , e paramos um pouco em Bruges, Gant e Malines, porque nestas Estações estavam as autoridades Civis e Militares à espera de El-Rei para o cumprimentar e estavam também Guardas de Honra e uma Musica; saímos destas Estações sempre com vivas a El-Rei; toda a paisagem que percorremos é tão linda como a de Inglaterra, muita cultura, muitos gados, muitas casas de campo, muitos cannaes; só notei que os arvoredos sendo muitos como tudo, estavam muito pequenos. Chegamos finalmente à Estação de Bruxelas às II H. da noite depois de termos andado 30 Leguas. Metemo-nos nas Carruagens do Paço e fomos para o Palacio onde estava o Rei Leopoldo com a Familia Real, depois dos cumprimentos acabados o Rei Leopoldo levou El Rei e o Sr. Infante a uma Sala onde estava o jantar esperando por nós; então o Rei Leop. retirou-se e ficamos só nós com 3 figurões da Corte; acabado isto conduzimos El Rei e seu Irmão aos seus quartos; o Barão de S., o Fra. de Mello fomos para um Bello Hotel, que está pegado com o Paço chamado "Belle Vue"; porque o Palacio é muito pequeno; o Hotel é magnifico, estamos optimamente; metemo-nos na cama e dormimos regaladamente.

#### Dia 5 de Julho

Depois do almoço fomos para o Palacio de grande uniforme esperar pela visita de etiqueta do Rei Leopoldo; depois de esta visita fomos lunchar no Palacio; e acabado o Lunche El Rei sem Irmão quasi todo o seu sequito fomos logo a Lake onde está agora toda a Familia Real Belga, para pagar ao Rei Leopoldo a visita que acabara de fazer; metemo-nos na Carruagem e fomos a Laken em grande uniforme; já tínhamos recebido convite para jantar hoje com o Rei Leopoldo às 7 I/2 e já eram 6 H.

. . . . . que todo o dia passou nestas etiquetas e cumprimentos de corte que eu muito gosto e pelo que me serve; nada portanto tenho visto da Cidade, que me pareceu muito bonita; defronte do Palacio ha um lindo Parke; enfim no dia seguinte . . . . e então vimos mais alguma coisa a este respeito, com tudo a grandiosa e magnificencia de Londres, ficava nada se podendo comparar com aquelle immenso movimento.

O Rei Leopoldo he um homem maior de 60 annos, de bella presença, de maneiras muito agradaveis, character ? e reflectido.

às 6 horas metemo-nos nas carruagens em grande uniforme e fomos para Laken, que é uma linda vivenda com uma linda quinta toda cheia de arvores, etc. passado algum tempo entrou numa ampla salla o Rei Leopoldo e toda a sua Familia; a Duquesa de Brabant<sup>apresentou</sup> as Senhoras da Corte ao nosso Rei e seu Irmão e depois o Rei Leopoldo apresentou-nos aos Ministros do Brasil Generaes, etc. acabado isto fomos todos para uma bella salla de jantar; o Rei Leopoldo poz à sua direita o nosso Rei e à sua esquerda a Princesa Carlota, que deveria ser a nossa futura Rainha; durante o jantar tocou uma magnifica banda de musica lindas peças entre ellas a Margot; que saudades tive então da nossa Virginia, de ? da minha mulher e de toda a familia ? Acabado o jantar tornamos a vir para as sallas e serviram-nos Café e Licores, conversamos um pouco e cerca das II h. retiramo-nos para os nossos aposentos de Bruxellas. Eu fiquei ao jantar ao pé do Ministro do Reino da Belgica, excellente homem e alguma coisa conversamos a respeito do casamento do nosso Rei com a Princesa Carlota

Dia 6 de Julho

Hoje depois do almoço recebemos novo convite do

Rei Leopoldo para jantarmos em Lackem porem de cerimonia sem mais etiquetas. Depois do almoço fomos à Cathedral de Saint. Goudule he um lindissimo templo no gosto Gothico; tem grandes janellas com riquissimos vitraes, vidros onde estão pintados varios passos da Escriptura; as pinturas nos vidros têm as cores tão vivas e energicas o desenho tão bem feito como nunca vi; o Pulpito é uma peça riquissima de gosto e execução em obra de talha, com diversas figuras entre ellas Adão e Eva no momento em que a serpente a tentava e em que começava o peccado neste mundo que tanto tem sido depois por novas serpentes em que têm cahido muito boas Evas e Adãos. Passamos depois pela Galeria do Rei e da Rainha que dá passagem duma rua para outra com muitos logares etc., à vista explicarei o que isto he. - Vimos à Casa da Camara Municipal, que he um bello edificio onde estão retratos de varios e antigos Reis. Visitamos o bello Hospital de S. João, fundado pelo Rei (em branco o nome) e por elle muito dotado, asseio e bom arranjo como os que vi em Inglaterra. Fomos ao Jardim Botanico que está ainda em começo, e depois vimos o Jardim Zoologico, fundado por uma ~~companhia~~ <sup>associação</sup> O sitio é lindo e todo cheio de arvoredo, porem, a respeito de animaes vivos e do seu arranjo é tristemente muito, muito abaixo do de Londres.

Depois do Lunche fomos ao Museu Zoologico, que tem uma bella collecção de Aves, seguiu-se o Museu de Pinturas,; não me admirou, fomos ao de Maquinas ou Industrial está em começo; seguiu-se o de Manuscriptos antigos, que deve ser muito bom para a historia deste Pais; Vimos tambem Ramos de Flores, fructas verdes e secas, e hortaliças, he bonito, porem muito mais pequeno do que os de Londres; acabado isto demos uma pequena volta pela

Cidade que achei muito linda, tem bellas ruas, lindas casas, umas ricas lojas de tudo quanto se pode desejar; atravessamos a Cidade; atravessam a Cidade alguns pequenos Canaes; a Cidade é atravessada pelo Caminho de Ferro        leva a um immenso augmento de prosperidade; disseram-me que a sua população era de 140,000 almas; é um pouco accidentado o terreno, e por isso alguns pontos ha onde a vista é verdadeiramente muito bonita.

Vimos-nos vestir para o jantar em Lacken com sua Magestade Belga onde fui effectivamente e ehi encontrei Mrs. Quitilit, que é um excellente homem, com quem conversei toda a noite, e espero depois de amanhã visitar o Obs. de Bruxellas.

Dia 7 de Julho

Como à 1 h da tarde é que El Rei recebia o Corpo Diplomatico, pedi licença e fui comprar os livros que me encomendou o ? e fazer varias compras para mim; depois vim para casa um pouco mais cedo e um pouco encomodado da barriga, e aproveitei este tempo para escrever para casa, ao Wanzeller para Londres e ao Batalha (ou Botelho); não fui por conseguinte ao jantar do Rei em Lacken.

Como hoje passei um pouco pela Cidade, vi que as Belgas são em geral mais bonitas do que as inglesas, são ellas que estão nas lojas a vender com muito boas maneiras, e são ellas que fazem com enorme promptidão os calculos das reduções das medidas e das differentes moedas, e que dão aos compradores da fazenda que se lhes compra; estão geralmente vestidas com luxo.

Tambem notei que se não vê um cão, porque nesta terra não ha cães vadios, todos trabalham puxando por carros e cada cão paga de imposto annual 2 francos.

El rei foi hoje vêr alguns quarteis de tropa, Escola Militar, eu não poide ir por causa do meu incomodo.

Dia 8 de Julho

O dia de hoje começou muito mal para mim, porque deixei de ir com S. Magestade para fóra em uma digressão fóra da Cidade para ir a casa do Conde de Renduffe (?) almoçar a fim de poder destinar todo o dia para ver o Obs. e ? ? ? ? ? quando vindo do Observatorio procurar o Director Mr. de Quetelet encontrei-o tão incomodado que me não atrevi a pedir-lhe cousa alguma a respeito da minha visita; à vista ppis da pressa com que tudo se passou, Deus sabe se eu poderei ir ao menos ver rapidamente o que tanto desejava; sahia e fui ver um pouco da Cidade, os Boulevards são realmente lindos, a Parck defronte do Palacio é encantador, parece-se com aquellas lindissimas vistas de bosques que às veses se apresentam no nosso Theatro de S. Carlos; a Cidade tem muitas e bellas coisas, construidas no melhor gosto, são todas pintadas a oleo por fóra, e quasi todas têm espelhos pequenos nas janellas para se ver quem bate à porta; as ruas são muito asseadas e limpas, e o movimento é mais vivo que nellas se nota é grande em relação à sua população que me dizem sêr de 150.000 âlmas.

O Parck defronte do Palacio, achei-o muito mais bonito do que o de Londres porque ha todo cheio de um lindo e espesso arvoredado gigantesco e os de Londres têm grandes intervallos sem ellas.

O Obs. está dentro dum pequeno Park que tambem não vi; as casas do Obs. são duas propriedades n'uma mora o Quetelet e na outra é o Obs.; quem não souber que é ali o Observatorio, julga que são duas casas particulares.

Qual foi o meu grande pasmo quando às 1/2 horas depois do II/2 dia recebo uma carta de Mr. Quetelet, dizendo-me que se achava melhor, e que muito estimaria que eu fosse ao Obs. para m'ò mostrar; vesti-me immediatamente e corri logo lá (a discripção está em pepel separado); na volta vesti-me e fui para Laken jantar com S. Mag Belga.

Dia 9 de Julho

Depois do almoço fomos à Missa e acabada esta foi El Rei vestir-se para ir com o seu sequito e El Rei Leopoldo passar revista às guarnições da Capital a qual se compõe de 6.000 homens ? em armas pouco mais ou menos; Quando S.S.M.M. sahiram e foram passar em frente de todos os Regimentos as musocas tocaram sempre o nosso Hymno, e

o povo dava immensos vivas; acabada esta Revista, vieram S. S. M. M. e ficaram a cavallo em frente do Palacio, e por diante delles desfilaram em continencia a tropa toda; no fim da Continencia, S: S. M. M. subiram para o Palacio, e tornou a tropa a passar pela frente do Palacio, em Marche-Marche para os quarteis.

A tropa Belga está muito bem equipada, disciplinada e tem boa presença militar,; a respeito de evoluções e manobras nada posso dizer porque nada vi porque, pelo que se faz numa parada destação é para inspirar em semelhante respeito.

Depois do Lunch fomos ao Obs. onde Mr. Quetelet esperava El-Rei, o qual gostou muito de ver o Obs. mostrou-se muito empenhado em tratarmos do nosso Obs. em Lisboa. O Obs. de Bruxellas he Astr. Magn. e Meteorologico, e tem tambem um pequeno Gabinete de Fisica.

Vimos depois para o Palacio, e fomos-nos vestir de grande uniforme para o Jantar que o Rei Leopoldo deu à Guarnição da Capital; acabado este conversou-se até às 10 1/2 horas e depois fomos-nos deitar.

#### Dia 10 de Julho

Depois do almoço partimos para Gant no Caminho de Ferro às 7,30, onde chegmos às 9,15 depois de termos andado 17 legoas; O Governador Civil e Militar esperavam por El Rei; fomos para a casa do Governador Civil e pouco depois sahimos para vêr as cousas notaveis desta Cidade, que tem 100,000 almas, sendo 30,000 fabricantes.

O Estabelecimento de Plantas do Celbre Wanuti hé dignissimo de ver-se pelo arranjo e grandesa de Jardins, estufas, etc. lindissimas flores muitas das quaes são de especie variadas; hé tambem magnificaa a Officina lithografica onde se littegrafam com tintas coloridas todas as plantas do seu Estabelecimento; tem bellos desenhadores, gravadores, e estampadores e de todas estas classes tem rapazes em tirocinio; ; tinha nas ruas do Jardim diversos quadros feitos todos de flores com a maior perfeição e gosto; um dos quadros tinha as armas portuguesas; neste lia-se Bragança, Sacksen Coburgo a S. Mag. D. Pedro V, a S. Aij. R. D. Luiz Duque do Porto- em outro quadro lia-se: A la Famille Royale de Belgique.

Fomos de pois ver a Cathedral de ?  
he magnifica de architectura Gothica, porem com muitas Capellas de marmore arranjadas e obras e sobre ?  
no gosto da architectura romana o que forma no todo uma miscelania repugnante à vista ; o Pulpito he uma coisa magnifica riquissima em obras d'arte e he d'um lindo gosto; a Capella-Mor he riquissima pelos magnificos marmores,

onde ha tambem 4 Tumulos de Bispos com as figuras d'elles em tamanho natural em cima, que he realmente umq bella obra de esculptura.

Passamos depois a ver uma das muitas Fabricas de pano de linho que tem a Cidade de Gant porque esta Cid. manufactora podia considerar-se a Manchester da Belgica; foi a Fabrica de Mr. Lins (?) que vimos a qual para (?) fora o immenso maquinismo que tem, alem de 3 maquinas a Vapor e expansão de força de 2000 cavallos cada uma ocupa 2000 operarios em que quasi tudo são mulheres; he este um Estabelecimento que rivalisa com os melhores de Inglaterra.

Visitamos o Theatro de Gant onde ha umas três Sallas e muito principalmente uma para reuniões e bailes lindissima em gosto, e muito grande; o Theatro he tambem vivo e bonito.

Fomos depois à Universidade de Gant; tem uma bella salla de actos; um Gabinete soffivel de Fisica, e outro de Historia Natural; deram-me os (?) d'ella por isso não digo mais nada; voltamos então a casa do Governador onde estava já a Mulher, que era uma pessoa muito janota e muito amavel, apresnetou um bello Lunch, e no meio d'elle começou um Côro de 80 voses a cantar peças magnificas d'um grande gosto e difficuldade, e o que mais me admirou foi ser tudo executado com uma afinação purissima sem um unico instrumento para acompanhar; que soberbos coros, que encanto, e he preciso saber que eram tudo curiosos da Academia Musical da Cidade.

Acabado o Lunch, fomos para o Caminho de Ferro e sahimos de Gant às 2h,30' e chegamos a Bruges às 3h,35' depois de andarmos 10 leguas; tambem aqui estava o Governador Civil e Militar à espera de El Rei; fomos para casa do Governador Civil o qual já foi Ministro da Belgica em Portugal; ahi vimos a sua Esposa que he uma Senhora dos 40 para cima muito parecida com a Maria Mathilde, de muito menos espirito, e muito janota e elegante, andou-nos mostrando os nossos quartos, todos arrançados muito bem e com todo o asseio, conversando sempre muito e com muita graça.

A Cidade de Gant assim como a de Bruges são lindas, são cortadas por canais magníficos, tem bellas Ruas, edificios e bellas lojas com tudo quanto se pode desejar.

Fomos ver a Cathedral, he como a de Gant quanto à Architectura e tamanho tem o mesmo defeito que notei na de Gant; ha um magnífico Orgão no Cruzeiro da Capella-Mor; Na Igreja de N. S. vi muitas Capellas lateraes, ha dois magníficos e soberbos Tumulos de marmore prefo com immensos ornatos de bronze dourado, e em cima delles e em tamanho natural as figuras mortas, fundidas em bronze adornecidas de Carlos o Temerario e seu Filho; são verdadeiramente duas peças dignas da maior attenção; esta Igreja de Nossa Senhora he tão grande como a Cathedral, porrem tem uma riquissima e lindo pulpito, e tambem um bello Orgão no Arco (?) da Capella Mor.

Visitamos tambem o Hospital de S João Evangelista em que os doentes são tratados por Irmãs de Caridade. Fomos a este Hospital para ver os bellos Quadros que ahi ha, com effeito vi um grande, representando Maria dando de mamar a um lindo Menino, pintado a óleo por que é realmente um chefe de obra.

Fomos depois ver o Santo Milagre de Bruges que he uma coisa parecida ao nosso Santo Milagre de Santarem; a Mauineta em que está mettido foi presnete d'um antigo Rei deste pais, he realmente uma peça riquissima e de grande gosto, he toda de prata, ouro e pedras preciosas. Dirigimo-nos tambem à Biblioteca Publica; he muito preciosa como o tecto da casa he notavel pela sua antiguidade, forma e mais gosto. Passamos depois ao Palacio da Justiça, he um bello Edificio, vimos em seguida a Academia de Esculptura e Pintura; tem algumas coisas menos más. Depois fomos ver um Convento de Freiras, onde se nos

apresentaram umas creaturas geralmente feias e velhas, e que eu perguntava a mim mesmo o que tínhamos ido ali ver, eis se não quando entramos n'uma Salla e vimos 30 a 40 Meninas em que havia 4 ou 5 lindas porem uma dellas que tinha os seus 19 annos era realmente uma belleza; 3 dellas mas não das mais bonitas tocaram uma peça a seis mãos no piano; esta tranzição rapidissima de Freiras Velhas, feias e rabugentas substituidas por Meninas muito bem vestidas, bonitas e na flor da idade fez-me lembrar do Roberto o Diabo, que no Convento de Santa Rosalia, as Freiras despem os habitos e começam naquella bella folia que todos nós presenciámos no Theatro de S. Carlos; a final de contas o Convento he muito acreditado e antiga; casa de Educação de Meninas, onde estão até à idade de 20 annos.

Na Cathedral de Gant lá vi a linda Pia onde foi Baptisado Carlos V de Hespanha; tanto a Cidade de Gant como a de Bruges ainda hoje apresentam visiveis signaes que este Pais chamado - Paise! Baixos - estiveram debaixo do dominio de Hespanha; ainda no gosto d'aquelles antigos tempos, encontra-se no sexo feminino de Bruges fisionomias mais peninsulares que flamengas, quero dizer, mais vivacidade e malicia meridional, do que candura e innocencia septentrional.

Vimos depois jantar a casa do Governador que foi magnifico e onde a sua esbelta Esposa fez perfeitamente as honras da casa, e findo elle eo café e licores, eu joguei duas partidas a Bilhar e depois fomos todos deitar.

He preciso agora notar os Governadores Civis deste pais são hommens de muita instrucção e de muita habili-

dade governativa porque he gente que já tem servido outros cargos; o Governo alem de lhe dar bom ordenado, os Palacios em que vivem são propriedade do Governo e estão mobilados e fornecidos de tudo pelo Governo; por conseguinte estão autorizados para poderem receber em suas casas não só grandes figurões mas até reis, porque o Governo paga-lhes alem do mais as despesas que elles precisam, como estes jantares e hospedagem; não são como os nossos que alem de serem usnos e sem competencia de administração (com varias excepções) são uns pelintras pagos com 600\$000 reis (?) que pensamos que nem para comer lhes chega. (aqui estão 3 linhas que não consigo perceber ).

Sua Mgestade deo a Comenda de Christo a Mr. Quitelet, e o habito de Christo a Mr. Vannuti.

No meio do jantar em Bruges tivemos tambem (?) magnifico.

Esquecia-me dizer que antes do jantar fomos ver a Sociedade dos Curiosos Atiradores de Flexa (?) é muito bonito.

#### Dia II de Julho

Depois do almoço sahimos de Bruges para o Caminho de Ferro e partimos às 7h,20' da manhã para Liège onde chegamos ao I/2 dia tendo andado 50 legoas. No transito passamos pelas antigas povoações d Chegamos a Malines às 9h,35', estava-nos esperando o Principe herdeiro da Coroa da Belgica o Duque de Brabante, reuniu-se à Comitiva de El Rei e seguimos para diante. Às 10h,10' estavamos em Louvain Cidade celebre pela sua excellente Cerveja e outras ; tem uma Universidade. Às 10h,30' estavamos em Tirlemont. Às 11h,30' estavamos em Loudun, mais adiante em Hautpres (?) vimos as Magnificas e perfeitissimas 4 maquinas de vapor de 90 cavallos de força cada uma, alem

d'uma quinta maquina de vapor que tira agua para o condensador; são perfeitissimamente bem acabadas; Está tudo n'uma limpeza admiravel. As quatro Maquinas de vapor dão movimento a 4 grandes rodas caneladas por onde passam em cada duas um grosso cabo feito de arame de ferro ? tudo como um cordel de linho, cada cabo dá movimento em plano inclinado de muita extensão; tudo isto é magnifico, e para se fazer uma ideia perfeita he preciso ver-se; a Maquina serve sómente para travar os Comboios pelo plano inclinado acima, porque para baixo descem ellas pela acção da gravidade levando adiante ou atrás um carro cujas rodas se ? para diminuir a velocidade, quando he preciso. Effectivamente descemos pelo plano abaixo e chegamos no fim d'elle à Estação de Caminho de Ferro de Liège, onde estavam os Governadores Civil e Militar à sperando El Rei; mttemo-nos nas Carruagens e fomos para o seu Palacio, que he o Palacio antigos Bispos Soberanos de Liège; He uma magnifica e excellente casa; os Belgas têm mais juizo que os Portugueses quando fizeram a sua restauração os bens nacionaes ficaram com elles todos e servem-lhes agora para mil coisas de serviço publico.

Lunchamos em companhia da Esposa do Governador, que he já um pouco idosa, e tambem na companhia de sua filha demasiadamente sentimental; depois sahiu todo o séquito em carruagens e fomos ver a fundição de artilharia por conta do Estado; he um bello Estabelecimento porrem não me admirou; o celebre morteiro monstro cuja barra por elle laminada pesa 1000 libras, e he carregada com 1000 litros de polvora e tem de diametro quasi 3 palmos meus; este morteiro levaram-no os Franceses para o sitio de Anverses; recordo que estas bombas foram no chão

? 3 cavallos; uma d'ellas cahiu muito proximo do paiol da polvora; se cahe dentro ia-se embora 1/2 Anverse; afinal o morteiro raxou; porem foi esta arma que fez logo render-se Anverses.

Visitamos depois a Fabrica d'armas por conta do Estado, faz 600000 armas por anno, não he mais o Maquinismo porem tambem me não admirou à vista do que já tinha visto em Inglaterra no Arsenal de Willicke.

Fomos depois ver uma Fabrica de fundir o Minerio de Zinco onde os desgraçados obreiros bem mostram nas caras que respiram em uma ~~atmosfera~~ ~~empregnada de vapores~~ de arsenico. - em seguida fomos ver lançar no Rio Meuse uma Ponte de Cavaletes pela Companhia de Ponteneiros; gostei e trabalham muito bem.

É preciso dizer que na Fundição de artilharia vimos fundir uma peça de grande calibre e lá vimos tambem uma ideia nova de um Engenheiro Austriaco para arranjar os ouvidos das peças de modo que quando um ouvido se estraça logo na campanula subitamente em 5' se lhe mette um ouvido novo.

Fomos depois ver a Cathedral de S. Paulo, he de architectura Gothica, tem um lindo e magestoso pulpito e órgão, e alem d'isso um Relicario da idade de 300 annos, he riquissima, magnifica e de grande gosto.

Tambem visitamos o bello Templo Gothico de S. Jacques, he realmente magestoso como a Cathedral, tem um lindo e rico órgão no fundo da Igreja.

Finalmente fomos à Universidade dos Eng. de Minas. Vimos o Laboratorio, Gabinete de Phisica, de Zoologia, Bibliotheca, Gabinete de Anatomia com Instrumentos e Apparelhos Cirurgicos, vimos tambem n'uma Officina de Maquinas em grande e o gabinete de modelos, que trabalham feitos pelos proprios discipulos da Universidade; os regulamentos competentes foram dados a El Rei por isso

nad mais digo a este respeito.

Vimos depois para a casa do Governador Civil que apresnetou um bello jantar, o que não admira pela razões que já dei, durante o jantar, tocou varias peças de musica muito bem tocadas uma bella banda de Musica marcial; depois do jantar viemos para as Sallas, e de frente das janellas do Paço, na rua, se apresentava uma bella Orchestra que tocava varios bocados de ? ? soberbamente depois da Orchestra veio um soberbo Coro de vozes de curiosos que cantavam 80 voses riquissimas harmonias sem acompanhamento algum; findo isto recolheram-se S. Magestade e Principes aos eus quartos, e eu tambem, que vim aqui lançar estas notas, e como já tenho muito somno vou-me deitar.

#### Dia 12 de Julho

Depois de almoçar às 7h,30' metemo-nos nas Carruagens e fomos ver já fpra de Liège, uma Fabrica de fundição do minerio de ferro e de fazer barras de ferro e railwes e chapa de ferro; esta Fabrica é já muito boa e seria uma grande fortuna se em Portugal já lá houvesse uma como ella; depois fomos ver a celebre Fabrica de Ferro fundido que está ha muitos annos estabelecida em Seraing (?) pelo celebre Cokeril. Este Estabelecimento hoje d'uma Companhia, é grandiosissimo, muito mais sump-tuoso do que todos que vi em Inglaterra. Este Estabelecimento consta da Mina de Mineral de ferro, de Mina de Carvão de Pedra da Fundição do Minerio da Fabricação do ferro em barra chapa e railwais e de contrucção de Barcos a Vapor, das Locomotivas e de todo o genero de Maquinas: finalmente este vasto Estabelecimento que basta só elle para fazer immensa honra a este lindo e feliz pais, emprega, alem de muitas maquinas de vapor e de mil outras movidas pelas antecedentes, emprega, repito, pouco mais ou menos 4.000 obreiros; os seus productos são de uma perfeição e de tão bons preços, que toda a indus-

tria da Belgica e muita estrangeira aqui se fornecem de tudo quanto esta soberba fabrica produs, que se pode considerar a maior de toda a industria da Belgica.

Ahi vi fundido o minerio e correr em jorros formando os linguados, depois foram barras vergalhões, chapa, e fazer com muita facilidade os railwais para o Caminho de Ferro; tambem vi construir de ferro os Barcos a Vapor e as Locomotivas e admita-se que todas as portas das Locomotivas, ou de qualquer grande maquina são sempre feitas por outras maquinas, e portanto já se vê qual será a perfeição do trabalho e o seu bom preço.

O Minerio vem da Mina que não he longe, em carros que levam para a Fabrica em plano inclinado, e tambem vem pelo proprio Caminho de Ferro ou em Barcos pelos canaes que cortam este afortunado pais em todos os sentidos; no mesmo estabelecimento ha uma ha uma quantidade immensa de fornos para fazer o Coke o qual se tira de cada forno, por meio de uma maquina a vapor rotante que se coloca diante de cada forno, e que faz sahir para fora o ? sendo depois o carvão em braza apagado com baldes de agua.

Fomos depois à Mina de Carvão de Pedra, dentro da mesma Fabrica, ver tira-lo d'um poço a que se pode chamar um verdadeiro abismo, porquanto tem de profundidade 500 metros; pela parte de cima da boca do poço ha uma enorme roldana, pela qual passa uma cinta que me parecia de couro cru; em cada extremo ha uma caixa, em que vem um carro de quatro rodas cheio de carvão que um balde sobre o outro desce; o movimento he feito por uma maquina de vapor; e note-se que apesar da roldana ter um movimento de rotação assás rapido, e o seu diametro não menos de dois metros, com tudo leva seu tempo a descer e a su-

bir qualquer balde.

Ao lado d'este poço ha um outro, porem com as paredes cabiadas e todo iluminado a gaz e por isso não horrorisa tanto vel-o, onde ha um aparelho, cujo movimento he tambem dado por uma maquina de vapor por onde os operarios sobem e descem para as differentes galerias; passo a dizer em que consiste este aparelho; porem não o descrevo porque me levaria muito tempo; finalmente este magnifico Estabelecimento deve hoje ser considerado como a base fundamental de toda a fabricação da Belgica.

Sahimos deste Estabelecimento às 9h,35' e mettemo-nos no Caminho de Ferro para ir vêr uma soberba Fabrica de Cristal, toda movida a vapor; he tambem um bello e rico estabelecimento em que estão enterrados grossos capitaes; a baixella de cristal lapidado he lindissima pelo gosto das formas dos differentes vasos e pela perfeição do lapidado, e bom preço dos productos, a brancura e transparencia do Cristal; fornece todos os mercados do Mundo por preços mais comodos que o fazem outras nações tão industriais como a Belgica; apenas nas maquinas emprega quasi 4.000 operarios.

Tomamos um pequeno refresco dado pelos donos da Fabrica e depois mettemo-nos de novo no Caminho de Ferro; às 11h,30' chegamos a Wuy (?) ao meio dia e ao 1/2 estavamos em Namur, às 12h,35' estavamos Fleureffe, às 12h,50' chegamos a Tacirine onde fomos ver a magnifica Fabrica de Espelhos; nesta como nas mais Fabricas, tudo he feito por maquinas movidas a vapor, a facilidade e promptidão o socego com que se pega em um enorme vaso de barro em braza, cheio de massa de cristal no estado liquido em uma enorme mesa de ferro e a estendem com um pesado e grandioso Cylindro de ferro perfeitamente tor-

neado e a prestesa com que pegam nesta descomunal lamina de cristal e a introduzem em um forno para sahir pouco a pouco, esfriando, he realmente coisa digna de attenção e admiração.

Estas laminas de cristal são tiradas do forno preparadas 5 dias, depois vão a uma maquina para tornar ambas as faces perfeitamente planas e paralellas; passam depois a uma outra maquina para as pulir perfeitamente em ambas as faces. - Feito isto vão a uma casa toda pintada de preto, com uma pequena janella no tecto, por onde entra muito pouca luz, o que tudo faz lembrar a salla de horror do Maçõns e ali são examinadas todas as chapas de cristal para ver se lhe aparece algum defeito de fundição, o que tendo logar, a chapa é então aproveitada para Espelhos pequenos; d'aqui passam para se lhes por o aço, operação que não vimos; para se fazer uma ideia perfeita da facilidade com que esta industria se exerce na Belgica, basta dizer que a melhor chapa de Cristalleem Espelho completamente prompta a qual tem de comprimento 4M, de largura = 2m,5 e de espessura = 0m,09 custa entre 1200 a 1500 francos isto he, entre 216\$000 e 270\$000 reis ! ! ! ; isto he realmente espantoso ! tudo isto he devido ao immenso progresso que tem tido as artes minerais, phýsicas e chímicas ! !

Fomos depois ao bellissimo Lunche que nos deram os donos da Fabrica, durante o qual tocou a banda de Musica dos Operarios da Fabrica bellas peças de Musica.

Quero agora contar uma coisa que tem a sua novidade, vi na Fabrica uma grande quantidade de pequenos quadrados de cristal lapidados perfeitamente, e perguntando qual era a applicação destas pequenas chapas responderam-me que iam para a America Inglesa, porque estava entre elles em uso darem em logar de bilhetes de visita os seus retratos em Daguerreotipo ! !

Mettemo-nos no Caminho de Ferro às 4H,50' passamos por Braine le Comté às 4H,50' e chegamos à estação de Bruxellas às 6h,20'. Estou muito cansado desta digressão pela Belgica, apenas escrevi estas notas, fui-me logo deitar.

Dia 13 de Julho

Hoje já tive bilhete de convite para jantar em Macken; depois do almoço fui fazer umas pequenas compras, vim para casa escrever e fazer varios preparativos para a nossa viagem para a Hollanda que dizem ser amanhã; digo portanto um eterno e sudoso adeus a esta linda e feliz Belgica, onde vi tanta coisa que desejava ver no meu Portugal; quem se não lembrará com saudade de tão lindos campos, de tantos bellos bosques de tão formosos arvoredos, de tão bonitas casas de campo, de uma immensidade de lindos cannaes, formosas estradas cheias de arvores de um e d'outro lado, de tão bons e magnificos Caminhos de Ferro, todos feitos e entretidos à custa do Governo, com uma bellissima fiscalisação; quem se não recordará com interesse de um pais em que as estradas, cannaes e Caminho de Ferro são tantos que se pode escolher qualquer destas vias de comunicação para ir de um lado para o outro? que agricultura, que industria, que vida, que commercio, que movimento phisico e intellectual?

Finalmente a Belgica tem os meios para se declarar em independencia absoluta e em materia de industria ninguem pode hoje competir com ella; graças sejam dadas ao Sabio Rei que dirige os destinos deste povo que o ama e adora, e graças tambem sejam dadas ao juizo e pru-

dencia desta Nação que sabe o que he e em que consiste a sua independencia e liberdade.

Effectivamente fomos a Lacken e lá tivemos o jantar de despedida, recolhemos ao Palacio de Bruxellas eram 11h da noite.

#### Dia 14 de Julho

Com effeito partimos hoje de Bruxellas às 7h,304 às 7h,35' estavamos em Malines e às 7h,55' chegamos a Anvers onde esperavam El Rei todas as autoridades civis e militares . Mettemo-nos nas Carruagens e fomos para o Palacio do matinal Rei Leopoldo , que foi mandado construir pelo grande Napoleão e por elle habitado. Depois do Lunche fomos ver o Jardim Zoologico que he na verdade magnifico e bem tratado, e vimos bellos exemplares de animaes, especialmente muitas de aves; ali vi um leão d'uma bravura extraordinaria principalmente quando viu a cor encarnada; tambem uma pequena cobra pegar em uma desgraçada Rã por uma perna e tanta a sugou que afinal engulio-a; n'outra casa onde estavam Cobras de grandes extraordinarias lá estavam sacrificadas infelizes ovelhas e innocentes pombas a serem engolidas por aquellas serpentes; quando uma das cobras ? convenientemente approximando-se d'uma ovelha, a qual sem se mexer parecia magnetisada pela Serpente porque dando uivos de afflicção por se contrahir e se eriçar as ovelhas, eu horrorisado deste barbaro espectáculo retirei-me e não quiz ver mais que provavelmente ia seguir.

Visitamos de pois o affamado Museu de Quadros; he realmente riquissimo e tem bellos quadros de Rubens, Wandick, Teniers e outros; o quadro de Rubens em que

Christo tirado da Cruz , está deitado sobre um lençol he magnifico, e apresenta effeitos de luz muitos notaveis, e proprios d'aquelle grande genio.

Vimos tambem a grandiosa Doca de Anvers, onde estava uma immensidade de Navios cuja cargas passam para a Alfandega que he logo pegada com a Doca e da alfandega sahem as fazendas para os Wagons que são logo conduzidos no Caminho de Ferro para os seus destinos.

Passamos a ver a Bolça ou Praça do Commercio, toda coberta com um magnifico tecto de ferro todo envidraçado, o qual he absolutamente moderno e feito com a maior grandesa e gosto,.

Seguiu-se a Cathedral magnifica e sumptuosa templo cuja torre pela sua altura, estylo gothico classico, e formosura he digna da maior attenção; a Cathedral he enorme, o Pulpito he lindo, e os Confessionarios com o maior gosto em obra de talha, apresentando os Pulpitos e Confessionarios muitas alegorias.

Vimos tambem na Praça de Rubens a sua bella Estatua, que esta Cidade lhe dedicou porque Rubens era natural de Anvers. Esqueceu-me dizer que no Museu de Quadros se guardava em grande veneração a cadeira em que Rubens se sentava.

Vimos para o Palacio e fomos jantar as 7H da tarde, advertindo que tanto o Duque de Brabante como o Conde de Flandres vieram acompanhar El Rei para se despedirem aqui d'elle; durante o jantar tocou uma soberba Musica marcial varias peças na maior perfeição, entre ellas a Sinfonia de Guilherme Tel, muitas saudades tive da minha Virginia e da minha Clementina; confesso que as saudades já me são muitas.

Partimos às 9h,04 para o Barco de Vapor onde El Rei da Holanda, **andava** que nos deve levar a Brastilava.

Dia 15 de Julho

Às 2 horas da Madrugada partiu o Vapor, e começava a navegar pelo Escalão e depois pelos celebres Canaes da Holanda.

A bordo do Vapor vem o Contra Almirante **Chefe** ? de **Karnebeck** ajudante de Campo de El Rei em serviço extraordinario e o **Chefe** de Casambrook Lieutenant de Vaisseau, ajudante de Campo de Rei, são ambos excellentes pessoas e muito bem criados; o pais no principio apresentava-se com o mesmo character da Belgica; mas depois vae variando porque os canaes repetem-se muito, a ponto de que se chega a Rotterdam (que foi às ) ; esta Cidade offerece logo muito interesse porque quasi que as ruas são canaes, com largos passeios dos lados por onde podem passar duas carruagens, e todas com lindo arvoredo que dá uma sombra deliciosa; ao lado dos passeios he que estão as casas, que são de muito gosto, e asseiadissimas; em Rotterdam apresentaram-se ~~NÓS~~ as **Autoridades** todas, e mettomo-nos nas Carruagens para irmos para o Caminho de Ferro onde esperamos em uma Salla, que chegassem (espaço em branco) a quem S. Magestade fallou; entramos em seguida no bello Trem do Rei da Holanda, e começamos a nossa viagem por vapor para a Haya passando pelas seguintes povoações (espaço em branco) que se distinguem pela sua industris de escovas e Genebra da Holanda.

Todo o pais que atravessamos antes da Haya he lindo e muito parecido com a Belgica, notando-se já em alguns portos a surgir fora das aguas nos canaes superiores à superficie dos ~~terrenos~~ laterais contiguos, e

a bonita vista que formam os Moinhos de vento d'uma construcção muito particular. Chegamos finalmente à Haya às . . . . apresentaram-se as autoridades do costume; mettemo-nos então nas Carruagens e fomos para o Hotel de Belle Vue onde pouco tempo depois foi o Principe Frederico visitar El Rei a quem convidou e toda a sua Sequitra para irmos jantar com elle à sua linda Casa de Campo no meio de um magnifico bosque pouco distante desta Cidade da Haya. Depois desta visita foi El Rei ver o Museu de Quadros onde ha um formoso . . . . pintado a oleo por . . . . eu não fui porque não preveniram a tempo, por isso fui ver o Porto que estava defrente do nosso Hotel; he todo cortado por cannaes, tem lindas casas, magnifico arvoredo; apresenta ruas perfeitamente cobertas por arvores collossaes que parece nunca acabar, com effeito depois de que eu sube, que este Parck he o mesmo do Principe Frederico, cuja Casa de Campo he dentro d'elle, e que está a uma distancia de leguas da Haya; quando depois nos mettemos nas Carruagens para irmos jantar com o Principe fomos ver um Palacio proximo da Cidade que fica dentro do mesmo; he um Palacio proprio d'um Principe e tem salla de Musica toda ricamente pintada a oleo por Rubens e Wandicke, com passagens da Fabula e da Historia deste Pais; vimos outra salla forrada de seda bordada de matiz mas os bordados eram todos em baixo relevo e d'uma riqueza extraordinaria. o jantar foi magnifico; depois d'elle, do Café, dos Licores, voltamos para Haya e fomos ao Theatro Frances e recolhemo-nos eram 10h. porque amanhã temos madrugada.

#### 16 de Julho

Hoje fizemos uma das mais lindas jornadas que se pode imaginar; sahimos da Haya às 8h,5'; às 8h,30' passamos por Leyden às 9h,20' por Neurenisburg (?) por

por Nenenburg (?), proximo desta Cidade está em construcção um Aqueducto feito de tubos de ferro, e que deve abastecer d'agua potavel a Cidade de Amsterdam.

Às 9h,45' passamos por Lyk, que he um grande Lago para se lançar com as aguas do lago na Norte; depois deste lago de Lyck (ou Lyle) eram tiradas e lançadas n'outros grandes lagos que communicava como Oceano; Às 9h,55' estavamos na estação de Amsterdam; ; mettemo-nos em Carruagens atravessamos a Cidade que he muito grande muito asseada e lindissima e fomo-nos metter n'outra linha de Caminho de ferro que nos devia levar a L<sup>o</sup>nde he outra estação e residencia do Rei da Holanda, da qual adeante fallarei.

Amsterdam he uma Cidade toda plana e as ruas ~~todas~~ são cannaes com ruas dos lados coma arvores lindas e soberbas e variadissimas casas, entre as quaes ainda se divisam algumas do tempo do dominio hespanhol, muitissimas pontes, bellas lojas de todas as qualidades e grande movimento e actividade commercial mostrando alguma phisionomia alemã. Os arredores desta bella Cidade são lindos; tudo ainda he cannaes intermeados de lindas hortas, jardins, casas, moinhos de vento de forma muito nova para um peninsular; muito gado, muitos barcos, muita gente em fim tudo respira alegria, trabalho e commercio; todo este pais que temos hoja atravessado e que verte agua por todos os lados he o mais forte exemplo de quanto pode a vontade humana quando he dirigida com intelligencia e preserverança, e efficacia; todo este pais he uma verdadeira conquista dos Holandeses ao Oceano, o que os Portuguezes poderiam tambem fazer em toda a extenção da costa que ? entre as palheiros de ? Aveiro e Ovar à qual já algu~~m~~ chamou uma Holanda Selvagem.

As 10h,34' partimos para Amsterdam em Caminho de Ferro em direitura a ? onde chegamos à 1h,30<sup>4</sup> da tarde tendo atravessado um encantador pais todo cheio de bosques com lindas casas de campo, muita gente, e gados, porem escasseando já um pouco os cannaes, porque o pais vai-se elevando um pouco para este lado, e a final desaparece o arvoredado e commecam os terrenos incultos que se assemelham ao nosso Alemtejo, pela extensão e solidão e nenhuma cultura, em ? mettemo-nos em Caruagens da Casa Real com destino a Lôo e entramos em uma bella Estrada construida toda de tijolo e pequenas lages de pedra do ~~tamanho~~ tamanho dos tijolos dispost<sup>o</sup> tudo não a prumo mas com alguma inclinação e incrustados os tijolos e lages uns nas outras systema de empedrar que já tinha visto em Inglaterra; esta estrada de ? a Lôo tem  $1 \frac{2}{3}$  de legua de extensão; he construida em geral sobre areia, e por isso lhe forma um leito de terra vegetal o qual se eleva um pouco **sobre** os terrenos adjacentes; com pequenas valetas dos lados para dar prompta sahida às aguas; e he sobre este leito que se poem então os tijolos e pequenas lages; he deste modo que são t<sup>ambem</sup> tambem construidas algumas ruas da Haya que eu vi; chegamos finalmente a Lôo às 4h,0' que he tambem um lindo e rico Palacio de Campo.

El Rei e o Senhor Infante foram recebidos pelo Rei e Rainha da Holanda, e nós do sequito fomos apresentados a El Rei pelo nosso Ministro Visconde de Seisal; acabado isto, fomos para os nossos Quartos para nos lavarmos e vestirmos e apropertarmos para o jantar da Corte às 5h,45'; apresentamo-nos à hora marcada, e fomos nesta occasião apresentados à Rainha da Holanda pelo nosso Ministro; a Rainha he uma Senhora que muito se parece com a nossa Comadre Ernestina, porem um pouco mais cheia, tem lindissimas maneiras, e he agradável.

No meio do jantar El Rei da Holanda levantou-se assim como todos e fez uma saude cheia de expressões muito amaveis ao Rei de Portugal D. Pedro V; a esta saude respondeu depois o nosso interessante D. Pedro V com tal graça, juiso e delicadesa que só elle conquistou completamente a Corte de Holanda; em abono da verdade he preciso que D. Pedro com 16 annos de idade, com tantas maneiras instrucção e delicadesa, e juiso o admirem e respeitem, porque insinua-se com tal arte no animo de todos, que não sei o que he mais excellente se ser o conquistador ou ser por elle conquistado.

Ao meu lado tive o General-Mayor WomPootosum Booy, excellente e agardavel homem, esteve 5 annos em Hespanha de que gosta muito, na tempo da guerra Peninsular; fallou muito comigo em Frances e em Hespanhol; acabado o jantar, servido o café e os Licores, mettemos o Rei a Rainha e o nosso Rei e Sr. Infante e toda a corte em Carruagens e fomos passear ao Parque pegado com o Palacio; que arvoredos, que ruas, que lagos, que pontes, cascatas, etc.; he um perfeito encanto, em fim he a nossa Pena em Cintra em terreno plano, o meu velho General e o Almirante FR. ? fomos todos na mesma Carruagem descoberta, muito pensamos, rimos e conversamos, viemos ao Palacio serviu-se o chá e às 10h. retiramo-nos para os nossos quartos porque amanhã temos outra digressão muito importante.

No Park vi pela primeira vez o apparatus por meio dos quaes fazem desenvolver os ovos dos peixes que depois de estarem já desenvolvidos lançam no grandioso lago do Park; assim como vi pela primeira vez no Jardim Zoológico de Anvers um apparatus para tirar os p~~l~~ntos dos ovos o qual estava trabalhando, havendo na casa Pintos o

desde a sahida dos Ovos até ao estado de Frangos muito bons para serem já comidos.

17 de Julho.

Às 6h levantei-me, arranjei-me, e depois fomos todos almoçar com o Senhor D. Pedro e o Senhor Infante; acabado o almoço fomos para outra salla; El Rei conversou algum tempo com a Rainha, depois despediram S. Magestade e Alt. de Rei e da Rainha o seu sequito fez o mesmo e sahimos de Lôo às 2H45' em carruagens da Casa Real, atravessamos todo este encantador pais pela mesma magnifica estrada de tijolo por que tinhamos vindo, e chegamos finalmente a ? às 11h,04, depois de alguma demora mettemo-nos no Caminho de Ferro às 11h,40' com destino a Amsterdam. Approveito esta occasião para dizer que os Railwis dos Caminhos de Ferro holandeses são diversos dos de Inglaterra e assentam em viga de todas grossuras, postas no sollo no sentido da directriz; não me parece que este systema seja peor em attenção à forma particular destes railws; contudo em alguns Caminhos de Ferro em construcção vi adoptar o systema Ingles quanto aos madeiros transversais talvez taahem nisto andem vistas economicas.

Dirigindo-nos pelo mesmo Caminho de Ferro na nossa volta passamos por Eda (?) às 12h,5' (Aqui uma serie de nomes de pequenas localidades que não percebo). Pouco depois vi uma Pyramide levantada pelo General de M . . em memoria do seu acampamento n'aquelle terreno no tempo de Bonaparte e que já tinha notado na minha ida para Lôo; passamos por Utreckt à 1h,15', passamos por L . . . às 2h,10' e finalmente chegamos a Amsterdam às 2h,35' onde estavam todas as Auctoridades esperando El Rei; mettemo-nos nas Carruagens da Casa Real e fomos hospedar-nos no Real Palacio de Amsterdam. Pouco depois sahimos nas mesmas Carruagens e fomos ao Jardim Zoologico que he muito bonito e muito bom, (pertence a uma Sociedade particu-

lar) e ahi vi pela primeira vez a Salamandra amphybia muito nojenta, porque tem a apparencia de uma Osga negra de tamanho de 2 para 3 palmos; estava mettida n'agua e sustenta-se de paquenos peixes; vi tambem o celebre Mono, chamado Orangotango, animal de character muito melancolico e muito parecido com o homem, mas sbbre tudo do que mais gostei e que me encantou foi a celebre Ave chamada Gracula . . . . da Nova Guiné; he do tamanho d'um papagaio, falla como elle, e faz varios accordes armonicos, isto he, canta as notas do diapasão sempre seguidas e muito afinadas com maior ou menos extenção conforme a classificam; a plumagem he bonita; he na verdade uma ave de todo o appetite porque he alem d'isto muito mança e domestica . O Hortus-Medicus, he bonito bem tratado tem varias estufas com plantas dos tropicos (não consigo decifrar os seus nomes) entre ellas a celbre Arvore de Java;isto he, um pequeno exemplar que assim mesmo o Guarda recomenda que lhe não toquem; n'uma outra estufa apresenta uma bella e linda collecção de Palmeiras.

Passamos depois a ver o Arsenal da Marinha; he um magnifico Estabelecimento, apresenta 15 Estaleiros onde se podem construir livres do sol e da chuva 15 Navios de linha; porque todos elles estão cobertos, e construidos com todos os cuidados da arte; vimos tambem as Docas Flutuantes, que he uma magnifica ideia para substituir as Docas Permanentes ou Diques, muito p principalmente na Holanda onde as differenças das marés anda entre 5 a 6 pés. Com tudo nestas Docas Flutuantes não entram Navios nem talvez mesmo Fragatas.

Neste Arsenal e em Rotterdam se fazem as Maquinas

de vapor para os Navios. O Arsenal está soffrivelmente fornecido de materias primas mas não correspondia à ideia que eu fazia, por isso que todos supomos que a Marinha de Guerra Holandesa está em grande pé o que me parece não ser verdadeiro à vista do que vi. Voltamos depois a jantar no Palacio; S. Magestade no meio do jantar levantou-se e fez uma saude de muito espirito a El Rei e à Rainha da Holanda; o Burgo-Mestre de Amsterdam fez tambem um espiche a El Rei, à Nação Portuguesa à Holanda, a que El Rei respondeu historiando com muito genio varias epochas da Holanda e de Portugal, e saudando no final ambassos paises e os habitantes de Amestardam; terminou finalmente o jantar conseguindo El Rei na forma do seu costume captisar e magnetisar completamente todo o auditorio com as suas lindas maneiras, amabilidade e cavalheirismo.

Para mostrar a tolerancia de El Rei em materia politica e religiosa he preciso dizer que tambem fomos ver a Sinagoga dos Judeus, onde toda esta gente perseguida loucamente por El Rei D. Manuel o esperava com o maior entusiasmo e alegria; estes Judeus são Portuguezes e tanto pode o amor da terra em que nasceram, que ainda fallam estes vivos descendentes de de vaguissimos ascendentes a nossa lingua portugueza um pouco atrapalhada é verdade, porem entendem-se perfeitamente; à sahida da Sinagoga fizeram uma grande Ovação a El Rei; que diria El Rei D. Manuel se visse hoje esta scena de El Rei D. Pedro V o Filosofo

DIA 18 de JULHO

Hontem fomos à Torre do Relogio um Carrilhão pertencente a este Real Palacio da Amestardam; subiu-se para lá chegar desde a rua 194 degrãos; vê-se de lá toda a Cidade que he muito grande e tem 250:000 almas, apresenta um panorama muito semelhante ao que se vê da Torre de S. Paulo em Londres. Este Palacio he magnifico e tem um sallão de baile como não ha outro em toda a Europa, tem de comp. 120 pés, Larg. 56 e de alt. 100, tem 8 soberbos lustres, e todo este Palacio he edificado sobre uma estada de 13638 estacas, de 12 pés de comprido cada uma; este Palacio era o antigo Hotel de Ville no tempo da Republica.

Fomos hoje ver o actual Hotel de Ville que a meu ver não tem nada de notavel se não o magnifico se não o magnifico retrato ao natural do actual Rei; falta-lhe fallar; Vimos um Estabelecimento em que são admittidos homens e mulheres que não teem em que trabalhar, e que sejam bem comportados, entram neste Estabelecimento trabalham e o que fazem he vendido e com esse producto e com o resto que dão os habitantes ou o Municipio, ali são mantidos vestidos e calçados e tratados nas suas doenças; se porem são mandriões e não querem trabalhar podendo faze-lo são postos no meio de rua; tinha nesta epoca 800 pessoas porem no inverno dizem que no inverno chega a 1500; estando tudo muito limpo, lavado e arrumado.

Passamos a ver uma Fabrica unica que ha no Mundo onde se lapidam os brilhantes, pertence ella a um rico Judeu; tem uma maquina de Vapor que põe

em movimento uma immensidade de rodas onde se lapidam os brilhantes; emprega muita gente; aqui vi lindos e magníficos brilhantes aqui lapidados. Fomos depois ver a Escola Naval Com., he um bello Estabelecimento, por em não lhe achei nada de extraordinario; os alumnos são internos e concluem o seu Curso de Navegação em dois annos tem parte theorica de mathematica e practica Inst. e Obs., Apparelho e Manobra, em um modelo que tem em um quintal; no principio deste Estabelecimento o Governo Holandes contribuia com uma Prestação, hoje não dá coisa alguma e he unicamente mantido pela contribuição voluntaria que dá muita gente rica da Cidade.

Fomos ver o Museu de Quadros que tem realmente pinturas magnificas a oleo, bem como tambem fomos ver uma Galeria particular de Quadros onde os ha no valor de 100:000 francos; em objectos de pintura ha realmente em Amesterdam coisas riquissimas, e tanto gosto aqui ha pelas pinturas, que o seu famoso pintor (espaço em branco) tem uma Estatua que lhe levantou esta Cidade em sua honra numa bella praça. Fomos ver a Cathedral dos Protessantes; he um bellissimo Templo como todos os que tenho visto nos Payses Baixos, tem um Orgão magnifico, no fundo da Igreja e um Pulpi- to rico em obra de talha; ha na Igreja 3 Tumulos dos seus mais notaveis Almirantes, estando na Capella Mof o Tumulo do Almirante Ruyter.

Depois de vermos tudo isto viemos para casa jantar, e findo elle fomos para o Caminho de Ferro onde entramos às 4h,30' da tarde com destino para Haarlem onde chegamos às 4h,50', e sahimos e fomos ver a Cathedral Protestante que he um soberbo Edificio

e ahí ouvimos tocar o seu sumptuoso, riquissimo e lindissimo Orgão que está collocado ao longo da parede da Igreja por cima da parte principal; a affinação deste Orgão he purissima, às vezes de todos os registos imitando toda a qualidade de Instrumentos são agradaveis e encantadoras, ha registos tão delicados que até imitam perfeitamente as caixas de musica francezas; o Organista era muito bom; os Ecos que este orgão faz são encantadores; quando este Instrumento no meio das suas Divinas harmonias começam a imitar uma tempestade, ouvindo-se ao longe o estrndo do trovão, quando este som ribombante nas abobadas de um Templo respeitavel se for approximando, até que o final se apresenta culminante e medonho som do trovão, o sibilar do vento, o ruido da chuva intensa repetindo os Ecos estes sons medonhos; quando finalmente a nossa imaginação se passou da harmonia de toda a natureza expressa pela encantadora linguagem dos sons, e que ao mesmo tempo o nosso espirito contempla a mesma natureza no horroroso espectaculo d'uma tempestade desabrida, entra na nossa alma um tal enleio de admiração e de pavor que apenas o pude sentir. Este Orgão dizem que tem apenas um Emulo na Suissa em Fribourg; he certo porem que veem muitos estrangeiros a Woorlem para ouvir esta maravilha.

Fomos depois ao Palacio Real de Woorlem; he lindo e de muito bom gosto e faz um bello effeito dentro de um grande e formoso Park em que foi edificado; aqui ficou Luis Napoleão quando o Rei dos Países Baixos e d'aqui mandou o seu ultimo Decreto na qualidade de Rei, era elle o Pae do actual Imperador dos Franceses. Vimos a Galeria de Pintura que tem bellos Quadros, eu gostei muito d'um que representava dois beba-

dos em que um cahia sobre um logar de fructas, ovos e arenques, a desordem que foi em tudo isto na queda com açara mettida e todos sujos dentro de um cesto de ovos, e acção de zanga dos velhos donos do lugar e alegria dos outros que presenciavam o facto he admiravel; um outro Quadro representando um Touro atacado por dois Leões he magnifico; havia tambem um formidavel Quadro da Batalha de Waterloo. Seguimos pelo Parck fora e fomos a um dos Cafés deste mesmo Parck onde estavam as ~~authoridades~~ ~~Ci-~~vis e Militares e muita gente de ambos os sexos, havendo duas Musicas Militares a tocarem; ahi estivemos algum tempo porque realmente o dia estava lindo; appareceu um hommem grande corredor vestido convenientemente que a passo andava mais que outro a correr; finalmente mettemo-nos nas Carruagens, demos uma volta pelo Parck que he dos mais lindos que tenho visto, até que chegamos às ruas e ao Caminho de ferro, deixando o aprasivel e formoso sitio da Holanda às 8H, 044 e chegamos a Haya às 9h.40'. Logo que chegamos tratei de me deitar porque estava muito fatigado.

#### Dia 19 de Julho

Hoje pelas IOH recebeu El Rei todo o Ministerio da Holanda, e depois todo o Corpo Diplomatico; em seguida a tudo isto veio visitar El Rei e o Sr. Infante o Principe Henrique ~~das Países~~ Baixos o qual ~~condou~~ ~~El~~ Rei o Sr. Infante e todo o séquito para jantar.

Concluidos todos estes cūprimrntos sahimos em

Carruagens Ord. da Haya às 11h,4' para irmos ver a Koag (?) trabalhar uma ~~das~~ maquinas a Vapor que esgotam o grande Lago de Hooslem (?), passamos por ? às 12h30' assim como por outras lindas Aldeias, cujas casas, ruas, e habitantes são muito mais asseados que muitos das nossas Cidades e Villas; notei em algumas dellas que eram Casas que serviam de Escolas de primeiras letras, serem Edificios d'um unico pavimento terreo, porem muito elegantes e muito bonitos, e que mais admira ainda he o terem sido fundados e dotados por pessoas particulares. Chegamos finalmente a Loyden (?) à 1h,5' fomos ao Hotel de Ville onde se apresentou o Bourg-Mestre e outras auctoridades; vimos em uma das Sallas um bello Quadro Historico representando a bella acção patriótica do celebre Bourg-Mestre Wandes-Welf no tempo em que Leyden esteve cercada pelos Hespanhoes; o povo reduzido à ultima miseria, pois já não havia nem cães nem gatos para comer, pedia ao Bourg-Mestre que se rendesse e entregasse a Cidade, a resposta d'elle foi, que elle ali estava que o mattassem primeiro, que o ? e depois fizessem o que lhes parecesse.

Visitamos o Museu Publico, he magnifico tem grandes collecções de esqueletos para a anatomia comparada, bellas collecções de Aves preparadas, bellas collecções de mamiferos porem a respeito de conchas não he tão rica, disem que he o melhor Museu da Europa, a Casa he boa porem não admira. Fomos ver o Jardim Botanico, não me admirou em coisa alguma em relação ao que já temos visto, as casas das Estufas eram muito ordinarias se bem que tinham umas boas collecções; havia um arbusto plantado pelo Sabio Linné e no Jardim vi o seu Busto.

Tornamos ao Hotel de Ville onde nos serviram um

suffrível Lunch, acabado elle mettemo-nos nas Car-ruagens às 3h,10' e nos dirigimos para Haag onde chegamos às 4h,51', o que ali vi he outra maravilha do Mundo que se pode bem comparar com a Ponte Tubular de Inglaterra no Estuario de Murrey; esta gigantesca obra que não descrevo porque todas as Plantas e descrições me foram offerecidas pelo Contra-Almirante Won-Karnebeck (?), era contrariado pelos Ingleses como uma coisa impossivel de realisar. Voltamos partindo às 4h,47' para a Haya passando por lindas estradas todas arborisadas, ou por dentro de soberbos bosques, atravessando riquissimos Cannaes, vendo Casas de Campo do maior gosto mettidas dentro de bosques à borda dos cannaes rodeiadas de lindas flores, em fim, não sou exagerado parece-me que se os nossos primeiros paes quando perderam o Paraiso houvesse então uma Holanda, talvez não tivessem muita rasão para se queixar.

Chegamos à Haya às . . . . ElRei o S. Infante e toda a Comitiva foram logo vestir-se para irem ao Jantar do Principe Henrique; eu pedi licença a El Rei e não fui.

Sahi e fui ouvir a Musica que tocava no Centro do lindo Parck que está defronte do nosso Hotel; a Musica está dentro d'um grande Mirante ao lado ha uma bella Casa de Bebidas em torno ha muitas mesas e candeeiros, tudo fora da Casa onde se juntam as Esnhoras e Hommens e onde tomam café, refrescos, neve, etc.; o Bosque he densissimo e os sons da musica retumbam dentro do Bosque, a immensa concorrencia de gente em fim he uma coisa completamente nova para um meridional portugues; o nosso Passeio da Estrella talvez que se pareça com este d'aqui a

50 annos, porem já se sabe em ponto pequeno; retirei-me para casa, escrevi estas notas e agora vou-me deitar.

Dia 20 de Julho

Hoje foi S. Magestade e o Sr. Infante fazerem as suas despedidas ao Principe Frederico e ao Principe Henrique, e depois foram ver o sitio da Costa onde vão tomar banhos do mar os Holandeses chamado Schvenungen (?) eu não fui porque tinha que escrever para minha Mulher, e fazer alguns arranjos para a nossa partida. ~~Depois do jantar~~ Depois do jantar sahimos em Carruagens para o Caminho de Ferro e deixamos a Haya às 6h,30<sup>4</sup> da tarde; passamos por Delft às 6h,30' por Sheridam às 7h,10' e chegamos a Rotterdam às 7h,20' da tarde tendo percorrido sempre um lindo e fertilissimo pais coberto de immensos pastos, gados, aves e povoações.

Fomos logo para o Wyate Real a Vapor, que nos tinha trazido de Anvers, e largamos de Rotterdam às 7h,42'.

À nossa sahida do Porto salvou uma Corveta Holandesa; e viemos atravessando diversos Cannaes formados pelo Mons e . . . . . ; às 9h,0' da noite passamos por Dortrecht; às 10h45' por G (?) Cidade fortificada da Holanda; a viagem tem sido magnifica e a noite está belleissima.

Dia 21 de Julho

As 4h45 da manhã passamos por Nimegur ultima Cidade fortificada da Holanda para o lado da Prussia.

As 6 horas começamos a navegar no Rheno, e às

8,30' passamos defronte de . . . . . primeira Cidade da Prussia que vimos. às 10h passamos defronte da Cidade de . . . . .

Hoje tem estado um calor horrivel tão forte como os maiores de Portugal; as margens do Rheno que hoje tenho visto têm sitios que muito me têm feito lembrar o nosso Tejo e por isso muitas saudades tive de Portugal de minha Mulher, filhos e familia. Este formoso Rio he encanado pelo systema . . . . . e plantações de arvoredos proprio.

Ao I/2 dia passamos defronte da Cidade de Wesel onde ha uma boa Ponte de Barcoç. às 3h,15' estavamos defronte de Cidade de River-Horst Às 4h45' passamos pela Cidade de O . . . . .

Ha neste rio magníficos Barcos a Vapor e alguns ha de tanta força que levam a reboque 6 e 7 embarcações immensamente carregadas contra a corrente assás forte. Às 6h,45' chegamos e fundeamos defronte da Cidade de Dusseldorf; apresentou-se em trajes de passeio a El Rei o nosso Ministro em Berlim e disse-lhe que o Rei da Prussia que o esperava em Berlim, onde S. Magestade já não tinha tenção de ir, em consequencia disto, partimos amanhã para Berlim pelo Caminho de Ferro. O calor continua e os mosquitos prussianos são o diabo e he uma verdadeira praga.

#### Dia 22 de Julho

Almoçamos ainda a bordo do Vapor de Guerra Hollandes e às 6h,15' da manhã deixamos com bastante saudade os nossos companheiros de Viagem como o nos-

so Ministro da Belgica e Holanda o Visconde de Seisal que veio acompanhar El Rei até às fronteiras da Prussia; mettemo-nos nas Carruagens até à Estação do Caminho de Ferro, e às 7h,18' da manhã deixamos a Cidade de Dusseldorf em direitura a Berlim; ao nosso sequito juntou-se o nosso Ministro na Corte da Prussia o Sr. Roboredo; às 8h,50' passamos por D. . . às 9,30' estavamos em . . . . . à 1,30' em Hanover, às 2,50' chegamos a Brunswick onde nos demoramos 1/2 hora para jantar; às 3,20' sahiños desta Cidade; às 5,35' passamos pela Cidade fortificada de Magdebourg; às 6h,40' atravessamos o famoso Rio Elba que vae a Hamburgo; às 6h,20' passamos por Burg, pequena Cidade Manufactureira; às 6h,50' passamos por G . . . . ; às 7h,30' passamos por Brandbourg pequena Cidade muito linda edificada sobre as margens d'um grande lago; havia duas Fabricas edificadas nas margens do Lago , cujas formas dos edificios, especialmente uma era de lindo gosto; às 8h. chegamos a Postdam onde estava na Est. um Marechal e um General à espera de El Rei e do S. Infante, para os cumprimentar da parte de El Rei da Prussia;ahi mudamos para o Trem Real do Caminho de Ferro em que anda El Rei da Prussia, que he soberbo e magnifico; chegamos a Berlim às 8,35' onde na Estação nos mettemos nas Carruagens Reaes e fomos para um Hotel.

O dia hoje estava de um calor horrivel; mesmo de noite não se podia supportar; o tal colchão e travesseiro de penas, que deve tudo ser excellente neste Pais no Inverno onde a temperatura vae muito para baixo de zero; esta noite suei destemperadamente o que me fez bem a esta insupportavel tosse que trago vae para dois mezes sem nunca me deixar a rouquidão.

O pais que atravessamos era plano em geral, às vezes lá tinha algumas ondulações mais fortes porem gostei mais da Belgica e muito mais da Holanda; o terreno de Brunswick para deante até Berlim pareceu-me mais aspero e menos cultivado porem tem bonitos pinhaes e não lhe faltam aguas estagnadas outras quasi estagnadas; se na Prussia he assim pelo tempo que levam em Portugal os taes calores d'hontem e de hoje seria um pais immensamente doentio, porque aqui não ha ventos frescos nem do lado do mar nem do lado de terra.

Disse-me o Barão de Bulhão que acaba de chegar da Russia que havia por lá muito Calor, e em Paris tambem; estamos potanto rodeados talvez d'elle, será o que Deus quizer.

Dia 23 de Julho

Hoje por ser Domingo fomos à Missa a uma Bella Igreja de forma Circular a que chamam Rotunda; he realmente bonita esta forma de construcção para templo; El Rei e o Sr. Infante foram recebidos à porta da Igreja de Cruz alçada e depois da Missa foram conduzidos à porta do mesmo modo. Devo agora dizer para vergonha do povo portuguez e ainda mais d'aquella parte da sociedade, que em tudo lhe deve dar o exemplo, que a decencia, seriedade e devoção da gente catholica tanto na Inglaterra como na Belgica <sup>como aqui em Berlim</sup> he digna da admiração e respeito; em todos os Domingos tenho visto muita gente commungar; hoje commungaram 30 pessoas de ambos os sexos, idades e profissões; por estes paises em que ha moralidade o principio religioso . . . . . quanto elle pode e valle na organisação d'um povo civilisado.

Às 11h, vieram alguns Ministros de Estado e

Generaes cumprimentar El Rei e o Sr. Infante; pelo I/2 dia pouco mais ou menos veio El Rei da Prussia e seus dois Filhos cumprimentar El Rei e o Sr. Infante aos quaes convidaram para jantar em Postdam, janatr a que effectivamente foram; eu não fui por causa de me achar incommodado e não pouco. Vieram de janatr e foram para o Theatro em meio uniforme; o jantar tambem fora de meio uniforme, de modo que ~~sa~~ eu estivesse bem, não podia ir porque não tenho meio uniforme:

#### Dia 24 de Julho

Hoje depois do almoço foi El Rei às 9H. para a grande parada de 10:000 hommens que lhe dá o Rei da Prussia a qual acabou às 11h. A tropa Prussiana he bellissima tanto a Infantaria, Cassadores, Cavallaria, Artilharia, são magnificas; as novidades que lhe encontrei foi em todos terem capacetes excepto Cassadores, usarem todos sobrecasacas, as armas carregavam-se promptamente pela colatra as muxillas ligadas por tal modo ao corpo do Soldado que sem o molestarem tiram-se e põe-se com facilidade; toda a tropa tem bella presença e marcham perfeitamente.

Depois da Parada houve um grande jantar no Corte; depois d'elle veio El Rei ~~veio El Rei~~ para casa e tornamos a sahir para ir a um Quartel de Infantaria da Guarda ~~o~~ Arsenal e o Hospital; depois disto; jantou, escreveu alguma coisa no seu Diario e deitou-se

#### Dia 25 de Julho

Depois do almoço sahiu às 7 H, El Rei e o Sr. Infante e sua Comitivappara o Caminho de Ferro com

destino a Postdam residencia, proxima desta Estação, de El Rei da Prussia, para ahi verem outra Revista de mais tropas, lá jantaram e de tarde tem um passeio campestre, acabado isto voltam a Berlim.

Eu não fui pelos motivos que já disse, e que muito estimei porque hoje faz um calor horroroso e insuportavel, com tudo sahi pelas 11h. para ir ver alguma coisa. Dirigi-me pela Rua arborizada que fica defronte do nosso Brits Hotel e no fim d'ella vi uma soberba Estatua Equestre de Frederico o Grande; he tão bella que chega quasi a rivalisar com a nossa de El Rei D. José no Terreiro do Paço; à direita da Estatua ha o bello Palacio do Principe, à esquerda he o magnifico edificio da Universidade, em seguida está o edificio da Guarda Principal, he pequeno mas bonito, em frente deste está o bello Theatro de Berlim, por detrás do Theatro fica a bellissima Rotunda de Igreja Catholica, à esquerda da Casa da Guarda está o grande Edificio do Arsenal do Exercito, seguindo para a direita vê-se o magnifico Palacio Real de Berlim; todos estes Edificios formam afinal uma especie de Largo porem irregular; em frente do Palacio estão os dois soberbos e lindos Edificios dos Museus novo e velho.

Esta especie de Largo he atravessado por um magnifico Canal que communica com o Elba. Fui ver o Museu Novo, que anda em obras, he um magnifico Edificio e será lindo quando estiver acabado. Tem riquissimas Sallas com soberbas colunas de granito e de marmore, as pinturas e frescos que tem

pelas paredes e pelos tectos são muitos feitos ou pintados, mas principalmente na Escada Principal ha tres formidaveis Quadros pintados a fresco representando a destruição de Jerusalem, a Torre de Babilônia e uma outra passagem da Escripura que não conheci, estes tres Quadros , são n'este genero um Chefe de Obra; a parte do Museu que apresenta objectos Egypcios he importante mas está muito abaixo n'esta parte do Museu de Londres; com tudo duas Mumias conservadas em perfeito estado e que pareça impossivel. Em uma das Sallas ha uma porta fingida, toda cheia de lindos baixos relevos; tem alguns modelos de Esculpturas, que me pareceram magnificos; não fui ao Museu Velho porque já era tarde, com tudo as pinturas e frescos que tem na fachada do edificio representando varias passagens da Fabula são magnificas. Em frente d'este Edificio está uma Bacia inteira de Granito , mas de um Granito lindo, he perfeitamente elegante e bem acabada, terá de diametro 4 metros.

As ruas são magnificas, tem varias lojas de tudo que se pode desejar e tudo no maior aceio e limpeza; à noite fui ao Theatro, que achei muito bonito; houve uma farça em alemão, cujo enredo era muito galante e bonito, e depois seguiu-se uma grande dança a - Esmeralda - (?)

S. Magestade o Sr. Infante e a Comitiva chegaram ao Brats Hotel em Berlim às 11h. da noite.

Dia 26 de Julho

Depois do almoço foi S. Magestade e o Sr. Infante ver o Museu; voltaram ao Hotel às 3h. foram jantar com o Principe da Prussia, sahiram depois a passear e voltaram às 8/2'.

Eu fui de tarde com o José Maria Lobo visitar o Salvador Correia de Sá que eu achei alguma coisa acabado; no fim da nossa visita veio elle conosco passear um pouco pela Cidade que me disse elle ter de população 500:000 almas; a Cidade he realmente bella e magnifica as ruas alem de largas são muito compridas, uma das primeiras tem seguramente 1/2 legua de comprimento; passamos por uma espaçosa Praça que tem no centro o magnifico Theatro de declamação Alemã e Francsa; ao lado deste Theatro profano ha 2 soberbos templos um protestante ou Calvinista e o outro Luterano cada um destes bellos Templos tem em si mesmo a Escola de Instrucção Primaria e o que he mais notavel he ser o Sacristão o Professor o qual tem por Inspector e Fiscal o Parocho; dizem-me que isto mesmo he o que se pratica em todas as Igrejas, sendo cada Escola paga pela Freguezia respectiva; os Sacristães Professores vivem bem e com decencia porque alem dos seus ordenados teem certo e determinados emolumentos pelos baptisados, enterros, etc. . Tambem me mostraram a magnifica Casa dos Imperadores da Russia que está sempre prompta para quando elle quer vir a Berlim; o Rei da Holanda tem outra para o mesmo fim.

Dia 27 de Julho

S. Magestade e o S. Infante foram hoje ver os exercicios de Artilharia e as experiencias de tiros e bombas; depois foram jantar com o Principe (espaço em branco); recolheram à noite:

Eu fui pela manhã ver o Observatorio de Berlim que he realmente um bello Edificio dentro de um pequeno Jardim, o Observatorio forma uma especie de Cruz com um pequeno Zimborio no centro onde está o Equatorial, n'um dos lados da Cruz está um bello Circuho de Passagens com leituras e nonio de I'', n'outro braço está um Instrumento de passagens pelo ? como outro está em Helio-metros; os outros destes Instrumentos e seus custos vão n'uma Nota Particular; em uma Salla de Instrumentos Magneticos tem uma Agulha de Nav. como a do Observatorio de Bruxellas, não tem mais nenhum Instrumento Magnetico; outra Salla he uma Casa separada do Observatorio e dentro do Jardim.

Fui ver depois a Bibliotheca Publica; he um magnifico Edficio; terá 560:000 Volumes, sendo a parte da Sciencias Naturaes a mais bem fornecida; ali vi uma rica edição da traducção da Biblia por Lutero, cujo original escripto por este homem tambem ali vi; já ali encontrei a Historia de Portugal por A. Herculano. Visitei depois a Universidade onde vi uma grande e rica collecção de esqueletos mesmo de alguns fosseis antidiluvianos, para o estudo de anatomia comparada; pareceu-me que esta collecção de esqueletos he tão rica como a que vi em Londres.

À noite tornei ao Observatorio e tive a satisfação de observar um grande équitatorial (?) e ver

uma Estrella dupla, que era a de Hercules, e uma quadrupla que he ? da Lyra, a qual a olho nu parece uma só Estrella; tem a seguinte disposição

X X      X X

Vi tambem uma Nebulosa de H . . . e uma auras (?) de Estrellas. Não pude observar Saturno porque estava debaixo de Hor.

Havia tambem no Observatorio um bello Instrumento <sup>chamado</sup> Universal porque com elle pode-se observar no Mundo, fora d'elle e na I<sup>a</sup> vertical.

Tambem devo acrescentar que com o Equatorial vi Venus ao I/2 dia e muito proximo do Sol.

#### Dia 28 de Julho

Depois do almoço fomos para o Caminho de ferro onde comparecia o Principe Herdeiro da Coroa da Prussia e muitos outros figurões a despedirem-se de El Reis e do Sr. Infante; às 8h,15' deixamos finalmente Berlim e as suas etiquetas e muitas ? militar que só falta ? com elle e partimos com destino a Gotha.

Às 9h,30' passamos por . . . . .

(segue-se o Horario da passagem por pequenas terras cujos nomes não sei decifrar)

. . . . . finalmente chegamos a Gotha às 5h,29'. Devia agora dizer que em ? se apresentou a El Rei da parte do Duque um Camarista e um Militar da patente de (em branco) que o cumprimentaram e o acompanharam até Gotha onde estava o Duque de Saxe-Coburg-Gotha que o esperava; feitos os cumprimentos met-

temo-nos nas Carruagens do Duque e fomos para o seu Castello de Reinhard de trem onde chegamos às 7h,30'; fomos para os nossos quartos, depois de acabados os cumprimentos para nos vestirmos para o jantar; porem como as bagagens não chegassem o Principe e a Princesa, nos mandaram dizer que fossemos assim mesmo; concluido o jantar que foi excellente fomos para a Salla e depois fomos para os nossos quartos descançar e dormir: O Principe e a Princesa, pareceram-me muito amaveis e têm maneiras muito delicadas.

#### Dia 29 de Julho

Hontem à noite recebi carta de minha mulher do dia 17 do corrente e por isso estou hoje muito alegre porque a unica consolação que agora tenho a respeito da minha familia he receber noticias d' ella.

Já n'outro logar disse que o terreno, que he propriamente Prussia nem he tão bonito nem tão productivo como o resto; a parte do pais que hontem percorremos até Weimar está muito seco, porem a parte do terreno do Ducado de Weimar e de Gotha he lindo e muito productivo.

Hoje depois do almoço foram, El Rei o Sr. Infante, Principe e Princesa e nós todos, uns a cavallo outros de carruagem dar um bello e grande passeio pela parte montanhas e bosques do Principe; foi uma riquissima excursão o dia estava lindo a frescura e bella sombra dos bosques as boas es-

tradas, os lindos pontos de vista a que fomos tudo era encantador, e muito principalmente o cume d'uma montanha onde esteve a Rainha Victoria quando aqui veio a uma caçada onde o Principe mandou fazer uma memoria n'uma pequena casa; no cume desta montanha tambem o Principe mandou fazer uma boa casa onde está um Hotel muito bem arranjado para os Estrangeiros que aqui vêm visitar estes sitios e que muito frequentam depois da construcção do Caminho de Ferro quando de Gotha vão para muitos pontos importantes da Europa. Este cume a que chamam - ? - tem de elevação sobre o mar 1100 metros apresenta um horisonte que se avistam as alturas de Francfort e de Hanover, he na realidade o melhor ponto de vista em que tenho estado; lá encontrei uma Pyr. de 1ª ordem, que serve para os trabalhos geod. deste pais, e que devem servir base d'ella, do que ? com a maior actividade. Neste mesmo cume ouvi um coro de 24 ou 30 creanças, que entoavam muito bem; eram os discipulos d'uma Escola de primeiras letras, os quaes aprendem tambem logo a Musica, e o Mestre da Escola era tambem o Maestro da Cantata; parece impossivel que creanças tão pequenas possam cantar por musica com tanto compasso e affinação, observando d'um modo admiravel os pianos e fortes; o certo he que d'aqui resultou os Reg. Prussianos cantarem em coro nas marchas que fazem..

À vinda para baixo como era tudo descida, todos viemos a pé gosando tão encantadores sitios; passamos dentro do bosque por uma especie de arce

formado pela natureza de porfiro de ? , que era realmente magestoso e lindo, offerecendo um bello golpe de vista; muito repetidas veses me lembrei da nossa querida Cintra. Chegamos finalmente a baixo; mettemo-nos todes na Carruagens e alguns a cavallo e viemos para o Castello de Reinhard? e logo onde fomos para os nossos quartos descançar e depois vestirmo-nos para o Jantar, ao qual assistiram dois convidados, que foram o Grande Duque de Weimar Principe Reinante e sua Irmã; estes dois personagens são filhos d'um Irmão do actual Imperador da Russia; findo o jantar fomos para o Jardim tomar café, depois El Rei a-presentou ao Grão Duque as pessoas da sua Comitiva; viemos para o Castello, fomos jogar o Bilhar, até que chegavam as horas de cada um se recolher ao seu quarto.

Este Castello em que estamos chamado de Reinhordsbrun (?) he lindissimo, he um d'aquelles que tenho visto pintados em algumas paisagens da Alemanha, sobre as encostas das Montanhas, com o seu Parck em torno, grandes lagos com Cisnes, Patos, Gansos, etc., tudo cheio de lindas flores, grandes taboleiros de grama, grutas diversas a passar, em fim he um verdadeiro encanto onde qualquer grande poeta (que não for de agua doce) pode ser verdadeiramente inspirado; o Castello está perfeitamente bem tratado e dentro está mobilado e arranjado com grande gosto e em harmonia tudo com a antiguidade do Castello.

Neste pequeno Reino unido de Coburg e Göttha ha 150:600 almas, tem Regimento de Infantaria de 700 hommens e dá em caso de Guerra um Contingen de 1400 hommens; julgo que este pequeno Reino e o Governo den um só Ministro de Estado o qual vi hoje no jantar do Duque.

Dia 30 de Julho

Hoje almoçamos no Jardim o que foi muito agradável, depois de alguma demora mettemo-nos todos em Carruagens de Campo e fomos ver com o Duque e a Princesa ver Gotha que fica à distancia de 1/2 legua deste Castello; no caminho vi a facilidade com que nestes carros de campo se travam as duas grandes rodas nas descidas por meio d'uma manivella que faz girar ? das pessoas que vai dentro das carruagem.

Tambem gostei de ver os carros de campo, nestes pais de são de 4 rodas, muito leves, e os bois são atrelados aos carros quasi como os cavallos, tem umas pequenas cangas que lhe seguram na testa, das extremidades desta pequena canga partem os tirantes, que são como correntes de ferro pouco grossas; no meio do lombo do boi uma correia para segurar os tirantes, e não cahirem no chão; o modo como travam as duas grandes rodas do carro he tambem muito facil e simples, finalmente devia-se levar um modelo destes carros que julgo serem magnificos para o serviço da lavoura nas nossas Lesirias e Alentejo e em que quassi ~~em~~ geral não hajam estradas.

Tambem gostei de ver a simplicidade das barbeiras as quais se reduzem a uma vara de pinho em

forma de Cegonha; na extremidade levantada ha um cordão de ferro, que passa n'uma forte estaca cravada no chão, a correente passa por um buraco desta estaca, e vai ainda passar por outro buraco da parede da casa do guarda o qual mesmo dentro de casa feixa a barreira e nenhum carro ou cavalgadura pode passar sem pagar a corrida.

Chegámos a Gotha e fomos para o pequeno Palacio, que o Duque habita. Durante o Inverno ahi se toma chocolate e neve, e depois fomos ver a Exposição de Pintura, na qual notei principalmene um grande quadro que representava um Soldado de Cavallaria na retirada do Exercito Frances da Russia, acavallo com um filhinho nos braços mettido dentro de um esfarrapado capote e rodeado de neve por toda a parte; o cavallo muito magro custabdo-lhe já a anadr, alguns cadaveres mettidos em um destrocado ? quebrado etc. etc. era magnifico.

O outro quadro representando a venda de duas Escravas para o Serralho de algum grande Senhor, o contraste das ? moraes representadas nas fisionomias destas duas lindas e desgraçadas entes com asordides ? dos dois Mouros comprador e vendedor era verdadeiramente notavel; este quadro he ha minha opinião um vergonhoso epigramma às Nações da Europa que querem sustentar o statuquo de Turquias mettido entre nações cuja moralidade sentimento e poesia não soffre degradações semelhantes praticados com entes, a quem o homem chama na sua primeira idade Mãe e a quem deve tantos carinhos e desvelos.

Fomos de pois ao grande e antiquissimo Palacio

dos Principes de Gotha; este Edificio pela grandesa e ~~dois grandes~~ Torreões que tem faz lembrar um pouco a nossa sumptuosa Mafra; a ; Vimos o Museu de Historia Natural, a Collecção de Mumias e aves, um Dinosario, tem um bello exemplar de um Urso Branco empalhado muito bem, d'uma grandesa enorme como não vê n'ouros museus alem notaveis, pareceu-nem muito melhor a collecção de conchas e fosseis e particularmente muito boa a collecção mineralogica.

Corremos depois todo o Palacio que he muito grande com bellas galerias e sallas com tectos muito bem pintados, mobilado com trastes antigos e muito ricos; viemos à Galeria de Pintura, que tem uitos bons quadros e alguns de bastante valor como a de Estatuaria que tem bons modelos. Vimos depois as novas Cavalhariças do Palacio que não sendo grandes são contudo bem arrançadas e com tudo quanto possa contribuir para o bom tratamento e bem estar dos animaes. Sahimos do Palacio e fomos dar uma volta no seu Parck que he do goso (?) do publico, ha um formidavel lago todo assombrado com um velho e magnifico arvoredó, no centro ha uma ilha toda em bosque denso, he n'esta ilha que estão os Tumulos da familia Gotha; no centro ha varios canteiros todos cheios de riquissimas e lindas flores, debaixo destas flores he que estão enterradas ~~as~~ personagens que acabo de dizer; em um lado está um pedestal de lindo marmore com a seguinte inscripção latina:

No tronco de uma arvore estava pendurada uma coroa de flores alegoricas, como saudades perpetuas, etc. etc.

Sahimos do Parck e mettemo-nos nas Carruagens e voltamos para o nosso lindo Castello de Reinhardtsbrun (?); onde chegamos depois de uma hora de caminho por uma linda estrada, na maior parte cheia de lindas arvores; descansamos depois vestimo-nos para o Jantar, que foi no Jardim; acabado o Jantar e o café, fomos dar um pequeno passeio e entramos n'uma galeria subterranea da extenção de 200 M. passamos e achamo-nos n'uma espessa Caverna, toda illuminada e formada toda de cristais de gesso, ahi estava uma bella Musica marcial, cujos sons ritumbando pelas abobadas e combinados com as reflexões das luses produzidas pelos cristaes dava a este todo um character magico e encantador; depois de ter examinado esta mina que he muito curiosa, sahimos pela extença galeria, que tambem estava illuminada, e viemos por aquelle extenço e copado bosque gosando os sons e ecos da musica marcial, de modo que quando deixamos o bosque e entramos no Jardim gosamos da magestosa vista do firmamentô em que tantos mundos se revolvem; entramos no Castello, jogou-se o Bilhar, o Estramboi (?) serviu-se o chá, e às IOh. recolhemo-nos aos nossos quartos.

Dia 31 de Julho

Hoje pela manhã foi El Rei e o Srw Infante para a grande cassada que lhes praparou ; o Duque da 3ª e Eu ficamos; depois do almoço eu vim para o meu quarto escrever para a minha querida Mulher de quem tenho já muitas e muitas saudades. Tambem hoje sube que neste pequeno reino ha um bello Obs. Astr. que possui muito bons Inst.; vi o Edificio que fica n' uma pequena elevação que visto de lado e a pequena distancia de Gotha; não o fui ver porque deste Castello lá he I/2 legua, e não tenho ? Para isso. Tambem me admirou quando sube que neste pequeno reino não ha um unico individuo, que não saiba ler e escrever, o que prova que este pais está civilisado: por conseguinte não admira que as bordas das estradas tenham arvores de fructo como cerejeiras, que eu vi e nas quaes ninguem lhes toca; ? vir isto em Portugal ?

El Rei e o Sr. Infante voltaram da cassada às 7H da tarde não mataram absolutamente coisa alguma mas na realidade appareceu muito pouca cassada,

El Rei hontem não passou muito bem, e eu disse que não devia ir hoje à cassada.

Depois do jantar fomos para a casa do Bilharç, e depois às 11h viemos para os nossos quartos

Dia I de Agosto

Hoje El Rei tomou um pequeno lachante e o Sr. Infante foi para uma pequena cassada de Cabritos monteses da qual voltou sem ter morto nada. El Rei es-

tá melhor da sua indisposição. Chovia hoje bastante, nada occorria de novo

Dia 2 de Agosto

El Rei está melhor, porem ainda tem alguma febre, ficou na cama por cautella.

Tambem choveu hoje muito; escrevi ao Wanzeller agradecendo-lhe os encomodos que teve com o Piano, tambem escrevi ao Collares, e ao Botelho, e à minha Mulher.

Dia 3 de Agosto

Hoje pode-se considerar El Rei completamente ~~des-~~tabelecido porem por cautella o Medico quer que ficasse de cama; o Sr. Infante foi com o Principe à cassa e matou um Viado.

Dia 4 de Agosto

Hoje El Rei levantou-se e disse-me que se achava fraco das pernas, e eu achei-lhe o parecer um pouco abatido, porem tem-se conservado bem todo o resto . Fomos hoje de carruagem fazer um passeio à Villa de Waltershausen, cuja população he de 4000 almas e vive quasi toda de fazer bonecos e bonecas de todas as castas e tudo quanto são galanterias de crianças. Esta fabrica , que se estabelecia logo depois do Caminho de Ferro, que passa por Gotha occupa grande parte da população da Villa e dos seus arredores, isto he, trabalham para ella 3000 pessoas, e durante o inverno he um grande bem para toda esta gente, que não tem então que fazer; ex-

porta tudo isto para a America Inglesa e para o Brasil. Vi tambem uma Fabrica de telhas muito mais bem imaginadas que as nossas porque tem uma pequena proeminencia em um dos extremos por meio da qual se seguram nas vigas sem prego e cal sem cal, e são feitas por meio de moldes, de modo que se fazem todos perfeitamente eguaes e com uma promptidão espantosa.

Vi tambem nesta Villa uma Casa que pertence à Sociedade de Tiro, isto he, uma Sociedade cujos Socios se exercitam em atirara ao Alvo, todos os annos ha uma grande festa em que se dão premios aos que melhor atiram ao Alvo. Em todas as Aldeias ha destas Sociedades; e por isso toda esta gente he excellente para Soldado e são grandes caçadores. Fomos de pois ao Arsenal de Cassa do Duque; he um immenso Armazem onde está toda a especie de Viaturas que se empregam nas grandes Cassadas que o Duque costuma fazer, ha redes, ha pannos para fechar espacos de 4000 ? de circuito, lanças para os porcos bravos, redes. etc. .

#### Dia 5 de Agosto

Hoje El Rei passou sem novidade e talvez na 4ª feira nos vamos embora; o dia passou-se como nos antecedentes, passeou-se, conversou-se, e jogamos o bilhar e o Set. Estive para ir ver o Obs. de Gotha, porem ainda não pude verificar o meu desejo.

Dia 6 de Agosto

El Rei ~~continua~~ a passar bem porem ainda não tem licença para sahir. - Depois do almoço fomos a Gotha para ouvir Missa o que teve logar em uma Capella ~~Protestante~~ O Padre fez antes o seu Sermão e depois tivemos Missa Cantada com Orgão e coros de vozes de hommens e Meninas, o que tudo ~~foi~~ na maior e respeito e devoção; viemos depois para casa com um bello tempo, mas à ida para Gotha chovia muito, parecia um dos nossos dias de inverno.

Joguei com El Rei Bilhar e depois do janatr fui com o Marechal de **Palacio** dar um extenço passeio pelos bosques e fomos ver uma Mina de ferro em culturas; quando iamos no meio da encosta e do bosque ouvimos de repente ~~ouvimos~~ uma bella Musica marcial formada dos curiosos das aldeias proximas, tocavam muito bem e fazia um soberbo effeito no meio do bosque; continuamos o nosso passeio até à bella Villa de Friedrichsroda e depois voltamos para o Castello que já o achamos todo illuminado, fazendo um effeito muito semelhante ao que se apresentava em S. Carlos na Lucia.

Quando hoje voltamos de Gotha fomos ouvir tocar Piano um dos Criados<sup>graves</sup> do Duque, mas que serve à Mesa, eu fiquei admirado do que ouvi tocar e parece impossivel que um criado possa tocar o que elle tocou, e até phantasiava magnificamente; depois sube que a Musica está de tal maneira propagada em toda a Allemanha que em ~~Miennad~~ Austria he muito facil obter um criado grave sabendo tocar perfeitamente um qualquer instrumento; o que porem he certo he que se este Criado do Duque fosse para

Lisboa podia lá passar por um muito soffrivel tocaêdor de Piano.

Hoje foi o Sr. Infante o Duque Reinante e o Duque da Terceira visitar e jantar com o Duque Reinante de Saxe Weimar cuja mulher he Irmã do actual Imperador da Russia; disse-me o Duque da Terceira que esta Snr. he muito amavel.

Dia 7 de Agosto

El Rei vae passando soffrivelmente porem encontra-se um pouco fraco, e com tosse.

Fui hoje a Gotha ver algumas coisas; comecei por ver em casa de Mr. Hansen parte dos Ints. do Obs. que ? ? ? nota particular, as quaes eram um Circulo de Passagem e um Heliometro, ambos estes Intr. são como as que eu vi em Berlin; depois fui a uma pequena altura distante de Gotha uma Milha e ahi vi o Obs. que está em mau estado; a casa não está acabada e os inst. que lá tem são muito antigos e nenhum d'elles admirei; os Pendulos são antigos e tambem me não pareceram dignos de recomendação. Tinha tambem um aparelho igual ao que vi em Bruxellas e em Berlin que determinavam variações da ? da Agulhã, porem estava desmontado.

Finalmente este Obs. he na minha opinião muito inferior em tudo ao que eu vi em de Bruxellas e de Berlin. Havia um .? aeromatico (?) de força ordinaria com um reticulo micrometrico para medir distancias de pouco minutos entre duas estrellas.

Depois fomos para a Cidade de Gotha ver um Estabelecimento de Gravuras de Cartas Geographicas,

he na realidade magnifico e ali vi pela primeira vez applicar o processo Galvanioplastico à reproducção das chapas originaes, he realmente engenhoso. Os preços das obras são realmente muito baratos. Tinha a Gog. Phy. do Globo em 2 Volumes em folio com estampas magnificas, que custava 4/2 crusados (?); tinha a Historia da Europa com bellas Cartas, onde se via todo o começo da Historia, as transformações porque têm passado os Estados. Tambem tinha uma reimpressão em Ingles das ultimas descobertas d'Africa em 1854 por 4 viajantes Alemães, com bellas Estampas, etc. Estas 3 obras se tivesse mais dinheiro comprava-as; em tudo comprei <sup>por um Taler</sup> um pequeno Atlas com 13 cartas particulares e um geral de toda a Allemanha, Belgica, Hollanda, França, Prussia, Suissa; parece impossivel que se possa fazer isto por semelhante preço; porem tudo he devido ao processo de Galvano plastico.

#### Dia 8 de Agosto

El Rei vae passando sem novidade e acha-se quasi completamente restabelecido do seu pequeno incommodo. Neste pais porem em que já se acabou o Verão; tem chovido muito e hoje foi uma soffivel trovoadá, que deitou immensa agua.

Dia 9 de Agosto

Hoje depois do almoço sahio El Rei pela 1ª vez depois do seu incommodo foi em Carruagem fechada com o Sr. Infante a Gotha ver o Museu de Medalhas, etc. Eu fiquei neste Castello para escrever para minha Mulher e responder a um officio do Batalha; recebi hoje carta de minha Mulher de 26 do passado; o resto do dia passou-se como segundo o costume, isto he passeio depois do jantar, à noite bilhar e ist.

Dia 10 de Agosto

Ao almoço mesmo chegou o Presidente de Ministros a apresentar à Princesa ( o Duque e o Sr. Infante tinham ido cedo para a cassa ) a participação official da morte do Rei de Saxe, o que foi um espanto geral; cahira à Carruagem de modo que o Rei saltara fora da caixa e um cavallo pos-lhe uma das patas na Cabeça.

Eu fui com o Mordomo -Mor ver o Cadastro das Florestas do Duque e do Estado ; as Cartas parcelares estão bem feitas e o systema da administração parecia-me tudo bem combinado.

Depois fui ver o Cadastro Civil em Casa do Secretario do Burgo-Mestre da Villa de (nome em branco)

Este Cadastro data do anno de 1724, tem plantas Cadastreaes, e livro de mutações para os Proprietarios, porem não apresenta o movimento da Propriedade em si mesmo como encontram já na Cadastro da Belgica; pareceu-me que tem suas imperfeições, porque não me souberam responder a varias perguntas que eu lhes fiz que são as bases de um perfeito Cadastro.

Quando tetorava para casa encontrei algumas creanças descalças e com fatinhos bastante rotos, com uns livros e uma pedra de ardósia que vinham da Escola; conto isto unicamente para se ver que apesar de estarem neste estado de pobreza, contudo os paes não se descuidavam de os mandar ensinar; a Escola he Publica, eu mandei comprar os Compendios da Escola para mostrar ao Amigo Tavares de Macedo. Tambem aqui notarei uma coisa de que gostei pela simplicidade e bom effeito que produz; nas estradas a pedra depois de britada, he medida por um caixão de madeira sem fundo; depois de cheio levanta-se por umas argolas e a pedra britada toma então ? ? que lhe convem; feito isto, com uma bannoira (?) mettida em cal liquida, salpicam a crista e as faces da pilha de pedra britada, tornando-a periconseguinte impossivel que lhe mexam sem se conhecer.

O resto do dia passou-se como nos dias anteriores.

#### Dia II de Agosto

El Rei passou sem novidade; depois do jantar foi o Sr. Infante com o Principe à casa o resto do dia como nos antecedentes.

Ontem decidio-se a nossa partida para o dia de amanhã.

#### Dia I2 de Agosto

Hoje effectivamente depois do almoço pelas 10h. sahimos do Castello de (nome em branco) El Rei o Sr. Infante o Principe e Princesa com os seus res-

pectivos sequitos fazer as despedidas à Princesa.. (espaço em branco) e depois fomos todos para a Estação do Caminho de Ferro, a despedida destes altos Personagens foi um pouco sentimental porque os affectos de reciproca amizade eram sinceros, e leaes. O Principe e a Princesa, cuja delicadesa e educação he incontestavel, tiveram a Amabilidade de apertar a mão às pessoas do sequito de El Rei no momento da partida e eu tive a honra de beijar a mão da Princesa; muito desejava; que muietas das Senhoras da nossa aristocracia aprendessem com esta Princesa a serem mais delicadas e amaveis porque seriam então mais queridas e respeitadas; a amabilidade com as pessoas que lhe são inferiores em nada degrada a sua elevada posição; finalmente he melhor ser amado que aborrecido.

As 12,20' deixamos Gotha. (seguem-se horas de passagem por terras cujos nomes não percebo) . . chegamos a Halle (?) às 4h,20'

Depois de alguma demora para mudar as Bagagens para o Comboio que nos conduziria para Leipzig, largamos Halle (?) às 4h,40', e chegamos a Leipzig às 5h,22'; deixamos o Caminho de Ferro e fomos para o bello Hotel de Baviera; jantamos e fomos ~~ainda~~ ainda no resto da tarde ver alguma coisa desta bel- labre Cidade que deu o nome a Batalha dada no Campo proximo por Napoleão.

A Cidade pareceu-me que he grande, boas ruas, grandes praças, e magnificos Edificios, vi um que me pareceu o da Universidade e outro que por certo será o Observatorio em forma de Rotunda e muito alto; como veio a noite recolhemos ao Hotel.

Todo o terreno entre Halle e Leipzig he uma planicie continua , toda cultivada magnificamente, de todo o genero de culturas; as Patarrabas são cultivadas em muito grande escalla, porque extrahem d'ellas o assucar de pedra, que he magnifico e lhe servem tambem de sustento ao gado; alem desta cultura notei que tambem cultivavam muito em toda a parte da Alemanha, por onde tenho passado, a papoila que dá o Opio, parece-me impossivel que seja só para extrahir o Opio, naturalmente he empregada em alguns outros ramo de Commercio.

Leipzig he uma Cidade muito Industrial e especialmente muito commercial; fazem-se aqui lindos oleados para os sobrados e mesas; pintam-se lindos pannos de casimira para mesas, etc. etc. no meiado de Setembro ha aqui uma feira riquissima, cujo maior objecto he o commercio de livros para toda a Alemanha e para o Estrangeiro. Já me ia esquecendo fazer estas duas reflexões, que a seu tempo desenvolverei mais; na ida de Berlim para Gotha e na vinda da Gotha para Leipzig não encontramos no Caminho Comboio algum. Apenas de hever nesta Cidade um Observatorio. Tambem em Halle ha outro Observatorio apesar da distancia que separa estas Cidades ser pequena.

Em uma das Praças vi uma Estatua de Bronze dedicada a um Professor da Universidade

#### Dia 13 de Agosto

Como não partimos no Comboio das IOh. da manhã, no qual partiu o Visconde de C. com o Francisco

G. para Dresden para receber dinheiro de um Banqueiro, por isso depois de termos ouvido Missa em uma Capella Catholica, fomos dar uma volta pela Cidade, a qual he effectivamente muito grande e tam Casas lindissimas por dentro e por fora; he toda cheia de passeios cobertos de bello arvoredo; a Cidade he atravessada pelo rio, (nome em branco) cujas aguas são aproveitadas para moverem rodas hydraulicas, tocadas inferiormente; esta Cidade como já disse he immensamente industrial e commercial.

Jantamos à Ih. e depois partimos para o Caminho de Ferro, deixando Leipzig às 2h,45' (seguem-se horas e nomes de terras da viagem) . . . . às 6h,30' chegamos a Dresden, Aqui foi El Rei recebido por varios figurões da Corte de Saxe. Depois de feitos os cumprimentos foi ElRei e o Sr. Infante com o Duque e Visconde dar uma pequena volta pela Cidade. Eu Barão e Mello fomos a pé fazer um pequeno giro; a Cidade pareceu-me ser muito grande e muito commercial, no mais parece-se muito com Leipzig quanto a casas, edificios praças, etc. etc. como muito pouco vimos nada mais posso dizer' voltamos todos ao Hotel, e depois de alguma refeição fomosnos deitar.

#### Dia 14 de Agosto

Ao deixar Dresden passamos por uma bella Ponte sobre o Elba com largura bastante para serviço dos Caminhos de Ferro a um lado, e na outra metade para o serviço ord. das outras viaturas e gente a pé e a cavallo; pelo ? da Cidade ficam a pequena distancia umas alturas tambem pequenas onde foi morto o General Moreau na Batalha que se deu nestas paragens.

Advertirei tambem que o terreno desde Leipzig até Priestewitz (?) he todo uma immensa planicie, tornando-se um pouco accidentada nas proximidades

de Dresden, e d'aqui por diante muito mais.

Finalmente eram 7h. da manhã partimos no caminho de Ferro de Dresden com destino para Prag. (segue-se o itinerario com horas e nomes de vilas que não posso decifrar.)

. . . . . Todo este Pais he lindo; e o Caminho de ferro segue sempre a margem do Elba, mettido entre enormes montannas todas cheias de arvoredo mesmo nas margens as mais alcantiladas e entre rochedos; todas estas encostas, em partes accessiveis são cheias de pequenas casas e pequenas povoações. Sobre a ultima povoação que acima mencionei e n'uma ponta mais elevada da margem onde este Rio faz uma volta bastante apertada, está edificado um Caste ou Chateau fechado por uma extença muralha, formando um grande recinto, todo cheio de grandes arvoredos; este ponto deve ser lindo debaixo de toé das as relações que eu considero: na volta apertada do Rio parecia-me impossivel como o extenço Comboio em que vinhamos passasse este ponto sem diminuir em nada a velocidade em que vinhamos

Mais adeante vi uma Draga para tornar navegavel o Rio em certos pontos; a sua velocidade he grande e noto que as suas areiãs são grossas.

Continuando a nossa viagem . . . . .  
 . . . às 9h, 10' chegamos a Bondeback (?), fronteira de Austria onde estava um magnifico Trem do Imperador à espera de El Rei e juntamente varias Autoridades locais; às 9h, 55' partimos no soberbo Trem que já disse e passamos por . . . . . N'este ponto do Elba e em varios outros vi alguns moinhos fluctuantes, porem as rodas de ? erão muito compridas no fim do engenho. Das aguas produziam grande efeito: Às 11 h. passamos por ? ; logo se conhece que este pais he Catholico pelas muitas cruses, santos e crucifixos, que se notam junto às povoações e nas alturas e caminhos. Tambem neste ponte se começam a ver

as formações das rochas de Chisto. às 11h,15 passavamos por . . . . . Foi um effeito extravagante ver as janellas das aguas - furtadas das casas, que são construidas de tal modo que parecem exactamente olhos .

Destas Povoações em diante, o terreno he muito pouco acidentado e apresenta-se arenoso.

Às 11h,55' passamos por R. que tem um bello Castello apalaçado sobre o Elba.

: . . . . .

E finalmente chegamos à Est. de Prag, às 2h,15', onde estavam todos os figurões Militares que acompanharam El Rei e o Sr. Infante ao Hotel Anglais; no numero dos acompanhantes estavam o nosso Ministro e um addido.

Depois do jantar fomos todos dar uma volta pela Cidade, que muito grande porem eu achei Lipzig e principalmente Dresden mais grandioso e com melhores Edificios e ruas e muito mais açada e limpa.

#### Dia 15 de Agosto

Depois do almoço fomos à Missa à Cathedral, que é do outro lado da Cidade, a qual he dividida pelo Rio Moldau que se junta com o Elba em ? ; a ponte que atravessamos he magnifica, a estrada cheia d'um e d'outro lado sobre os parapeitos de uma immensidade de Santos de bella esculptura de pedra e de grandes dimensões; a Cidade tem muitas Igrejas e muito boas; a Cathedral está em um alto da Cidade; he muito antiga, he do Seculo 12, está construida sómentê metade, he no gosto gotico porem offerece uma immensidade de coisas novas que não tinha

visto nos outros templos deste genero de architectura.

Temos Tumulo de S. João Nepomuceno todo em prata , he uma coisa linda, colossal, e riquissima; o caminho que se sobe para chegar ao Alto da Cathedral he muito bonito; ao lado da Cathedral ha um passeio publico com bella sombra de arvoredos.. No fim da Missa, quando sahimos começavam a dobrar todos os sinos da Cathedral, e então ouvi o famoso Sino da Cathedral de Prag que tem um certo nome na Europa o sino redondo e baixissimo deste bronze he realmente respeitavel; descemos este pequeno monte, e tornamos a atrevessar a Ponte e fomos dar um pequeno passeio na Cidade, vi então uma outra Ponte Suspensa, he suspensa sobre tres ? he realmente bella neste genero. Ao sahir da Cathedral fomos ver o Quartel d'um Regimento de Artilharia e Infantaria; não achei nada extraordinario.

Hoje jantou com El Rei o Principe de (em branco) e o Ministro do Brasil e varios officiaes Generaes. - Houve hoje uma boa trovoada e choveu muito.

Esquecia-me dizer, que quando sahimos do Quartel passamos outra vez pela Cathedral e fomos ver o Palacio Imperial de Prag, habitado hoje pelo Pae do actual Imperador, em quem abdicou pela revolução de 1848, vimos duas magnificas Sallas de Baile, uma dellas de grande ? he salla de ? , porem menos alta; vimos tambem a grande Salla onde se devia reunir a Dieta, quando foi da revolução, mas que nunca chegou a reunir ali; nada mais vimos que merecesse mencionar-se. A sahida do Passeio Publico de que já acima fallei e mencionei no fim estremos a'um Palacio pequeno que foi morada e Obser-

vatorio do Celebre Astronomo Tyche-Bruke (?); o ponto de vista he soberbo pelo extenço horisonte que tem; está hoje servindo para trabalhos de pintura os ques me não pareceram nada de extraordinario.

Quando demos a nossa volta pela Cidade vi um Largo todo ajardinado ? com uma grande pyramide em gosto gothico e no centro della a Estatua Equestre do Imperador Francisco José Iº todo este monumento he collossal de muito bom gosto largo ou praça he sobra a Margem do rio que he passeio lindissimo.

#### Dia 16 de Agosto

El Rei e o Sr. Infante foram depois do almoço dar um passeio e eu fui tambem tratar de fazer algumas compras; quando recolhi me disse El Rei, que tinha visto um riquissimo Gabinete de Mineralogia grande na extenção, qualidade e intensidade scientifica dos exemplares, e que lhe parecia mais rico que o de Londres..

Hoje à noite tivemos outra vez trovoadas e chuva.

#### Dia 17 de Agosto

Depois do almoço fomos para o Caminho de Ferro onde estavam todas as Autoridades e uma Guarda de Honra com uma Banda de Musica para prestarem a Continencia a El Rei e ao Sr. Infante; deixamos Prag às às 7h,55' (segue-se horario e itinerario da viagem; impossivel perceber o nome das pequenas terras por onde passaram). . . .por Setrwitr às 12h,40', proximo desta povoação está edificado em uma pequena altura um lindo e antigo Castello . . . . finalmente chegamos à Cidade de Brunn onde se encontravam na Est. de Caminho de Ferro, todas as autoridades à espera de El Rei para o com-

primentarem e tambem uma Guarda de Honra com uma Banda de Musica. Eu fui-me então vestir de uniforme para o jantar ao qual assistiram as duas principaes Autoridades Civil e Militares nesta Cidade vi o Castello de (espaço em branco) onde esteve preso quasi dois annos o celebre (outro espaço em branco).

Concluido o jantar entramos de novo para o riquissimo trem do Imperador d'Austria e seguimos e seguimos a nossa viagem para Wieenna.

A Estação de Breinn estava toda embadeirada e cheia de flores e havia um grande concurso de espectadores; a Locomotiva que puxava o Trem tambem estava cheia de Bandeiras e flores; finalmente El Rei tem tido um continuo triumpho em todo o seu transito por Alemanha.

Passamos por Wargram e ali vi o Campo de Batalha onde foi morto o Marechal de França Lannes; finalmente passamos por algumas bellas Pontes de madeira que atravessam varios ramos do famoso Danubio e chegamos à estação de Vienna às 6h da tarde; ahi estava o Archiduque de Austria, um Principe e uma Princesa de Saxe de Coburgo Gotta e varias Personagens da Corte Imperial uma Guarda de Honra com a sua Banda de Musica; e grande concurso de espectadores; feitos os cumprimentos, mettemo-nos em Carruagens da Corte Imperial e fomos para o Palacio de Vienna; no Palacio já estava um grande numero de Generaes e muita Officialidade; todas estas notabilidades foram apresentadas a El Rei pelo Archiduque; findo isto retirou-se tudo e foram-nos indicar os nossos quartos; algum tempo depois fomos para o jantar (2º este dia)

e varias Personagens do Paço Imperial; escusaddo he dizer que o jantar foi magnifico em tudo; findo elle retiramo-nos para os nossos quartos para descansar da viagem deste dia que foi realmente fatigante.

Todo o terreno que atravessamos he lindo e muito bem cultivado, offerecendo vistas muito variadas em todo o genero; houve um que muito se parecia com a vista da Serra de Cintra tomada de Pero Pinheiro. O Imperador não estava em Vienna foi ver a Imperatriz que está em ? porem esperava-se a todo o momento.

#### Dia 18 de Agosto

Depois do almoço, pelas 11h da manhã foi El Rei e o Sr. Infante visitar seu Tio o Principe Augusto casado com a Princesa Clementina depois foi visitar sua Avó e feitas estas duas visitas na Cidade, voltamos ao Palacio, e pelas 3h veio o Archiduque busear El Rei e o Sr. Infante para irmos jantar ao Palacio de Schonbrumen distante da Cidade cousa de 1/2 legua; atravessamos a Cidade numa extensão de rua, passamos as portas, e seguimos por uma linda estrada cheia de arvores pelos dois lados, e chegamos ao Palacio cuja entrada he magestosa e o Edificio magnifico, bellas Sallas, soberbos tectos estucados e pintados, ricas mobílias; depois de algum tempo de descanso fomos jantar; a casa de jantar he muito linda e rica, e tem ao lado um Soberbo Sallão com o qual communica por dois grandes arcos; a Salla de jantar deita para um extenço e lindo jardim, apresentando no fim um bello lago com a sua cascata e dois famosos repuxos; segue-se d'aqui o terreno elevandosse

bastante e a distancia bastante consideravel; no seu cume está edificado um riquissimo e lindo Belvedere; toda esta encantadora vista se gosa-va enquanto ~~quando~~ estavamos commendo um bellissimo jantar.

Findo o jantar fomos ver a Menagerie d Imperador e atravessamos de carruagem o grandissimo e lindo Parck, todo cheio de bellas ruas e de magnifico arvoredo; estivemos primeiro no Belveder, de que já fallei, o encantador panorama que se gosa da ultima ~~varanda~~ do Belveder he uma coisa que enche o nosso espirito e que não sei descrever; vesse perfeitamente toda a Cidade de Wianha, alcançam-se terrenos vastissimos e ao longe ~~immensasss~~ Serras e montanhas que naturalmente ? ? vertente do famoso Danubio; descemos deste ponto e dirigimo-nos à Menagerie, cuja disposição das habitações dos animaes he muito bem imaginada e perfeitamente acabada; a Collecção Zoologica não se pode dizer que seja grandiosa, porem tem bellissimo exemplares e tudo bem tratado como não vi em parte alguma. Depois passamos às Estufas onde notei uma mui bella collecção de Palmeiras e Fetos, tudo muito bem trataado e desposto com arte.

Recolhemos ao fim da ~~tudo~~ isto ao Palacio de Vienna e à noite quiz El Rei que eu fosse ao Theatro de Declamação em Alemão ouvir uma Tragedia de S. para assim me obrigar a fazer uma penitencia para me lavar do peccado, que na 6ª feira passada commetti misturando carne com peixe; escusado será dizer que não percebi palavra, morreu muita gente he verdade, e de tal modo me acho assustado que protesto nunca mais pecar pela boca porque não quero morrer de sensaboria.

O Theatro de declamação confesso que quanto à parte material he muito inferior ao que se deveria encontrar nesta Corte, basta dizer, que se parece

com o nosso Theatro do Salitre, com a differença de ser um pouco maior.

Choveu hoje todo o dia, a noite está um pouco melhor.

Esquecia-me dizer, que tudo quanto disse a respeito do Palacio de Chambrun foi edificado pela Imperatriz Maria Thereza.

#### Dia 19 de Agosto

Depois do almoço foi El Rei e o Sr. Infante ver o Arsenal do Exercito, e a Igreja de S. Estevam; eu não fui por causa da falta que me faz o pequeno uniforme, aproveitei o tempo em dar um pequeno giro pela Cidade e fazer algumas compras; El Rei depois foi para uma caçada de Viados com Sr. Infante e com o Arquiduque; quando veio da cassada disse-me que tinha penna que eu não tivesse visto o Arsenal que he uma coisa grandiosa e melhor que tudo que tem visto neste genero, e que o devia ver e por isso na 2ª feira lá iria de proposito para o examinar com vagar. Hoje teve logar neste Palacio um grande jantar a que assistiu o Ministro e grande numero de Personagens desta Corte; o Palacio he enorme as Sallas seguem-se umas às outras, paraece que não tem fim e todas são ricamente mobiladas; a mesa estava ornada com Serpentinas e ornatos riquissimos e do melhor gosto; todos os criados e empregados da Casa Imperial vestidos ricamente; o jantar foi servido com a maior abundancia e delicadesa em todos os generos; em fim he um Palacio com toda a sumptuosidade e magnificencia propios de um Governo Absoluto, onde a Monarchia gasta o que bem lhe parece. Segundo me informaramo Ministerio actual deste paiz

2<sup>a</sup> Luma 1854

he formado de homens, cujos principios politicos são muito retrogados; porem note-se bem que dois dos seus Membros, forão dos maiores patriotas que fizeram a Revolução de 1848 neste pais, por causa do qual tiveram que abdicar no Pai do actual Imperador: que bella lição que he esta para os homens verdadeiramente amantes do seu pais; ora pois consolemo-nos, por que ha mais do que um Conde de Thomar; o corolario que d'aqui se tira he que os Liberaes exaltados quasi sempre acabam por despotas, se por ventura podem empolgar o poder.

DIA 20 DE AGOSTO

Pelas 8 horas fomos à Missa na Capella do Palacio, depois almoçamos e em seguida fomos ver o Palacio Imperial, o qual alem de ser vastissimo e alem da riquissima mobilia das differentes epocas que encerra, contem objectos d'arte de grande gosto e valor, particularmente a parte do Palacio, onde são os quartos e Sallas de habitação da actual Imperatriz, bem como o quarto de Cama e Casas annexadas, habitação da Imperatriz Maria Thereza; passamos depois a ver o Thesouro da Coroa, o qual alem de riquissimos brilhantes, e mais pedras preciosas, contem objectos d'arte em todos os generos, antiquissimos e de valor intrinseco, artistico, e historicos consideravel; ahi vi todos os vestidos, Coroa e sapatos do Imperador Carlos Magno, e tudo o que serve nos baptisados dos Filhos do Imperador cujas vestimentas são bordadas riquissimamente a ouro e a perolas. Passamos depois a ver os Gabinetes de Medalhas que dizem ser dos mais completos, que se conhece, e de Mineralogia que rivalisa com o de Prag, e o de Zoologia, que <sup>se</sup> não excede o de Londres pelo menos, iguala-o. Fomos depois ver o Gabinete de Armaduras e antiguidades Egypcias que he

tambem muito vasto e magnifico; finalmente fomos depois ver o Gabinete de Pinturas, no Palacio chamado Belveder, onde todas as Sallas do Palacio estão cheias de riquissimos quadros do famosos pintores antigos, como Rafael e Miguel Angelo, e muitos outros tambem antigos como modernos; devo confessar, que entre estes dois vi dois do celebre pintor Durer, que eram os retratos d'um velho e d'uma velha, que pareciam duas realidades e não pinturas. .

Depois mettemo-nos nas Carruagens e fomos para a Estação do Caminho de ferro, com destino para o Castello e Palacio de Luxemburgo onde deviamos jantar; acompanhava-nos nesta digressão o Tio de El Rei o Principe D. Augusto e sua Mulher a Princesa Clementina, e suas lindas duas Filhas; depois de andarmos I/2 hora chegamos ao Castello onde nos mettemos n'outras Carruagens e fomos para o Castello em companhia tambem do Archiduque; o Castello he lindo e está muito bem situado rodeado de grande arvoredos e com um formoso e bello Parck; a Casa de jantar estava toda guarnecida de lindos arbustos, trepadeiras e formosas flores; o jantar foi magnifico tendo para maior encanto uma famosa Banda de Musica Nacional divinamente tocando bellissimas peças de Musica.

Concluido o jantar mettemo-nos novamente nas Carruagens, e fomos passear pelo Parck; <sup>(b)</sup>; que verdura, que arvoredos, que rosas, que lindissimas flores !! quando nos achavamos contemplando tudo isto, de repente nos achamos à borda de um extenso lago vendo-se ilhas, pontes, Castello Gothico, Belvederes, etc.. Mettemo-nos então em lindos botes, indo a Banda de Musica n'outros, dirigio-se a navegação para o Castello, quando iam no meio de tantos encantos

que pareciam quasi fabulosos, desembarcamos no Antigo Cast., o qual tem mui ricas armaduras antigas, etc.; foi uma pena que o dia não estivesse claro, porque gosavamos melhor do bello panorama que nos offerecia o terraço da torre mais elevada do Castello, comtudo avistavam-se extenções planicies, grandes montanhas e elevadas Cordilheiras para o lado dos Alpes, ou antes dependencias destes já coroadas com as neves eternas; a final descemos com pena, e mettendônos nas Carruagens fomos para o Caminho de Ferro, e nelle voltamos para Vieena; à noite fomos para o Theatro de Declamação Allemã que para mim, em consequencia da minha ignorancia da lingua tem sido um verdadeiro tormento que espero Deus me levará em conta dos meus peccados; tendo concluido este martyrio voltamos para os nossos quartos para nos deitarmos.

b) que estava neste dia com bastantes espectadores para verem El Rei o qual tem tido em toda a parte a estima popular, um verdadeiro enthusiasmo.

#### DIA 21 de Agosto

Depois do almoço sahi às 10h. aproximadamente, em uma Carruagem para ir ver o Arsenal do Exercito desta grande potencia; começarei dizendo que, a frente do Arsenal, he regular pouco mais ou menos tem a extenção da frente do Real Palacio de Mafra, e forma um quadrado, de que esta frente he um lado; o edificio he todo em forma de castello e todo

cheio de seteiras; dentro ha quatro formidaveis quartéis para regimentos de Art.; esta immensa fabrica de guerra ainda tem differentes estabelecimentos em construcção; fui ver em primeiro lugar as officinas de espingardas, clavinas e pistolas, onde tudo he feito em ferro fundido excepto os canos e as e varões dos feixos; o ferro fundido em consequencia do processo particular de que usamos, descoberto e usado em França, torna-se malivavel e macio como o ferro forjado, e por conseguinte presta-se a todo o genero de mão d'obra que seja preciso; todos os metaes de uma espingarda são feitos por mecanismo com uma rapidez e perfeição; as estrias dos canos tambem são feitas por mecanismos; finalmente esta officina está montada de modo que pode fazer em um Mes 10:000 espingardas. A officina de fazer ballas em funil he toda por maquinismo; o chumbo vem-lhe da Provincia proxima da Istria, he fundida em lingados de 3 palmos, cylindricos, os quaes passam em pressão em uma maquina que os torna mais compridos de quasi 8 polgadas mais, por este meio o chumbo torna-se mais duro e mais homogenio; depois disto passam por outra machina que por meio de compressão de forma que seguirá; finalmente passam pela ultima maquina que lhe corta as rebarbas que ficam da ; esta officina aprrompta por dia 18.000 ballas.

A officina de fundição de artilharia de ferro e bronze está em construcção; por ora fundem-se fora, porem já vem para este Arsenal para ahi serem, torneadas, brocadas, e experimentadas; tudo isto he feito por excellente maquinismo a vapor; os



polvora de algodão; são mais curtas e mais reforçadas na parte anterior; perguntei alguma coisa sobre o gráu de concentraçãõ dos Acidos e de demora do algodão no banho, porem responderam-me que isso era um segredo do Governo.

El Rei e o Sr. Infante foram hoje disfarçados ver alguma coisa da Cidade e à noite foram ao Theatro.

#### Dia 22 de Agosto

Hoje partimos para o Palacio Imperial de Isiopl (?). El Erie o Sr. Infante o Duque da 3ª, o Arquiduque e os dois Generaes às ordens; eu fui ver primeiro a Cathedral de S. Estevãõ ; he um bellissimo templo de 3 naves todo em architectura Gothica e muito grande, a Torre he linda e de uma altura immensa, e d'un gosto gothico o mais apurado; dentro da Igreja ao lado esquerdo da Capella-Mor está o magnifico Tumulo de Fredericã 3ª que foi casado com uma filha do hõsso Rei D. Duarte, Senhora de grande merito que foi Mãe de Maximiano Iª.

Depois fui ver o Observatorio da Universidade e a Typographia do Estado; estes dois Estabelecimentos estão descriptos em notas particulares; esta Cidade tem uma Populaçãõ de 400.000 almas, e à noitinha vim para o meu quarto.

#### DIA 23 de Agosto

Hoje qssim como hontem sahi depois do almoço com o Conselheiro Ditr e fomos aa Inst. Polyt. e

a Officina de Instrumentos Opticos de Mr. Posl; d'uma e d'outra fiz uma descripção particular; depois do jantar sahi a dar um pequeno passeio pela Cidade.

DIA 24 de AGOSTO

Hoje tornareo' ao Instituto Polytecnico para ver o Gabinete de Phisycs e o Laboratorio de Chimica, e tornar alguma esclarecimentos, o que tudo deixo dito em notas particulares deste dia ;depois do jantar fui ver as Cavalharias Imperiaes; he um soberbo Edificio com uma frente quasi igual ao do Palacio de Mafra, muito regular, muito bonito com um fundo immenso, ahi se acham 800 <sup>bello</sup> Cavallos e uma immensidade de carruagens, de toda a qualidade de viaturas para o serviço de um Imperador Absoluto.

DIA 25 de AGOSTO

Hoje depois do almoço fui ver o Instituto Geographico que he na verdade um bello Estabelecimento, o qual descrevo nas <sup>minhas</sup> notas especiaes.

S. Magestade e o Sr. Infante chegaram hoje de Ischl (?) às 6h,30' da tarde.

DIA 26 de AGOSTO

Hoje foi El Rei ver a Escola de Equitação e o Instituto Polytecnico; depois do jantar foi passear e ver um pouco da Cidade; à noite foi ao Theatro .

DIA 27 DE AGOSTO

Hoje depois da Missa e do almoço fui com El Rei e o Sr. Infante visitar o Instituto Geographico, que já descrevi em outras notas; como eu esperava teve muito que ver e Sua Magestade gostou muito deste Estabelecimento que emprega em trabalho de sempre 100 Engen. Topog, e nos diversos trabalhos dentro deste Estab. estão empregadas 60 pessoas, entre militares e paisannos. Neste Est. estão empregados como desenhadores 18 Officiaes de diversos corpos dos Exercito os quais tem alem do seu soldo 40 flor. de grat.. Sua Magestade gostou desta ideia e disse-me que tambem me havia de dar tambem alguma para o meu deposito.

Depois disto fomos ver o grande passeio de Wiana, chamado Prater com effeito he uma Passeio monstro cheio de arvoredos, de casas, etc., grandes campos cheios de gazon, em varias ruas, e uma del-las que he a principal, parece que não tem fim. Demos uma volta pela Cidade, vimos ainda um outro passeio tambem bonito e depois foi S. Magestade, o Sr. Infante despedir-se de sua Augusto Avó; voltamos para o Palacio e depois do jantar fomos para o Caminho de Ferro e deixamos esta Cidade às 4h,30; estava tambem o Principe Augusto, o nosso Ministro o Conselheiro ? etc.; chegamos à estação de Dyraskrut, pelas 5h,30'; sahimos então do Caminho de Ferro e nos mettemos em Carruagens e nos dirigimos todos para o Palacio de Campo de S. Altesa em Ebanthol onde chegamos às 6h,20; esta vivenda parecia-me linda para quem quer viver longe das grandes intrigas

do mundo. A Princesa Clementina he uma Senhora Filha de Luiz Philippe, e nisto dógo tudo.; tem já 4 filhos, 2 meninas e dois meninos, muito lindos, todos muito bem educados.

Direi agora alguma coisa a respeito de Wiena; o que he a antiga Cidade tem ruas muito estreitas e tortuosas, umas muito altas o que torna as magnificas lojas de tudo quanto se possa desejar muito escuras, porem à noite com o gaz tudo isto he lindo, tem algumas praças pouco regulares; todo este recinto da antiga Cidade he defendido, por um enorme fosso, o qual está a seco, porem pode-se facilmente inundar com as aguas do Danubio; passado este fosso apparecem os faubourgs ou a nova Cidade toda formada por ruas mui largas, com lindos Palacios, casas, e estabelecimentos publicos, e immensos passeios arborisados, muitas das ruas tem arvores d'um e d'outro lado; o movimento desta Cidade que tem 400.000 habitantes, depois de Londres he maior que tenho visto.

#### DIA 28 de AGOSTO

Antes do almoço fui dar um passeio pelo bosque e linda e quinta desta Palacio; he todo cheio de arvoredos, bonitas ruas e flores, fui ver uma Vinha, que está muito bonita sem o menor indicio de molestia porem os caixos estavam ainda completamente verdes. Depois do almoço partiu o Principe Augusto e os seus dois Soberanos para uma cassada de perdises que foi muito feliz.

Depois do jantar partimos do Castello de Eturtal para a Estação de ? e della partimos para Brena

às 9h.15 da noite e lá chegamos à 1h.15 da noite.

#### Dia 29 de Agosto

Na Estação de Brenna estava à nossa espera o Trem Imperial, lá estavam as Autoridades, uma Guarda de honra, musica e basta gente para ver El Rei: Seguimos a nossa viagem e chegamos a Prag às 9h 50 da manhã, ahí estavam tambem todas as Autoridades, Guarda de honra, musica e bastante gente; depois do almoço; saímos de Prag às 10,25 chegamos a B . . . onde deixamos o Trem Imperial por ser ali o limite da Austria; comemos alguma coisa e partimos às 2h.20 para Dresden onde chegamos às 3H.0'; nesta estação estava um Camarista, um General e varios Off. que vinham cumprimentar El Rei e o Sr. Infante da parte do Rei de Saxe; partimos para o Hotel nas Carruagens da Casa Real; pouco depois veio (espaço em branco) cumprimentar El Rei e o Sr. Infante; depois fizemos a pé um passeio pela Cidade, concluido elle voltamos ao Hotel.

#### Dia 30 de Agosto

Hoje depois do almoço veio o Principe (espaço em branco) para acompanhar El Rei e S. Alt. e fomos todos ver o Thes. da Coroa que com effeito he um objecto riquissimo tanto pelo seu valor artistico como pelo valor intrinseco e historico, estou persuadido que se não he mais importante do que o de Viena; por certo lhe não he inferior. Fomos depois à celebre e afamada Galeria de quadros de dresden; pareceu-me

em geral o melhor de todos que temos visto , sinto não poder ser ? nesta materia, com tudo o famoso Quadro da Apresentação do famoso Rubens ~~he uma~~ he uma obra d'arte que deixa entusiasmado o <sup>entendido</sup> menos ~~synes-~~ta materia. A Galeria he immensa na quantidade e na qualidade dos quadros. Seguiu-se o Museu de Antiguidades e Armaduras antigas, he realmente uma coisa magnifica, a parecia-me mais rico do que o da Torre de Londres. Tambem vimos o Gabinete de Historia Natural, penso que está agora muito incompleto, em consequencia do fogo que lhe deitaram, bem como no Obs; os revolucionarios de 1848 que em geral tanto ? e de civilização (espaço em branco ). Sua Magestade o Rei de Saxe appareceu quando estavamos no Thesouro e eli mesmo cumprimentou S. Mag. e S. Alt. Depois de termos visto tudo isto recolhemos ao Hotel, e seriam 2H. fomos nas Carruagens fomos visitar a Rainha Viuva; parecia uma Senhora, o seu Palacio de Campo situado n'umas Alturas que dominam grande parte do Valle do Elba he lindo e a vista soberba. Seguimos depois para o Palacio de Campo do actual Rei. Irmãos do Rei defronte; estivemos em um bonito Parck no fim do qual ha um bello jardim ficando nos tres lados d'elle o Palacio que achei muito bom e de muito bom gosto; a frente que deita sobre o Elba he magnifica. Depois do jantar demos uma volta pelo Jardim e Quinta, e retiramo-nos para a Cidade, atravessando o Elba de Carruagens, isto he, mettemo-nos em 3 Caruagens, as 4 n'um pontão e por meio de ponte rolante passamos ao outro lado do rio, fazendo-se tudo com um socego e limpeza, que nem sequer se ouviu uma palavra para se executar esta manob

nobra; chegados ao outro lado viemos por uma linda estrada mui larga e arborizada até á Cidade. Devia-se suppor que Dresden he uma Cidade muito linda, muito industriosa e muito civilizada; os seus arrabaldes são os mais risonhos e encantadores, e que esta parte da bacia do Elba he um pais muito risonho e ameno, e bastante me fez lembrar o nosso Pais entre Coimbra e Montemor. Quando chegamos ao Hotel o Principe ( espaço em branco ) convidou S. Mag. e Alt. e seu sequito para amanhã jantarmos no seu Palacio.

Toda a Familia Real de Saxe he immensamente amavel, começando por El Rei que dizem ser um homem de muita instrucção e saber.

Devo tambem dizer uma coisa bem curiosa, he que o Reino de Saxe tem o seu Cadastro des<sup>de</sup> o principio deste Seculo; porem desde essa epoca não se lhe tem tocado.

#### Dia III de Agosto

Depois do almoço El Rei S. Alt. e o Principe ( espaço em branco ) ver uma rica collecção de porcelanas de Saxonia e China, que gosou muito e onde vio coisas mui bellas neste genero. Às 3 horas fomos todos jantar com o Principe ( espaço em branco ) e no fim d'elle appareceu El Rei de Saxe a fazer as suas ultimas despedidas; tornamos ainda ao Hotel e depois fomos para o Caminho de Ferro deixando esta linda e mui civilizada Capital às 6H,5' da tarde. Chegamos a Leipzig às 9H.0' e sahimos às 10H.0'. Segue horaria e nomes de pequenas localidades. . . . .

Dia I de Setembro

. . . . . segue o itinerario da viagem

. . . . em Nauheim às 9H.17, he notavel esta povoação pelas abundantes fontes d'agua; Salinas que possui, que chegam a ser puxos a uma notavel altura; passamos por Freidburg às 9H.27', notei que n'esta terra os andaimes para se fazerem as casas não tem cordas, porem as madeiras são engatadas umas nas outras por meio de gatos de ferro, o que sendo muito solido produziu uma grande economia de tempo em os armar. Finalmente chegamos a Francfort às 10h.30' da manhã. Esta Cidade grande tem 400:000 habitantes, as ruas são largas tem bons edificios muito arvoredo, que é lindo, bellas casas lindos jardins, lindos arredores, deliciosas flores por toda a parte, e tudo no melhor gosto, as lojas estão completamente fornecidas de tudo quanto he bello e util, em todos os objectos que se pretenda; em uma das suas Praças tem uma magnifica Estatua do Poeta Goethe; tem um bello Museu de Historia Natural, uma Bibliotheca e um Hospital. Fomos tambem a uma Salla de Estatuaria onde estava a grande obra de Dommecker a Ariane, he com effeito uma obra perfeitissima no genero, e que faz uma grande impressão a quem a vê pela primeira vez, porque alem de tudo he em tamanho natural.

Depois do jantar fomos para o Caminho de Ferro e partimos para Mayence às 6H.15' onde chegamos às 7H.30'. Neste transito encontram-se já grandes vinhas, que produzem o afamado vinho do Rheno, n'uma dellas estava uma especie de Padrão com as Armas da Rainha de Inglaterra, o que quer dizer que o vinho que produz e por ser o melhor do Rheno he todo comprado todos os annos pela mesma Rainha !!!

Estamos em Mayence em um Hotel o melhor que tenho visto em toda a nossa Viagem, que aceio! que ri-

quesa! que luxo! mas que tal será a conta final!  
veremos amanhã!

NB. O Consul Geral de Portugal em Francfort  
chame-se R. Erlanger.

Dia 2 de Setembro

Mayence he uma Praça de Guerra muito forte ocu-  
pada por uma guarnição prussiana e austriaca formando  
ambas ellas 10.000 homens, dois Governadores com um  
? o General Prussiano a Praça, outro sim o Gene-  
ral Austriaco; a parte de baixo que atravessa o Rheno  
de K ? ? ? Mayence he boa e muito extensa, o rendi-  
mento comercial desta parte que anda arrematado, he de  
(espaço em branco) taleres, por isto se pode ?  
do grande numero de pessoas, animaes e viaturas que  
por ella passam. Partimos de Mayence no Barco de Va-  
por às 2H.25'; a corrente do rio he muito forte; por  
isso caminhavamos com muita velocidade, a grande curva  
do rio dá logar a collocação (?) a riosinhos ?  
tambem por este rio. . . . .

Esta penultima pagina do 2º livro está  
tão apagada que difficilmente consegui  
decifrar estas frases que talvez não  
conrespondam exactamente ao texto.  
A ultima pagina ainda está pior.

Lisboa - Maio 1970

- 1855 -

D I A 20 D E M A I O

Dia 20 Às 10, h. 45' chegaram S.S. Magestades ao Arsenal; Às 11h, 15' entravam a bordo do Mindelo; às 11h 45' sahio S. Magestade El Rei D. Fernando e às 11h. 50' largamos da amarração. - Na Torre de S. Julião às 1h. 20'. À 1h. 45' despedia-se o Newton dando vivas e salvando.

Defronte de Cascaes ás 2h. 15'. Defronte do Farol da Guia ás 2h. 30'. Às 4h:0' Lest-Oest. ? com o Cabo da Roca. Às 6h. 5' L-O ? com a ?

Às 11h. 20' da noite passamos à vista das Berlengas e Peniche na distancia de 1 Milha do Farol da Berlenga.

Toda esta ? viemos com vento N.No fresquinho e alguma vaga de N O devido a que o Mindelo jogava muito suffrivelmente.

Alem dos Navios que nos acompanhavam que são o Vapor Frances Cysne, de que he Comandante ~~Mr~~ Capitão Mr. Duverger, eo Vapor D. L. . . , Comandante o Cap. Tent. Wait, e o Vapor Lynce, Comandante 1º Tenente Garção, acompanham tambem o vapor frances Newton Comandante Mr. Charlier (?), até fora da Barra sómente. No Vapor Cysne vem o Ministro de França e o Marquez de Ficalho e no Vapor D. Louis. vem o Duque da Terceira w. Às 11h. da manhã estavamos E\_O\_ Volt. para o Cabo Mondego.

D I A 21 DE M A I O

Ao meio dia ovservou-se o Sol e ficamos em  
Lest. Obs. - - - - - 40. 22', S..Ob.. . (2 linhas  
indicifraveis) . Ao meio dia 30 Milhas distantes do  
Cabo Mondego.

Às 8h,0' da tarde estavamos a E-O- ? do Porto.  
Todo o dia tivemos vento N N O ? ? algum mar que  
fazia jogar o Mindelo muito sofrivelmente.

D I A 22 de M A I O

O vento diminuiu consideravelmente, bem como o mar,  
navegou-se toda a noite em vento bonança e mar chãõ.

À 11h.30' da manhã, estavamos E-O-Nord. com o Fa-  
rol de Vigo na Ilha de ?

Ao meio dia observou-se o Sol, e marcou-se as duas  
Ilhas de B . . . . de que resoltou

Lat obs. - - - - - 42º,16'

Long. pelo ? Obs. Ob. de Gre. - - 9º,9', fi-  
cando na distancia de 5 Milhas do Farol de Vigo.

Às 8h.5' da tarde estavamos a E - \_ ? do Cabo  
de Finisterra; pouco antes tinhamos tambem marcado o  
Farol por 85º S. E. na distancia de 9 Milhas, donde  
resultou

Lat - - - - - 42º,56'

Long. - - - - - 9º,25'.

Esta marcação foi feita às 6h. da tarde.

Navegamos todo o dia com vento N N O - N N E, ten-  
do mar chãõ.

Às 1oh. da npite passou por nosso B.B um Barco de  
Vapor de tres mastros.

Na madrugada mudou-se o Vento e o mar está bom.

D I A 23 DE MAIO

Durante a manhã calme completa; ao meio dia observou-se o Sol e marcou-se o Cabo Ortegá, e obteve-se

Lat. - - - - 43º54'

Long. Ode G. pelo M. . -8º,6 pelo ? 8, 2.

À 1h.0' estava o Cabo Ortegá N-S .

Ao meio dia estávamos distantes 312 Milhas do Farol de Cordevan (?).

Às 7h.15 passou por nosso B B uma boa Galera, que parecia inglesa.

Todo o dia tivemos vento muito bonança e mar chãõ.

D I A 24 de MAIO

Navegamos todã a noite e manhã com vento bonança de S E e S S E com mar chãõ.

Pela manhã tomou-se as alt. do Sol segundo o costume para determinar a Long. pelo ? e ao meio dia observou-se o Sol de que resultou

Lat - - - - 44º,54'

Long. O. de Green. pelo ? - 4º.19'

Ficamos ao i/5 dia distantes do Farol de Cordovan 139 Milhas.

Às 5h.15 estava sobre o barco na direcção de ~~Laxam~~proa um Patacho, e às 3h.30' estava ao N. verdadeiro.

D I A 25 DE M A I O

Navegamos toda a noite com ~~mar chãõ~~ S S E bonança, e às 4h. da madrugada viu-se a terra; às 6h. tomamos o Prático, que já nos estava esperando; às 8 passamos por uma Boia de construção de madeira e de forma particular

que me agradou, não era muito grande; este Barco passou a B B. ás 8H.15' passando por outra Boia, que ficava por E B. - (ao canto da pagina encontra-se um esquema da Boia).

Ás 8H.45' ficava o Farol de Cordovan por nosso ? no N. Magnetico; ás 9h. passou B B outra Boia da forma conica; ás 9h.15' outra Boia por E B; passada a Boia antecedente entramos logo na <sup>boca</sup> ou foz do Gironde.

No momento em que entramos na foz do Gironde subiram os Marinheiros do Fenix ás vergas dando vivas e palmas a El Rei e salvaram; pouco depois embadeiraram.

Continuamos a subir pelo Gironde até que fundeamos em Pauillac, ~~para~~ na maré do dia seguinte seguiremos até Bordeus, porem como logo depois que fundeamos, appareceu o Barão de Paiva com o seu Secretario e Addido, varios cavalheiros Portugueses, Autoridades Civis Francesas; em que passamos para om Vapor de Guerra Frances mais pequeno para nos conduzir immediatamente para Bordeus, onde havia grandes preparativos para a recepção a El Rei; ~~embarram~~<sup>os</sup> em grande uniforme para bordo da dita Vapor deixando em grande confusão no Mindelo toda a nossa bagagem e todos os criados.

Assim viemos rio acima cujas margens são admiraveis bonitas à medida ~~à medida~~ que o Gironde se vae estreitando; vimos muitas povoações pela direita e esquerda do Rio e entre ellas a Praça de Baye, em cuja Cidadella esteve presa por ordem de El Rei Luis Philippe a Duqueza de Berry, a qual foi guardada pelo General Bonjean.

Continuando a navegar no Gironda chegamos ao ponto onde se reuñem o Dordogne e o Gironde, terminamos por este ultimo até que afinal chegamos a um Caes de frente da Praça de (espaço em branco) onde estava reunida uma quantidade immensa de povo, estado e

a Guarnição; havia defronte do Caes, armado uma especie de arco de triunfo; nas escadas do Caes estava o 1º Camarista do Imperador o grande Mestre de Cerimonias, os quais debaixo de vivas e salvas de artilharia e de grande estrondo de bandas de musica marcial, se metteram e todos nós, em Carruagens e fomos para o Hotel de Ville. - A Carruagem de El Rei era escoltada por um grande esquadrão de Lanceiros.

Pouco depois de entrarmos no Palacio fomos servidos com um bello jantar, findo o qual foi El Rei o Senhor Infante e nós todos para o Theatro, que eu tinha muito gosto de ver; porem tal foi ainda a confusão de Carruagens que não achei Carruagem em que me metter, e por isso voltei pelas escadas acima, fui para o meu quarto e despi-me; pouco depois vieram dizer que lá estava uma carruagem para me levar; porem, já estava despido, e por isso não fui, o que até certo ponto estimei, porque já estava muito cansado das fadigas do dia; com effeito sube depois que a casa do Theatro he magnifica mas que a Peça (a Filha do Regimento) fora terrivelmente desempenhada.

Hoje ia sendo o ultimo dia da minha vida, porque os cavallos da nossa Carruagem quando no desembarque iamos para o Hotel de Ville tomaram os freios nos dentes e se não fosse a Cavallaria que ia atras da Carruagem de El Rei por certo seriamos feitos em pedaços.

A Cidade de Bordeaux tem 140000 habitantes; parecia-me muito bem, porem não podemos ver coisa alguma porquanto decidiu-se que partiriamos amanhã pelas 7H. da manhã para Paris.

D I A 26 DE M A I O

Depois do almoço fomos para o Caminho de Ferro, e partimos ás 7H., fazendo um Lunck em Angouleme, e um pequeno toilette em Ivry; andamos 150 Leguas e 15H.42' ou quasi 15 legoas por hora; passamos por 32 Estações, fora outras povoações em que não paramos; atravessamos o Dordogne, logo pouco depois de Bordeaux, o Loire e outros rios; todo o país ao Sul do Gironde e de Gascogne he vinhateiro e riquissimo neste genero, ahi se dão os celebres vinhos de Bordeus, e entre elles os afamados vinhos de Lafite, la Rose, etc.; todo este país até Bayone produs estes vinhos.

Pelo lado do Norte dos rios acima ditos, todo o país já não he de Vinhas da mesma estimação, porem he excellente para trigos, e vesese principalmente esta cultura nos campos de Paris.

Todo o País que percorremos he cheio de povoações de lindas casas e castellos e perfeitamente cultivados em todos os generos; mas o país de Tours e d'Orleans he realmente um jardim e lindo. Em todas as Cidades se fizeram a El Rei todas as honras, sendo cumprimentado por todas as Auctoridades Civis, Militares e administrativas:

Chegamos finalmente a Paris pelas 5h.42' da tarde ao desembarcadoiro, e vieram o Principe Napoleão, a Infanta D. Anna e muitos outros personagens, que não conheci; metteu-se El Rei e o seu Sequito e gentis homens da casa Imperial <sup>nas Carruagens</sup> e fomos ~~então~~ <sup>então</sup> immensa tropa e povo pela margem do Sena até ao Palacio das Tullerias onde na Escada esperava Imperador por El Rei e no cimo della estava a Imperatriz. Finalmente El Rei foi recebido com todas as etiquetas e formalidades de um Rei. Feitos os primeiros cumprimentos, levou o Imperador a El Rei para os seus quartos e nós fomos depois conduzidos para os nossos.

Lavamo-nos, arranjamo-nos em grande uniforme e fomos para o jantar ás 7h.45' da noite.

Hé excusado dizer que foi um magnifico jantar, onde se guardaram todas as atenções com El Rei e com o Sr. Infante D. Luis; findo o jantar fomos para a Salla do Café e depois para a Salla especial onde estavam o Imperador, Imperatriz, El Rei, o Sr. Infante e altas personagens; o Imperador e a Imperatriz deu a honra de fallar com cada uma das pessoas do sequito de El Rei, ambos são extraordinariamente agradaveis; fim de isto fomos para os nossos quartos onde temos tudo quanto ha de comodo e bom gosto, e dei-tei-me eram 1oh.30'.

DIA 27 MAIO

Dormi perfeitamente até ás 7h.30' da manhã; arran-jei-me e depois fomos almoçar só com El Rei e algumas pessoas do nosso sequito e com o Camarista o General Le Cote, e um ~~um~~ Ajudante d'Ordens do Paço Imperial; depois fomos-nos vestir em grande uniforme para irmos ouvir Missa na Capella do Paço com o Imperador e a Imperatriz, a Capella he linda e todo este acto religioso se fez não com pompa mas com <sup>algum</sup> apparato e maior decencia.

Acabada a Missa eram 9h.5'; tornamos para os nossos quartos a vestir-nos em liberdade; El Rei e o Sr. Infante foram com o Imperador a (espaço em branco) ver as Corridas de cavallos, como julgo muito semelhantes ás de Windsor em Inglaterra; eu pedi dispensa a El Rei, e fiquei para ver se hoje já posso começar a dispor de cousas, de que venho encarregado da parte do nosso Governo.

Demorei-me em cada e escrevi em resposta ao F. e escrevi tambem a minha Mulhaer; como o G. Maurice (?) me não apparecia, sahi pela primeira vez para ir ver Paris, porem como nada conheço desta Cidade não me affas-tei dos arredores do Palacio e por isso entrei no seu

Jardim que he publico, fui até á entrada dos Campos Elisios, e como comessa-se a chover, metti-me debaixo do arvoredado do Jardim, onde estava muita gente; sahi <sup>para fora</sup> depois do Jardim e entrei na rua do lado direito que tem uma grande ? toda cheia de bellas lojas toda cheias de toda a casta de coisas, e vim por ella até que cheguei ao Palacio depois de ter feito algumas excursões pelos lados desta rua; tudo me pareceu lindo e grandioso.

Hoje tivemos segundo jantar de formalidade onde estive uma grande quantidade de Senhores Militares, Diplomatas, etc.; ás 11h. viemos para os nossos quartos.

#### D I A 28 D E M A I O

Às 8H. da manhã foi El Rei ao Louvre ver as grandes Galerias de famosos Quadros, que ahi ha; depois veio almoçar e acabado o Almoço fomos ver o Hotel des Invalides, instituido por Henrique IV, e ahi vimos tambem o grandioso Tumulo de Napoleão Iº cujo cofre he de porfiro da Russia soberbamente bem trabalhado; ahi estão tambem os restos mortaes do grande homem; parece impossivel o entusiasmo, que todas estas coisas inspiram aos franceses. Depois fomos ver o Museu de Artilharia no qual se encontra uma colleção de armas e armaduras antigas, e sobret tudo uma riquissima colleção de Modelos de Artilharia e de tudo que lhe he relativo, tanto <sup>relativo</sup> ~~pelo~~ ~~que~~ diz respeito a Artilharia de Campanha, como na de Sitio, e de Fortificação Maritima.

Voltamos ao Palacio e depois sahimos com o Imperador e Imperatriz e fomos pelos Campos Elisios, Arco da Estrella até ao Bois de ~~B~~Bologne; este Bosque está hoje immensamente melhorado pelo Imperador que lhe ~~que~~ ~~he~~ fez dois grandes lagos e um rio cujo he tirada do Sena por uma Maquina e ahi levada para

elle; o Bosque he extnçissimo e lindo. O Arco da Estrella he uma peça de riquissimo e lindissimo gosto; a Praça da Concordia he lindissima; tudo isto he vivificado por uma multidão de gente, viaturas e cavaleiros correndo em todas as direcções.

Vimos para o Palacio, e hoje já jantou só El Rei com o seu sequito e os 3 Mareantes (?) que estão ás suas ordens; findo o jantar fomos para o Theatro V. de Ville ; haviam lá 4 peças das quaes vimos a 2ª e a 3ª, a primeira destas tinha um marido engenhoso e galante, a outra porem era muito indecente, e parecia impossivel como os chefes de familia levam ahi sua Mulher e filhas; chegamos ao Palacio á I/2 noite.

#### D I A 29 DE M A I O

Pelas 9 horas sahio El Rei e o Sr Infante a pé e fomos dar uma volta pelas ruas da Cidade e pelo Palais Royal. - As ruas principaes são bellas, teem magnificas lojas de tudo porem nada he mais bello que as magnificas arcadas passagens e lojas do Palais Royal, he preciso ver-se para fazer-se uma justa idea de tanta coisa bella, aqui reunida: Vimos para o Palacio, almoçamos, e ás 11h30' recebia El Rei os cumprimentos de todo o Corpo Diplomatico, residente em Paris que he innumerossimo. Ás 2h. foi El Rei e o Sr. Infante com o seu Sequito receber na Legação Portugueza todos os Portuguezes residentes em Paris. Voltamos ao Palacio e fomos depois ver á Exposição os grandes Sallões de Pinturas, de todos os generos e de Escultura; seguimos depois para ver a Exposição das Flores onde havia cousas lindissimas; voltamos para o Palacio e fomos terminar o dia de hoje jantando com o Imperador e Imperatriz em grande etiqueta; retiramos ás 9h20', El Rei e o Sr. Infante foram para o Palais Royal com parte do Sequito; eu fiquei no meu quarto para tomar os apontamentos do dia de hontem e hoje.

D I A 30 D E M A I O

Hoje pela 9h. fomos El Rei e o Sr. Infante e parte do Sequito vermos a Escola Polytechnica; logo a entrada estavam o General Director da Escola, e o Director dos Estudos e mais empregados para receber El Rei, apresentando-se formados todos os alumnos da Escola.

Vimos as Aulas vimos os Gabinetes de Phisica e Chymica, o de moldes de Maquinas, e o de Geometria descriptiva, as Camaratas e Refeitorios e cosinha; o Edificio não he para admirar nem pelo lado de grandesa nem da architectura, nem da <sup>lindesa</sup>; ha muita limpeza e asseios Gabinetes não são grandes, nem tão pouco o Laboratorio: tem tudo oque he indispensavel para o ensino muito bom e muito bem feito, e tudo na melhor ordem; fazia deste Estabelecimento uma idea muito mais grandiosa na parte material.

Vimos depois para o Palacio tratar de almoçar; findo elle El Rei e o Sr. Infante foram <sup>ver</sup> o Museu de Paris, e depois foram para Saint Cloud; eu não fui porque precisava de tratar para o Governo das encomendas, e por isso com o Jaime Larcher e J. Mauricio, vim para o Palacio jantar, e depois d'elle foi o SR. Infante para o Theatro, porem El Rei ficou por se achar um pouco encomodado; o Visconde, o Dr. Bernardino e eu ficamos fazendo um pouco de companhia a El Rei

D I A 31 D E M A I O

El Rei dormiu bem toda a noite, e achou-se apenas com algum defluxo.

Tem chovido todo o dia e como o Jaime não appareceu fiquei em casa todo o dia,

D I A I DE J U N H O

Pela manhã fui com o Sr. Infante ver a Galeria de Pinturas do Louvre e o Museu de Marinha; um e outro como são admiráveis, 1º porq̃sto já se pode avaliar a grandesa desta Nação. Depois sahi com o J. Mauricio, e fomos tratar das encomendas do nosso Governo.

Jantei com o F . . na companhia de M. Moré; à noite fomos passear no Palais Royal e recolhi às 11h. da noite.

D I A 2 DE J U N H O

Pela manhã fomos ouvir Missa com El Rei e depois do almoço fui com o J. Mauricio tratar das encomendas do Governo; vim depois para casa e escrevi ao Batalha, ao João Garção e à minha Mulher.

Depois do jantar fomos à Opera Comica ver uma Peça Nova, Musica de Werbert, intitulada Genie Belle; a Musica era mui lyrica; tinha alg. bonito; o Theatro estava cheio, bonito. Assistiu o Imperador a Imperatriz, El Rei e o Sr. Infante; assim terminou o dia.

D I A 3 DE J U N H O

Logo pela manhã voltou <sup>Rei</sup> El. Sr. Infante e eu a ver as Galerias do Louvre, e o Museu de Marinha; voltamos para almoçar e depois fomos à Missa de Grande Uniforme segundo o costume. Eram 3h. da tarde fomos ver o poço artisiano de Greneulli, e o Matadouro que está junto a este poço artesiano nada direi nem tão pouco dos arranjos do Matadouro porque El Rei leva os desenhos e plantas de ambas as cousas; com tudo não posso deixar de notar que o poço tem de profundidade 550 Metros, que a agua rebenta com uma tal força à superficie do solo, que se eleva em um tubo até à altura de 42 Met. ;

e que todas as officinas do Matadouro estão em um tal aceio, que não ha o mais pequeno cheiro desagradavel; devido tudo isto a grande abundancia d'agua que lhe fornece o poço artesiano.

Fomos depois ver o Hospital dos Cegos; he verdadeiramente um Estabelecimento de Piedade, que se não pode ver, sem se sentir a máor commoção, porque estes infelizes, teem a humanidade melhorada a sua Situação, porquanto escrevem, leem, sabem praticamente a Geographia, bordam, tocam, fazem obras de torno, jogam as cartas, os Dominós e Xadrez, brincam immensamente num Jardim, etc., etc..

Quando voltamos para casa passamos por um Quartel de Infantaria, outro de Cavallaria; Pareciam mais Palacios que Quartéis; mas em fim o Exercito em França, he um Instrumento de ordem e de grande civilisação, e n'isto digo tudo; he um Exercito immensamente instruido.

Hoje fomos jantar com o Imperador, acabado elle foi El Rei com o seu Sequito ao Theatro do Gymnasio; eu fiquei no Palacio, porque estava já muito cansado.

#### D I A 4 D E J U N H O

Hoje foi a grande revista que o Imperador apresentou a El Rei; estavam 6000 Homens de Cavallaria, uns 30000 de Infataria, Caçadores e Artilharia; a revista esteve na verdade brilhantissima; embora um pouco tarde; depois do jantar foi El Rei ao Theatro da Grande Operá Pela manhã fui com o Tito ver uma bella Fabrica de de Baixella Galvanisada, immitando a Prata; foi depois ver a Revista; no fim della fomos jantar; recolhiamos ás 10h.30' da noite.

D I A 5 DE JUNHO

Hoje depois do almoço fomos ver o Depot de la Guerre, confesso que depois de ter visto o Deposito G. . . de Vianna em nada admirei este Estabelecimento; em tudo não se notando por isto que este Estabelecimento não seja digno da maior consideração, pelo contrario; os modelos em papel e em gesso da configuração do terreno são lindos e não me parece que seja uma coisa impossivel de se executar no nosso Deposito;

Vimos depois para o Palacio e ás 3h.3' fomos á celebre Fabrica de Sévres que com effeito he dignissima de todo o elogio; ha quadros em porcelana d' uma tal perfeição, que toda a gente dirá que são pinturas a olêo; tem objectos de grandeza gigantescas, e parece impossivel como se podem fazer as cores nos fornos sem mudar de forma; o mesmo digo de objectos delicadissimos. . .

Fomos em bellas Carruagens do Imperador mas com os Criados e Cavallo iam vestidos e ajaesados segundo o antigo costume de campo da casa real; andamos para lá e para cá sempre a trote socegado e fizemos 14 Kilometros em 50', sem nunca estes famosos e bellos animaes passarem ao galope. Á noite fomos jantar com o Imperador.

D I A 6 DE JUNHO

Depois do almoço foi El Rei e o SR. Infante visitar a Princesa Mathilde, em seguida fomos ao Conservatório de Artes e Officios, que he na verdade um bellissimo e riquissimo Estabelecimento de modelos de de todas as especies de Maquinas; a grande Salla que está em construcção para ~~hi~~ se porem em movimento muitas Maquinas, principalmente as Maquinas Hydraulicas, ficará depois de acabada uma coisa de verdadeira importancia.

Fomos a um rico estabelecimento de Daguerreotypo, Photographia, e todo o genero de Retratos, no qual tirem El Rei e o Sr. Infante o seu retrato cada um.

Depois do jantar que acabou um pouco mais tarde, fomos ao Theatro Francez ouvir a celebre M<sup>l</sup> Rachel, que he na verdade uma coisa admiravel em tudo quanto pod. e constituir as excellentes qualidades de uma boa actriz; a peça era os Horacios e os Coriacios.

#### DIA 7 de JUNHO

Hoje sahi logo pela manhã, e fui examinar, que Mr. Fromant está concluindo para o Governo, bem como fui á Officina de Mr. Brissat para o mesmo fim, tudo me pareceu, que estáá perfeitamente desempenhado.

Fui ver o Museu de Antiquidades de Cluny, tem verdadeiramente coisas magnificas deste genero.

#### D I A 8 DE J U N H O

Hoje sahi e fui tratar de alguns arranjos particulares. El Rei foi visitar a Rainha Christina; á noite foi ã Opera Comica porem eu por estar encomodado fiquei no Palacio.

#### D I A 9 DE J U N H O

Hoje pelas 7H. da manhã S. M., o Sr. Infante, Duque Barão e eu, e fomos com o Iperador a Vincennes ver a Escola de Tiro de Inf. e art.; he com effeito admiravel a certesa dos tiros que se fêzeram a 400 Metros de distancia de cada 100 tãros de fusil acertaram 64; e perderam-se 36;notei que os tiros das espingardas Minier (?)acertavam muito mais que as Armas de systema anterior; tive tambem o gosto de co-

nhecer Mr. Minier, este distincto Official de Artilheria auctor do systema de fusil.

Seguiu-se depois a Artilheria, o tiro de das peças de posição foram geralmente bons; porem os tiros de Artilheria de Campanha foram excellentes; eram duas baterias, uma montada outra acavallo; fizeram algumas manobras com suma rapidez e perfeição; nestas batarias havia 20 pequenos Morteiros, e tão pequenos, que um Soldado levantava um delles; fizeram com elles excellentes tiros; metteram-lhe tambem um apparelho particular com que lançaram cada Morteiro 13 granadas, de sorte que quando chegam os 10 pequenos Morteiros apresentam sobre uma columna 130 granadas ao mesmo tempo; o Imperador organisou isto com uma applicação particular.

Applicam este mesmo apparelho aos grandes Morteiros em dimensões maiores; o que produz um effeito diabolico.

Recolhemos ao Palacio eram 2H30'; às 3H 30' fomos ao Hipodromo ver os Cavallinhos; ahi appareceram 3 Hotentotes, 2 Homens e 1 Mulher, estão porem acima de quamquer animal.

Voltamos ao Palacio; El Rei e S. Alt. depois de jantar, fora a uma Soirée do Principe Napoleão, eu pedi dispensa a El Rei e fiquei em casa.

#### D I A 10 DE J U N H O - D.

As 11h,30' partimos El Rei, S. Alt. Barão, Mello, Visconde e eu para Versailles, onde chegamos às 12H,50', tendo andado 5 leguas; ao ver tanta cousa magnifica recordei-me do que ahi se tem passado; tambem essa grande e Trannon e o pequeno Jardim tão estbmado de Maria Antonieta; finalmente tambem vimos esse grande jogo d'aguas que com justissima rasão tem feito o delirio e tem feito as delicias de francezes e estengeiros;

o Concurso em Versailles foi immenso. Voltamos depois para Paris e á noite fomos jantar com o Imperador.

D I A I I D E J U N H O

Hoje foi El Rei e S. Alt. ás 9H da manhã ~~se~~ Versailles ver manobrar uma grande porção de Cavallaria, 12 Esquadrões ou 1400 cavallos e depois foi a Saint-Cyr ver a Escola de Cavallaria; eu fiquei em Paris para tratar varias cousas <sup>com</sup> ~~eyo~~ General Mauricio, porem como este não apparece ~~esse~~ fui aproveitar o tempo no Palacio da Grande Exposição; he bello porem fica muito abaixo do Palacio de Cristal de Inglaterra; gostei de ver a nossa exposição, que está ainda incompleta, porem he inegavel que Portugal tem-se desenvolvido muito industrialmente. Depois de jantar ás 10H. foi El Rei, o Sr. Infante e todo o seu Sequito, ao grande Baile, que lhe deu a Municipalidade de Paris; o Hotei de Ville he um Palacio lindo e que em tudo se pode comparar com o Palacio das Tulherias; a magnificencia e o bom gosto appareciam ali desde a entrada da porta até ao grande Salão; haviam 11000 convidados, nisto digo tudo; El Rei e S. Altesa romperam o Baile dançando a 1ª Quadrilha; El Rei dançando com a Princesa Mathilde, S. Altesa era seu vis-a-vis dançando com a Senhora do Perfeito de Paris que he p Presidente da Municipalidade; depois corremos o Palacio todo que estava riquissimamente e lindamente arranjado; tornou ao grande Salão; despediu-se eram 11H,45'.

D I A I 2 D E J U N H O

Hoje fui ao Observatorio de Paris porem apesar das ordens nada pude ver !! fui ap Jardim das Plantas, na parte botanica julgo que será uma bella cousa, na parte zoologica pareceu-me muito abaixo do Jardim Zoológico de Londres; entrei no Museu Zoologico, que

me pareceu bello, porem o Meseu Mineralogico julgo-o magnifico e riquissimo. Fui depois fazer algumas compras para mim; tambem tratei da compra de varios Inst. para S. Alt. (nãõ percebo duas palavras) , isto he:

Planchete - - - - -	80
Alidade - - - - -	30
Nivel - - - - -	6
Bussola de <sup>F</sup> ímulos - - -	20
Prumo - - - - -	5
Cordão Metrico - - - -	5
Theodolito - - - - -	255
	<hr/>
	401

Foi hoje todo o Sequito de El Rei ao jantar do Duque de Combaceres, para que fomos expressamente convidados; voltamos às 9H. para o Palacio porque El Rei partio com o Duque e Barão de Sarmento às 10H. da noite para Saumur para visitarem a Escola de Cavallaria. Ficou S. Alt., Visconde Francisco de Mello e eu. He preciso notar que no Observatorio conversei um pouco com o Vice-Directore do Observatorio e elle me disse alem de outras cousas que hoje se montava um bom Observatorio com ricos instrumentos que poderiam custar 120,000 francos.

D I A 13 DE J U N H O

Hoje tratei definitivamente com Mr. L. da compra daa Planchete e do Theodolito para S. Alt.. depois fui ver se fallava com Mr. Parro(?) para me dizer o modo como informar-me nas observações com o seu Tachimetro, porem desgraçadamente, não o encontrei em casa; como havia muita chuva fui para casa do Fradesso (?) e ahi jantei com elle e um Mr. Morés, á tarde fomos passear de Sege para o Bois de Bologne e ás 9H.30' recolhi ao Palacio. El Rei Chegou de Saumur era meia noite.

DIA 14 DE JUNHO

Depois do almoço foi El Rei e S. Alt. , Visconde e eu aos Archivos Imperiais, para se poder avaliar a importancia e grande quantidade de Documentos, que ahi existem, basta dizer que estão ahi Documentos dos primeiros tempos do christianismo até nós; está tudo guardado na maior ordem e no maior acerto; ahi vi uma coisa bem curiosa, que era um modelo em vulto da celebre Torre da Bastilha, feito d'uma pedra da mesma Bastilha.

Fomos depois à celebre Escola de Pontes e Calçadas; o Edificio he muito modesto como quasi todos os Estabelecimentos scientificos em Paris; tem esta Escola uma bella Bibliotheca e uma immensa quantidade de modelos de toda a especie, immensos desenhos, illuminadas perfeitamente, todo o genero de ferramentas que se empregam nas construcções; modelos das locomotivas em tamanho natural; finalmente tudo quanto pode fallar à intelligencia e aos olhos dos discipulos. Viemos depois para o Palacio, e passado algum tempo sahio El Rei com o Marquez de Quitry a pé, e eu vim para o meu quarto onde estive disfructando as lindas vistas do Jardim das Tulharias e da Rua de Rivoli.

À noite houve um grande Concerto no Palacio onde fomos e onde estava toda a Corte e Corpo Diplomatico; a Orchestra he soberba, tocou a Sinfonia de Guilherme Tell duma maneira que parecia um unico Instrumento acompanhando os Cantores d'um modo admiravel; ahi tive occasião de ouvir M<sup>l</sup>. Correlli e M<sup>l</sup>. (espaço em branco), um bello Tenor e um b<sup>m</sup> Baixo; o Concerto acabou á meia noite.

D I A 15 DE J U N H O

Fui hoje a casa de Mr. Pirro (?); explicou-me perfeitamente bem os as Rectificações e modo de fazer as observações com o seu F . . ?? he um bocado esquisito e muito porco, porem tem muita instrucção e conhece perfeitamente a Phisica; tambem fallamos a respeito do Cadastro; prmetteu-me trabalhos seus a respeito do Cadastro do Piemonte, e offereceu-me uma obra sua e outra de Mr. F. F de Robinier (?) sobre as reformas do Cadastro do Piemonte.

El Rei e o Sr. Infante foram hoje á Caça; o dia estava de bastante chuva, assim como tem estado quasi todos os dias desde que aqui chegamos.

Á noite fomos á Grande Opera, a casa he bella, porem eu não creio que seja maior que o nosso Theatro de S. Carlos; havia a Peça nova de Verdi intitulada as Vespera Cicilianas, e parecia-me ser uma das melhores producções de Verdi; a instrumentação he bella e delicada e os pianos muito musicaes são novos; tem principalmente . . . . . que he magnifico.

D I A 16 DE J U N H O

El Rei foi hoje em disfarce á Exposição; aproveitei esta occasião para me ir utilizar da Secção que devia ter ás 2h. da tarde com Mr. Levarrier actual Director do Obs. de Paris; este astronomo he um homem ainda moço de character alegre e jovial; principiou por me dizer o estado em que tinha encontrado o Obs. que segundo o que eu vi, estava muito longe da grande idea que em toda a parte se faria do Obs. de Paris; vi um bello Inst. de Passagens, com ocular de 6 polegadas de Diametro; vi um Circulo Mural de Gambey, cujo oculo

he muito inferior em força ao Oculo do Instituto de Passy; não vi Equatorial algum; haviam lunetas para Observação dos Eclipses, tambem mesmo para observação de Estrellas duplas e triplas e nebulosas, porem nem uma dellas era de grande força; vi o grande Zimborio destinado para o famoso Equatorial, que ainda se ha-de fazer, porem que se não porá no tal Zimborio porque não tem estabilidade precisa para isso alem de outros defeitos; finalmente vi uma grande casa com muitos instrumentos velhos e sujos; andei por todo o edificio do Observatorio que he vasto; e apenas ? para as accomodações dos empregados; tem um pequeno parque com gason e algum arvoredos; a um lado delle vae Mr. Leverrier fazer um pequeno Pavilhão para servir de Observatorio Mag., e já havia um outro Pavilhão com Cupula movel, onde estava uma grande Luneta astronomica, com uma objec. de 9 poleg., construido por Lerebours (?), com appparelhos Micrometicos, o qual serve para descobrir Planetas, e fazer observações (que se julgam a proposito; Mr. Leverrier tem já feito alguns melhoramentos tem introduzido os Pendulos Electricos; tem construido o Apparelho electrico para contar o tempo nas observações, e tenciona de tal modo transformar o Obs. que me disse, que só d'aqui a 5 annos estaria o Obs. verdadeiramente montado.

Á noite fomos aos Cavalinhos e que trabalham muito bem.

#### D I A 17 DE J U N H O

Hoje pela manhã foi El Rei e o Sr. Infante, disfarçados e foram almoçar a um Botquim do Palais Royal; foram á Missa a S. Eustaquio. - Eu fui passear um pouco por Paris.

Hoje não jantamos com o Imperador; á noite fomos ao Theatro des Varietés.

D I A 18 DE JUNHO

Hoje pela manhã foi El Rei ver a Escola de Minas, a qual está tão bem montada como as outras, e com todos os meios possíveis para a instrução dos alumnos.

Depois foi à Officina de Mr. Brissat (?) e ver a nossa Prensa Littrg. e seus accessorios; Papel, Lupas, tudo estava prompto e por isso lhe paguei 2868 francos. Disse-me elle que a parte do couro por onde passa o Cotello, deve-se dar lhe primeiro com um pincel a plombagina desfeita em agua, e depois dev-se lhe dar um banho sem Sal.

Hoje jantamos em familia com o Imperador, e depois do jantar foram para o Theatro; eu vim para o meu quarto.

D I A 19 DE JUNHO

Depois do almoço sahio <sup>em disfarce</sup> El Rei, o Sr. Infante com o General L. o Marqes de Q. . . . . somente.

Foi El Rei e o seu Sequito jantar por despedida com o Imperador; depois de jantar houve um pequeno Baile de despedida. Estava no Baile o P. . . Consul Ribeiro o qual deixou a bordada e brilhante farda de Deputado, para tomar a Farda de Simples Addido Honorario! ! Deu o braço á Duquesa de 3<sup>a</sup> e quiz parecer um Fidalgo! ! quando he que este animal Povo tomará juizo para conhecer uma vez para sempre os seus Tribunos? Todos os Republicanos da nossa Terra são assim pouco mais ou menos.

D I A 20 DE JUNHO

Hoje faz um mez que sahimos de Lisboa, e amanhã partimos para Leão.

Pela manhã sahio El Rei, S. Alt. e ao I/2 dia foi á nossa Legação despedir-se dos Portuguezes residentes em Paris. Depois foi despedir-se da Princesa

Mathilde, da Princesa Napoleão e de Princ. Napoleão. Voltamos para o Palacio e fomos depois para o Caminho de Ferro e nos dirigimos ao Palacio de Fontainebleau, onde chegamos depois de uma hora de Caminho, isto he 15 Leguas de posta; este Palacio não he tão sumptuoso como o de Versailles, porem he muito mais agradável; o Parque ou Bosque he muito extenço, muito copado de arvoredo, muito bem tratado como tudo em França e he lindo e ameno.

Vi no Palacio uma pequena mesa redonda onde o grande Napoleão assinou o celebre tratado de Fontainebleau ou a sua Abdicção; a mesa tem algumas inscrições de canivete, dizem feitas por elle, o que bem mostra a zanga e raiva, com que estava, quando forçadamente o obrigaram a abdicar.

Hoje tomou conta o Amaro da bagagem que já vae para o Mindelo em Bordeaux, os meus tres Caixotes e mala levam os seguinte numeros: 17 - 18-19 - 20.

#### DIA 21 DE JUNHO

Pelas 8h. da manhã appareceu ainda na Salla de El Rei a fazer as ultimas despedidas o Imperador e a Imperatriz, os quais mostraram na verdade que muito se interessavam por El Rei e por S. Alt; ás 8h15 minutos metterem<sup>s</sup> nas Carruagens sempre accompanhados por um e outro; Todo o Sequito se despediu de S. S. Magestades Imperiaes. O Imperador deu de presente a El Rei uma linda Caixaella e algumas grandes Vasos tudo vindo da celebre fabrica de Sevres, e a S. Alt. deu-lhe duas magnificas Espingardas que estavam destinadas para a Exposição; finalmente o Imp. obsequiou estes Senhores o mais que humanamente se pode fazer.

ás 8h45' partimos em Caminho de Ferro para Leão onde chegámos á 5h.30<sup>4</sup> da tarde, depois de termos caminhado 500 kilometros; este Caminho de Ferro até Leão

custou á Companhia 300 milhões de Francos; esta linha que continua até Maeselha, o seu rendimento bruto actual he de 40 milhões de francos, o intertineamento custa á Companhia 16 milhões, fica de ganho 24 Milhões de Francos, este ganho tem feito que as Acções tenha duplicado de valor; atravessamos um Tunel de 4 Kilometros que custou 8 milhões de Francos.

Em Leão fomos para um Hotel; á noite fomos a um Theatro; oficialmente El Rei foi visitado na forma do costume pela auctoridades Militares e Civis; a auctoridade Militar he o Mârechal do Imperio Castelan, que commanda uma força 15000 homens dos quaes 8000 estão dentro da Cidade de Leão, e a outra está acampada fora da Ciade.

#### D I A 22 DE J U N H O

Hije depois do almoço foi El Rei e S. Alt. e seu Sequito jantaram com o Marechal Castelan e varios ? ao accampamento fora da Cidade assistir a um ataque e defesa de posições, e que esteve realmente interessante; no fim quando voltamos para a Cidade estava a guarnição della postada á margem do Saune que atravessa a Cidade de Leão a que se passa pbrmas ? muitas e bellas de todo o genero de construcções nesta Cidade; terá quasi 300 mil almas; tem um aspecto melancolico e he edificada na vertente das montanhas que estão sobre o Rio.

Jantaram com El Rei o Marechal Castelan a  
e todos os Generais de Divisão.

À noite fomos ao Theatro Grande, cuja casa he realmente bonita.

D I A 23 D E J U N H O.

Sahimos hoje de Leão ás 9h.15' da manhã e chegamos ás 5h da tarde a Marseille; tendo ás 2 horas sahido do Caminho de Ferro para Prmo<sup>as</sup>aver em Avignon a Igreja e Palacio dos Papas em outros tempos; na Igreja tem um Jasigo um Papa que foi portuguez e que me disseram ser João 22; he certo porem que neste tempos grandes escandalos deram os <sup>taes</sup> Senhores Pápas.

Avignon he uma Cidade fortificada segundo as regras da fortificação da idade Media; e todas muralhas e torreões não estão em perfeito estado e tudo muito bem conservadas. O Ponto mais elevado onde se encontra a Cathedral tem uma linda vista sobre os campos que banha o Rhone.

Todo o Sul da França está perfeitamente cultivado, e o pais he lindo, talvez porque o seu Ceo já he muito mais bonito que o de Paris; em Paris desde que chegamos até que partimos tem chovido quasi todos os dias e noites, só hoje em Marseille, he que a noite está toda limpa. o céu todo azulado, e soprando um vento do Norte; muito me tem lembrado a nossa querida Lisboa e familia.

Todo o Caminho de Ferro de Pris até Marseille he o melhor porque tenho andado; nas proximidades de Marseille ha um Tunel de 4800 Metros que custou 10 milhões de Francos.

Notarei tambem que logo abaixo de Leão se juntam os dois Rios chamados Saone e Rhone, formando dahi por diante um só que conserva o nome de Rhone, cuja origem he no Lago de Genebra.

a jantar  
 Á noite convidou El Rei o General Comadante da  
 força aemada, o Perdeito, o Maire e o nosso Consulo.

D I A 24 DE JUNHO - D

Hoje pela manhã fomos todos á Missa; voltamos ao hotel para almoçar, e depois disto embarcamos no Hyat a Vapor do Imperador, que he um lindo e bello Barco, chamado Rainha Ortence, está ricamente mobilado e arranjada, e tem um bello andamento; só com o Vapor vamos deitando II Milhas; a barra de Marseille para um Navio de vella em tempo de inverno deve ser terrivel assim como toda a costa entre Marseille e Toulon; sahimos do Ancoradouro em IIh.45'; o vento era NO algum fresco de madeirue o Barco jogava de BB a EB bastante, depois abrigamo-nos com a costa que he muito funda e viemos muito bem, e o Barco muito sereno.

As 3h30' da tarde entramos <sup>porto</sup> no Toulon formado d'umabella enseada com fundo de IO Metros, onde os Navios estão como se fosse em um tanque; vieram a bordo todas as Auctoridades cumprimentar El Rei e S. Altesa, depois fomos todos ver o Arsenal de Toulon, que he vasto, com bellas Officinas para fornecer todo o material preciso para uma grande Marinha de Guerra, onde se fazem naturalmente todas as grandes Maquinas de Vapor, como uma bella Cordoaria e linda Casa de Armas; devo aqui dizer que a Cordoaria a julgo melhor, tanto pelo Edificio como pelo Maquinismo, <sup>quanto</sup> cabos são feitos, melhor repito, que a Cordoaria que vi em Inglaterra no Arsenal de P (espaço em branco); o nosso Estabelecimento analogo não tem nada a invejar a este de Toulon; quanto a Edificio porem agora estou inteiramente capacitado que o Maquinismo que naturalmente he miseravel e precisa ~~uma~~ reforma completa.

Tem este Arsenal uma grande quantidade de Artilharia; um rico deposito de Amarras de ferro; todos os Armazens muito bem fornecidos; lamentamos fosse um Domingos, porque não podemos ver trabalhar estas immensas officinas; feita a visita e do Arsenal recolhemos a bordo porque a pequena Cidade nada offerece de curioso; he forçoso confessar que toda a Costa desde Marseille até Toulon e ainda alem deste Porto são tudo amontanhas escalvadas; sem vegetação alguma, e por isso a vista he ? e nada agradável. Jantamos e tomamos chá a bordo.

D I A 25 DE JUNHO

A noite passou-se perfeitamente, nada de vento, e Ceo perfeitamente claro, e as aguas completamente estanhadas, cañmaria, portanto tudo prometia uma bella viagem ; com effeito sahimos de Toulon com mar chão, eram 3h30' da madrugada e vento ESE; ao meio dia avistavamos a Ilha de Corsega; o mar está excellente; o Vapor vae deitando 9 Milhas.

Às 9h da noite estavamos com o Farol de G. pelo portaló de BB; este Farol no extremo no extremo Norte da Ilha de Gorsega.

D I A 26 DE JUNHO

Da meia noite por diante o tempo continuou sempre excellente; vimos a esta hora a Ilha de Elba; ao amanhecer avistamos já a Costa Occidental de Italia, e ás 7h. da manhã estavamos entre a Ilha ~~XXXXXX~~ Giglio (?) e o Monte Argentario (?); pouco depois passamos a pequena Ilha Gianute (?) até que finalmente ao meio dia entramos no Porto de Civita-Vecchia, o qual he muito pequeno; em seguida vieram varias Auctoridades Romanas cumprimentar El Rei e S. A. entre

ellas o Cardial  
de.

1º Camarista de S. Santida-

Como houviase difficuldade em se arranjar Carruagens de Posta d'aqui para Roma, por ter no dia antecedente chegado o Duque de Brabante, que levou quasi tudo, não podemos por conseguinte, partir senão às 3h. da tarde.

Quando entramos em Civita Vechia a Marinha de Guerra do Porto, esta Marinha temivel constava de um pequeno Brique muito mal aparelhado com guarnição em harmonia com o navio; os intervallo dos tiros eram á vontade; finalmente, era uma verdadeira caricatura.

Entre as pessoas que vieram cumprimentar El Rei apparecia o nosso H . . . ., o Ministro do Brasil e muitos Padres.

Partimos de Civita-Vechia eram 3h. da tarde, entre um populaxo muito sujo e muito mal vestido, e não vi pessoas senão raras que parecessem ter alguma educação.

As Carruagens de Posta, os Postilhões, os arreios e arranjos dos Cavallos, que eram soffríveis, era tudo uma coisa muito mal arranjada; corriam em largo trote ou a galope; adiante iam 2 batedores, atras ia a Carruagem do Postilhão-Mor; depois a Carruagem que levava El Rei, e atras 5 Soldados de Cavallaria Romana, e depois seguiam-se as Carruagens do resto do sequito. As primeiras milhas que andamos, muito proximas, sempre das costas do Mediterraneo era tudo sem cultura, cheio tudo de matto e algum arvoredos, andava algum gado a pastar; depois appareceram bellas cearas de trigo, algum milho, e nas proximidades de Roma já se encontravam algumas soffríveis casas de campo; na estrada que não he má, mas que se não pode chamar excellente como as de França havia postadas

patrulhas de 4 homens de de Gendarmaria para cautella e segurança da nossa passagem, porquanto no transito ordinario dos passageiros ha ás vezes roubos e espancamentos; em fim parecia-me estar viajando no nosso Alemtejo, isto pela poeira e enorme calor, que fazia dentro da minha Carruagem.

Chegamos finalmente á Capital do Mundo catholico ás 8h,30<sup>4</sup>, por conseguinte gastamos 5h,30' em percorrer 50 milhas de 60 ? ? ou 9 milhas ou 3 leguas por hora ! !

Na entrada em Roma estava em frente do Hotel um Batalhão Frances (?) fazendo a Guarda de Honra; as ruas em geral são tristes e as lojas não tem belleza nenhuma, o povo em geral paraecia-se com o de ~~Dis-~~ ~~vita-~~ Vechia porco, gente feia, grosseira e com uma certa altives resultante da revolução e anarchia que aqui houve.

Tornei a passar pelo desgosto de ver Frades de differentes ordens e immensos Clerigos de todas as variedades passeando pelas ruas.

Á noite veio o Duque de Brabante visitar El Rei e S. Alt., e depois fomos jantar, findo o qual joguei o Lotto com o Sr. Infante e o Marques de Quitry, e o Comandante da R. Hortense, seguio-se o chá e depois cama.

#### D I A 27 DE J U N H O

Pelas 11h. veio o Cardeal Antonelli 1º Ministro do Pápa visitar El Rei e S. Altesa, e ao meio dia, El Rei, S. Altesa e todo o Sequito visitar, visitar S. Santidade; fomos recebidos no Vaticano com todas as etiquetas papaes, que são realmente muito grandes, e que tudo julgo essencialmente preciso em attenção a muitas coisas que se me tem contado; El Rei e S. Alt.

entraram na sala em que estava S. Santidade, e passado algum tempo fomos nós todos recebidos por S. Santidade realmente com bellas maneiras e muito agrado; a presença de Pio IX, inspira, na verdade, respeito e muita veneração e estima; dirigiu-nos uma pequena allocção, em que translucia muito génio, muita amabilidade e affecto, o que tudo comovia mais pela docilidade e suavidade da <sup>armoniosa</sup> lingua italiana; feitas as despedidas fomos ver o Vaticano, a Igreja e as Galerias; he preciso saber que lá me foi dito, que no espaço occupado pela Igreja de S. Pedro, Vaticano Galerias e Jardim, he egual no espaço ao occupado pela Cidade de Turim.

Descrever o que vi na Igreja de S. Pedro, nas Galerias de Pintura, da Estatuaria, e de antiguidades Egypticas, Etruscas e Romanas, na Bibliotheca, etc., seria uma coisa impossivel, porque permitta-se-me dizer, que os milhares de objectos porque eu passei he que se viram e apenas conservar agradaveis impressões de andarmos 3h.30' a ver sempre coisas novas, bellas, ricas, importantes e dignas de admiração de quem se presava de ter alguma intelligencia.

Sahimos do Vaticano eram 4h. e foi El Rei e S. Alt. pagar a visita do Duque de Brabante e depois voltamos todos para o Hotel, eram quasi 5H. da tarde.

#### D I A 28 DE J U N H O

Antes do almoço eram 9h. sahimos todos ver algumas das ruinas dos antigos romanos, bem como o Museu das Estatuas e Antiguidades romanas, achadas nas escavações; quando se veem as Columnas de Antonino, de Trajano, no Forum, a Prisão subterranea de Jugurtha, de S. Pedro e S. Pulo, os Arcos de Triumpho dos Imperadores, os restos dos Templos de Jupiter, e do Capitolio, tantos signaes vivos (duas linhas apagadas) tantos

(outras linhas apagadas) de tantos filosofos, de tantos deuses pagãos quando se isto tudo despeçado, tudo fora dos seus primitivos logares, quando se pensa que debaixo da Roma dos Pápas existem ainda tantos signaes da antiguidade e finalmente sepultada a Roma de 3 milhões de habitantes que foi desfeita pela ferocidade das invasões barbaras, não podemos deixar de nos sentir esmagados e imulados com o peso de pungentes considerações que humilham completamente o nosso espirito, cocluindo que o poder e a existencia das nações, sejam exactamente como o homem nascemos crescemos, definhamos e morremos.

El Rei levou por Cicerone hum Alemão que por ordem do Governo Prussiano está estudando as antiguidades romanas; fiquei muito contente porque elle fallava o frances, e eu pensava ouvir-lhe explicar tudo quanto vissemos; porem o malvado allemão começou as suas explicações em lingua allemã, o que resultou entende-lo unicamente El Rei e S. Altesa. O Visconde da C. , todos os mais ficamos como uns patetas olhando para o allemão que ás veses me parecia o tom dos seus discursos com aquelles que os Padres allemães fariam nos seus Cemiterios; a fiçal os creados da taboa das Caruagens em que fomos, nos serviram soffrivelmente de Cicerones, e desde este momento, abandonamos a mímica do nosso allemão.

Vimos para casa, e depois do almoço fui passear para ver um pouco desta Cidade; encontrei bellas casas e grandiosos palacios, lojas de todas as cástas; porem achei tudo muito tristonho, pouco limpo, sujo, geralmente vi pobreza e miseria, pouco gosto, vi muitos frades e Padres, ouvi pelas ruas os pregões da nossa Lisboa de que tenho tido muitas saudades; finalmente posto que nesta Cidade haja bastante movimento porque tem 170 mil habitantes

fôra os estrangeiros, com tudo eu não gosto de Roma; fazia della uma ideia muito mais grandiosa em tudo, e agora vejo que tem grande fundamento o proverbio romano -"Roma venuta, fidē perduta"-.

Depois do jantar e pouco depois de anoitecer, fomos ver a grandiosa iluminação da Igreja de S. Pedro o Grande Arcadas da Columna da entrada; fomos para uma bella varanda lado esquerdo da entrada da escada, onde estava o Duque e a Duquesa de Brabante; a Illuminação foi realmente linda e d'uma belleza inesperada porque he ver de noite exactamente aquelle magnifico Edificio com todas as suas bellas architectonicas; uma transformação verdadeiramente pasmosa he a mudança rapida da Illuminação, quando dão 9 horas da noite; apparece então de repente uma outra Illuminação de tom muito mais intenso, que offusca completamente a primeira; esta segunda Illuminação he ainda de um effeito muito mais admiravel; a final grande parte da força da 2ª visão (?) estinguindo, e por fim desfructa-se outra vez a 1ª permanentemente modificada para melhor com os restos da 2ª.

Toda esta illuminação, combinada com as musicas maviosas e com o movimento de uma immensa concurrencia de nacionaes e estrangeiros, produs realmente uma emoção bella e forte.

#### D I A 29 DE J U N H O

Depois do almoço foi El Rei e S. Alt. com todo o Sequito assistir á grande festa de S. Pedro no Vaticano; a magnificencia e o grande e estrondoso aparato, em que esta festa religiosa he feita, excede tudo quanuo se pode imaginar; causa na verdade uma viva impressão, quando se considera que se estão celebrando, com a mais faustuosa pompa as cerimoniaes religiosas do christianismo sobre as ruinas dessa Ca-

pital do antigo mundo onde o mesmo christianismo foi tão barbaro e atrosmente perseguido.

Em toda esta immensidade de cerimoniae e etiquetas que presenciei notei o seguinte. Quando o Pápa condusido na sua Cadeira ás costas de 2 hommens acabou de descer as Magnificas Escadas do Vaticano, para entrar de pois pela porta principal da Igreja de S. Pedro, lê n'um Livro que se lhe apresenta os nomes dos Reis que não cumpriram com o seu dever deixando de pagar os tributos feudaes que lhe são devidos, fazendo a final uma especie de censura e protesto contra o seu procedimento.

Esta especie de denuncia publica feita em uma occasião tão solemne por certo a não inspirava da generosidade, que supponho devia ter o Chefe da Igreja, e nada tem tambem de conforme com a humildade christã, nem com a Caridade do Evangelho.

A Festa começou ás 9h.30 e ao meio dia achavamos nos já no Hotel <sup>já</sup> de volta.

De tarde tornamos a sahir, e fomos ver o Coliseu, isto he as suas ruinas. d'ahi passamos a ver a Igreja onde estão depositadas as Cadeas com que prenderam S. Pedro. Deus sabe a quem ellas serviram, parte da Columnata d'este Templo pertencia aos banhos de Tito, a coisa mais notavel, porquanto esta Igreja <sup>se recomenda,</sup> he bellissima Estatua de Moisés (?) de Miguel Angelo, he realmente uma maravilha, he d'uma expressão tão que só lhe falta fallar; fomos depois ver a Igreja de S. Clemente Martyr, onde ainda existe o recinto onde estavam os neofitos que se queriam instruir nos mysterios do christianismo; seguiu-se depois ver o Baptisterio primitivo onde os baptisados se faziam por immersão; passamos á Basilica de S. João Latrão que he um bello Templo, com muitas pinturas e frescos de grande antiguidade e alguns bellos mosaicos antigos, e onde e onde se acham depositados em ricas vitrines

alguns restos das collecções de S. Pedro e S. Paulo como um grande pedaço de Taboa da mesa em que Christo dêo a ultima cêa aos seus dôseipulos; ahi se acha tambem com grande veneração; a fé nos salva. Depois passamos á Igreja de St. (espaço em branco) que he um bbellissimo e rico templo, onde ha uma Capella de riquíssimo marmore, e bellas estatuas; findo isto voltamos para o Hotel, vestimo-nos e fomos ver o grande fogo de vistas, restos das funcões do dia de hoje, o fogo foi muito variado e lindo, o concurso foi numeroso; assim terminou o dis de hoje.

#### D I A 30 DE J U N H O

Depois do almoço seriam 9H. partimos para a Igreja Nova de S. Paulo; onde o Pápa foi hoje; he uma bellissima Igreja, reparada de novo, para o que contribuiu muito o Imperador da Russia e o Pacha do Egypto; tem uma Columnata immensa toda de granito dos Alpes.

Depois da festa o Pápa deu um almoço; estava na mesa S. Santidade na Cabeceira á direita a Duquesa de Brabante, á esquerda El Rei, depois o Duque de Brabante e S. Alt. e seguiram-se todos os Cardiaes; o resto uma parte lá ficou fora da mesa sentados e ahi mesmo almoçamos; acabado isto o Pápa sahio e depois El Rei e o seu Sequito voltarma para o Hotel.

Depois do jantar tornamos a sahir e fomos ver algumas officinas de Esculptura e de Pintura, onde achamos muito boas cousas. Démos tambem uma volta pelos muros da Cidade onde encontramos uma tal quantidade de ruinas de Templos e Palacios dos antigos romanos, que me he impossivel conservar de lembrança; El Rei leva uma excellent collacção de photographias de todas estas antigas e magnificas ruinas; os romanos construiam a sua alvanaria com grossissimas pedras talhadas, mas tambem ha construcções de tijolo

gigantescas, e que tem atravessado os seculos. Entramos dentro já depois do pôr do Sol, do Coliseu ali vimos de perto as ruinas desse magnifico amphiteatro que continha quando cheio 50 mil hommens onde se faziam esses famosos jogos da antiguidade romana, e se batiam, até á morte esses gladiadores, e se apresentavam esses horrorosos quadros dos martyres do christianismo lançados ás feras; as ruinas são tantas que quasi se umas ás outras em acto continuo.

Estivemos tambem na Igreja da Senhora dos Anjos, na forma de uma Cruz Grega, com uma immensa quantidade de columnas colossaes, as quaes pertenciam todas aos sumptuosos banhos de Diucléciano, onde havia banhos frios e quentes, aromaticos, bibliotheca e toda a casta de distracções; a Igreja he immensa mas comparada com o espaço occupado pelos banhos, vesse que a decima parte desse espaço. Nesta Igreja existe tambem o famoso Merediano de Cassini, o qual atravessa a Igreja obliquamente e tem de extensão 58 passos de modo que nella se marcavam as imagens do Sol nos dois Solsticios; he toda graduada, tem marcado os Signos e as posições de algumas principaes estrellas.

#### D I A I DE J U L H O - D.

Depois do Almoço fomos á Missa á Capella de Santo Antonio dos Portuguezes; a Igreja he pequena mas porem muito rica em marmores antigos; depois da Missa recebeu ali El Rei alguns portuguezes e outras pessoas. Depois da Missa fomos ver a Galeria de Pinturas de um Principe, casado com uma Senhora Irlandesa mui rica; o Palacio he magnifico, mobilado ricamente; foi instituido por um Pápa; em seguida fomos ver o riquissimo Museu de antiguidades, Etruscas e romanas do marquez de Campassali, este hommen he fi-

lho d'um homme que foi gerente (?) do Monte de Piedade nesta Corte, e dizem as más linguas, que seu pai enriquecera 'sombra d'aquelle pio estabelecimento; he certo porem que o filho he um potentado de dinheiro; he quem faz os Emprestimos ao Governo Pontificio no que ganha sommas consideraveis; para se fazer uma idea da riqueza do seu Monus (?) basta dizer que tinha uma negociação entabolada com o Imperador Nicolau para lhe vender uma collecção de antiguidades por 300 contos de reis; ficando elle ainda com outra collecção egual; este homme faz as escavações por sua conta em que tem sido muito feliz com os objectos que tem encontrado, tanto pelo lado da importancia historica dos objectos como pela belleza das formas.

Depois do jantar continuamos a ver differentes objectos e fomos á Villa Bourgaise, Villa quer dizer Casa de Campo, por conseguinte fomos ver a Casa de Campo do Principe Bourgaise, he um lindo parque cheio de arvoredo, com lagos muita agua e muitas Estatuas; entramos dentro da Casa que mais se pode chamar um Palacio lindo, e ahi vimos uma tal collecção de Estatuas e Antiguidades que pasma realmente ver riquezas deste genero que ahi estão acumuladas, porem o que admirava mais he ter já o Principe Bourgaise vendido a Napoleão I uma rica collecção de Estatuas por 3 milhões de francos, e pelas escavações que depois tem feito já ha uma outra collecção que he e que vimos de mais valiosa que a primeira; entre as muitas que vi he a de Apollo e D....., e amui celebre e historica Estatua da Princesa Paulina, Irmã de Napoleão I<sup>o</sup> caçada com um avô (?) do actual senhor da Casa, a qual foi tirada pela Camara a pedido da propria Princesa, a qual teve o descaramento de se deitar na Camma recostada sobre um braço, nua, tendo apenas um lençol, que lhe cobria o corpo desde o umbigo até muito acima do joelho; foi uma grande heroína e se ella era tão

linda e formosa como a Estatua, era certamente digna della. Passamos depois a ver a Villa Albani, he tambem bastante bonita porem nem tão bella nem tão rica como a antecedente, no entretanto o ponto de vista era soberbo, porque vião-se os campos de Roma, os Montes Albani ao longe, Frascati, etc. etc.

Fomos depois ver a famosa Fonte de Trevi . . , he um lindissimo e colossal chafariz, ou Cascata, com uma quantidade enorme de agua, em que se representa a Estatua de Neptuno, Tritão, ets., etc.; em seguida vimos tambem a a Fonte das Tartarugas, muito elegante pelas 4 Estatuas de bronze e 4 Golfinhos e 4 Tartarugas; alem destas ha muitas outras lindas em Roma; parece impossivel que entre nós não tenha havido ninguem que por caridade tenha aconselhado a nossa Camara Municipal que visto ter a mania de fazer chafarizes, mandar a Roma tirar as photographias destas Fontes para as reproduzir em Lisboa.

#### D I A 2 D E J U L H O

Antes do almoço sahimos e fomos ver o famoso Pateon dos Romanos unico Templo, que escapou completo ao furor dos Barbaros; ahi se acha enterrado o famoso Pintor Rafael; o templo he uma rotunda circular recebendo, recebendo a luz por uma clara-boia que tem no centro, sem vidros alguns, de maneira que no inverno chove no centro do Templo; fomos depois ver uma galeria construida com muito estuque vi a estatua que está no fim julgo haver uma distancia de 150 passos pelo menos , e a final medindo achamos 40 passos, tal he a illusão da prespectiva. Fomos depois ver a Estatua de Pompeo ao lado da qual foi assassinado Cesar; passamos depois a casa de alg. artistas para ver Pinturas famosas.

As 11h30 veio S. Santidade <sup>ao Hotel de</sup> Inglaterra visitar S. Magestade; apresentou-se em grande etiqueta e com outra tanta foi recebido por El Rei; despediu-se e sahi ás 12h,15'.

Acabo de chegar do Observatorio Astronomico, Mag. e Metrirológico dos Padres da Companhia de Jesus; estive com o - Multo Reverendo Padre Suchi della Compagnie di Gesus - he um homem de 40 annos muito attencioso, agradável; mostrou-me um bello Circulo Merad. construido por Estel em Munick; custou 1000 Escudos ou 1:200\$000, ~~tem~~ este Instrumento um melhoramente importante, que são dois parafusos Micrometricos junto á Ocular um pode dar as pequenas differenças de DC; e o outro pode dar as pequenas differenças em AR; esclarece os fios do reticulo por meio de duas pequenas lanternas collocadas ao lado da objectiva o que faz com que os fios fiquem perfeitamente esclarecidos sem prejudicar a fraca luz dos Cometas ou das Estrellas de 10 ou 12 grandesa; o Nonio he de 2'' no Circulo vertical e pode estimar-se de 1'' a 1'''. Mostrou-me tambem o seu famoso Equatorial construido em Munich por Merc (?) e Filho, custou 6000 Escudos, he o melhor que tenho visto neste genero; está construido sobre uma grossa pedra de Granito, a objectiva não tem menos de 9 polegadas; o Instrumento touxe todos os parafusos para ser atracada á pedra que o sustenta; foi o mesmo Padre Suchi, que o collocou, e disse-me elle, que o tinha montado em 5 horas; está ~~tão~~ tambem equilibrado, os movimentos do Instrumentos são todos tão doces que pode-se por a Estrella em q! gr. fio sem ser preciso usar dos parafusos de ? ; a Cupula deste Instrumento he muito bem construida, está collocada sobre 6 Calhas, move-se aquelle grande peso com uma facilidade incrível por ~~mão~~ de manivellas e rodas dentadas. Tem um rico Pendulo de Durt, a compensação de Mercurio custou 60 Libras: Tem tambem um Chronometro de Dust que cus-

40  
 tou, Libras, serve (?) de Pendulo para o tempo Medio, e disse-me o Padre Suchi que durante um Mes não fazia differença alguma; o Cho.... está regulado pelo tempo Sideral e disse-me que era magnifico; tambem me disse que Dust tinha morrido, e que o filho não he tão perfeito como seu Pai.

Este Obs. já se comunica electricamente com o Obs. de Altona, e de Cologne. Tem as agulhas precisas para as observações (palavra apagada) e os instrumentos (palavra apagada) construidas para as Observações Metereologycas; disse-me que era só para tudo isto, e que lhe não era possivel fazer tudo. Tem tambem uma pequena Bibllotheca com todas as principaes obras astronomicas modernas. Quando he aue em Lisboa teremos um Observatorio como este ! ! ! Oh vergonha das vergonhas. O Circulo Mered. tinha tambem um outro melhoramento, que era dois Niveis mui senciveis, collocados sobre os dois Nonios ? horisontaes do Circulo e mettidos dentro de dois Cylindros de Vidro para que os Niveis não soffressem ou se recintam das mudanças repentinas da temperatura.

Depois do jantar fomos ver a famosa Galeria de Musaicos, que he sustentada pelo ~~Estadão~~ governo papal, tem na verdade coisas, que mais parecem pinturas, tal he um S. João Baptista, que levou 5 annos a fazer sendo o quadro talvez de 1 metro de altura; voltamos depois ao Hotel e pelas 8h15 da noite tornamos ao Vaticano para nos despedirmos de S. Santidade; depois disto fomos á Galeria de Estatuas iluminadas muito tolamente, considerada a cousa pelo lado de divertimento, havia muitas Senhoras e Cavalheiros, de vez em quando ficavamos todos ás escuras, sem saber onde estava, nem com quem estava; a luz iluminante ia adiante parecendo uma especie de Pendão ou Pincel, o que dava a tudo isto

um caracter de Via-Sacra; no fim de correremos todas as Galerias, e de estarmos estafados, entramos em um Salão onde havia cadeiras sómente para as Senhoras e depois de um bom refresco de comer e beber, viemos à I/2 noite para o Hotel, e confesso que estou mais morto que vivo; forte e terrivel foi a massada com que terminei hoje o dia.

### D I A 3 D E J U N H O

Antes do almoço escrevi para a minha familia, e depois da carta faxada tive po prazer de receber Carta de minha casa do dia I7 do passado.

Ao I/2 dia veio ainda despedir-se o Duque de Brabant. Pelas I2h.45' partimos de Roma e começamos a nossa jornada para Civita-Vecchia onde chegamos a bordo do Rainha Hortense às 6 horas da tarde, depois de termos andado I6 Legoas debeixo de um grande calor e no meio de uma nuvem de poeira capás de nos sufocar. Sahimos de Civita-Vecchia às 7 horas da tarde com um tempo excellente, agora á meia noite ? ? está o Mar ? correndo apenas uma aragem, mui leve e mui agradavel. Ás 3 H. da noite estavamos entre o Cabo Cicili e as Ilhas de Ponci; deitei-me depois disto.

### D I A 4 D E J U L H O

Ás 7 H. da manhã já estava am nosso bordo, vindos em um Vapor de Genova Napolitana uma immensa cargação de ellementos, entre elles o Monistro do Brasil Visconde de S. Amaro e o nosso Ministro Visconde d'Alte.

Fomos navegando e vendo a entrada de Napoles, que he muito linda e as vistas são extraordinariamente variadas por causa das ~~sua~~ elevadas Ilhas que tem á entrada, que he toda cercada de Collinas e Montes que parecem

estarem formando um grande Cortejo ao Vesuvio, que soberbo se eleva fumegante entre ellas e á Alt. (Espaço em branco) sobre as aguas do Mediterraneo.

Logo que nos approximamos do fundeadoro, as embarcações de Guerra Napolitanas com gente nas vergas saudaram El Rei ao som do ~~nosso~~ Hymno, e quando El Rei desembarcou salvaram. No caes havia uma Barraca bem armada onde S Magestade Napolitana com o Principe Real receberam El Rei; os dois Reis foram em uma Carruagem, S Alt. e Principe Real noutra, depois toda a gente da Corte e o Sequito de El Rei e que nos conduzio até ao Paço Real. Depois de algum tempo sahiu El Rei de Napoles com toda a familia Real dos quartos de El Rei e S. Alt. e depois (aqui algumas palavras apagadas) apresenta a Corte de ambos os sexos a El Rei e ao Sr. Infante. Finalmente viemos para os nossos quartos onde estou a descansar.

A recepção foi brilhantissima e a hospedagem he magnifica.

Como cada um de nós tem uma Carruagem ás suas ordens sahi com o Marquez de Quitry e fomos dar um passeio pelo sitio chamado Posilipi ; voltamos para casa ás 7 horas da tarde e vestimo-nos para jantar ás 8H.; depois de jantar que acabou um pouco tarde viemos para os hossos quartos.

Este país, como tem um Governo absoluto, a sua Corte he de uma grande etiqueta, e por isso ha sempre uma mesa do Estado na qual nós jantamos.

#### D I A 5 DE J U L H O

El Rei e S. Alt. almoçaram hoje com o seu Sequito, depois veio El Rei de Napoles cumprimentar El Rei de Portugal e sahimos a ver a Cathedral onde se acha a Cabeça e o Sangue de S. Januario em dois riquissimos relicarios e na verdade a Capela he d'uma riqueza tal

de utensilios de prata e de alfaias como de colares de joias preciosas e de calices e de custodias e de ornamentos bordados a ciro em alto relevo, que apesar desta riqueza immensa, tudo isto tem passado intacto, sem que as revoluções e a invasão franceza lhes tirasse ou tocasse na coisa mais pequena, tal tem sido o respeito, que tem tido á extraordinaria devoção, que todo o povo Napolitano tem pelo seu S. Januario.

Fomos depois ver o riquissimo Museu de Napole onde se encontram todos os objectos extrahidos das escavações de Pompeia e Herculano; descrever todos os objectos de bellas artes e d'ua civilisação que tinha tantos gosos e commodidades como a nossa actual ser-me-ia impossivel; no entrtanto sempre direis que a riquissima e bella colecção de Estatuas de bronze que ultimamente se extrahiu das ruinas de Pompeia e Herculano excede tudo quanto se possa hoje fazer de mais bello neste genero; entre estes objectos ha uma formidavel torneira de bronze, que servia pela sua forma em algum grande aqueducto, esta torneira conserva no corpo da chave uma porsão d'agua que se sente perfeitamente chocalhar, quando se move a torneira !!! Tambem se encontra na grande colecção de objectos de cosinha e de copa um traste com pequenas columnas de vidro tendo dentro azeitonas e conservando dentro um liquido que parece azeite !!! tão hermeticamente ficaram fexados estes dons liquidos, que ainda se conservam apesar de ter passado mais de 2000 annos !!! Este Museu tem tambem bellas Galerias de Estatuas Romanas, de Vasos Etruscos e de Pinturas; finalmente tem bellas e riquezas immensas; na Colecção de Camafeus achados em Pompeia ha coisas e assuptos da fabula em alto relevo sobre Agatas, e pedras preciosas

d'ua belleza de formas e d'ua delicadesa, que admira a pessoa menos entendida em bellas Artes. Finalmente quem tem intelligencia e coração, sente-se profundamente sencibilizado, á vista de tão honrosos documentos de uma civilisação, que já lá vae e foi aniquilada por um cataclismo da natureza, e pelo brutal furor dos barbaros do norte.

Ás 6H.30' recebeu El Rei o Corpo Diplomatico; ás 7h30' foi El Rei S. Alt. e toáo o ~~Se~~quito jantar com El Rei de Napoles e toda a sua Familia, foi um jantar de Corte; depois do jantar fomos ao lindo e magnifico Theatro de S. Carlos, he como o nosso Theatro com a differença de ser muito maior; estava ricamente iluminado, havia uma enxente completa, e foi noite de theatro com toda a etiqueta; houve uma peça nova de Verdi intitulada a Violete, a musica he linda e foi bem executada; havia tambem uma bella dança, em que havia uma bella dançarina; ás 11h,30 findou tudo, e viemos para o Palacio tudo <sup>por</sup> dentro do proprio Palacio, que he grande e magnifico

#### D I A 6 D E J U L H O

Hoje pelas 8H,40' sahimos todos do Paço em Carruagens e fomos para o Caminho de Ferro, no qual nos mettemos e depois de 1/2 hora, ~~de~~ caminhô estavamos defronte do Hotel de Pompeia; ahi nos mettemos outra vez em Carruagens de Campo que nos trouxeram ás portas da antiga e infeliz Cidade de Pompeia em cujas ruas nos passeámos de Carruagens depois de vermos as ruinas dos habitantes mais ricos, o forum, o amphiteatro ou Colyêo, o theatro tragico, os Templos de Jupiter, de Mercurio, etc. Fomos ver os banhos publicos por debixo das abobedas destas ruinas, ahi tomamos um bello almoço que o Rei de Napoles tinha de proposito

mandado ali arranjar; acabado elle fomos ver fazer algumas escavações d'onde se tiraram algumas coisas curiosas, entre ellas um Lacrimorio de vidro, um lindo pequeno vaso de Creme (?) restos d'um vaso de vidro de cores, etc. etc. etc.. Concluido isto tornamos ás Carruagens para o Caminho de ferro, e n'elle viemos até Portisi, onde El Rei de Napoles nos esperava; tornamos a mettermo-nos nas Carruagens e com elle entramos nas ruinas de Herculano parte das quaes estão já descobertas mas muito pouco, ea grande maioria da Cidade acha-se abaixo da Cidade de Portisi uns 20 metros e cujos subterrâneos descemos com luzes para ver aquelle horroroso quadro.

Mettemo-nos depois nas Carruagens e fomos ver as Officinas de Maquinas a vapor para uso da Marinha de Guerra e de Locomotivas. Este Estabelecimento foi fundado pelo actual Rei D. Fernahdo II, tem 12 annos de existencia; no local onde antes era mar foram constuidos bellos edificios e montadas excellentes maquinas inglesas para todas as <sup>differentes</sup> operações desta officinas; O Ferro vem-lhe da Calabria e o minerio he fundido com as lenhas d'aquellas grandes Mattas.; vem em linguados para aquelle Estabelecimento que faz uma grande honra ao actual Rei de Napoles; neste Estabelecimento foi fundida uma bella e colossal Estatua de ferro de Fernando II. Tambem noutro Estabelecimento se fazem os Carris de ferro para os Caminhos de ferro deste pais; tambem se podem fazer todas as Maquinas para as diversas industrias.

Depois do jantar foram para o Theatro e eu vim para o meu quarto porque estava muito cansada das fadigas de hoje e porque me doia um pouco a cabeça.

D I A 7 DE J U L H O

Hoje depois do almoço fui com o Coronel de Artilharia Agostini, ver o Deposito de Guerra, tem uma bella Bibliotheca contado 25000 volumes; tem bellos Instrumentos; estão fazendo a nova Carta Topográfica do Reino de Napoles; os trabalhos de campo são executados na escala de  $\frac{1}{20000}$  e reduzidos e garvados na Escala de  $\frac{1}{80.000}$ ; a carta gravada compõe-se de 32 folhas, já tem prontas 6; este Estabelecimento tem uma Topographia e uma Littographia; a gravura da Carta he em Cobre; para o pessoal material, trabalho ? e topographicos dá-lhe o Governo para tudo o que he relativo a este Estabelecimento 60.000 Pistras, proxima-mente 60 contos de reis; nem os desenhos nem a gravura os considero mais bem feitos que os nossos; registam a ? ? , e adoptam a de 45º na gravura, por-rem nos trabalhos do campo fazem uso das curvas ?

Fomos depois á fundição de artilharia de ferro e bronze, esta perfeitamente bem montada com todo o maquinismo moderno.

Depois fui ver a Casa d'armas, he immensa tem 50000 Espingarda de pedreneira e percussão, a Casa pode conter 100.000 armas; tem transformado as antigas Espingardas nas modernas; fabricam as Espingardas á

? no Estabelecimento que tem proximo de Pompeia e podem fornecer 1000 em cada Mez, do systema

? . Fui tambem á Bibliotheca e Gabinetes de Modelos , tudo está bem arranjado. O Governo dá para o material todo de Artilharia 400 mil Piastras e para as Fortificações 600 mil, ou para as cousas juntas 1 Milhão de Piastras.

He preciso advertir, que o Deposito de Guerra tem um pequeno Obs. , onde está montado um Theodolito

dobradamente repetido e uma pequena Luneta meridiana.

Fui depois ver o Observatorio da Marinha, que vem a ser uma especie de Deposito de todos os Instrumentos da Marinha de Guerra, dos quaes está muito bem fornecido, em todos os generos; ali se regulam todos os Chronometros de Marinha de Guerra e Mercantes; tem uma pequena Bibliotheca, um pequeno Instrumento de Passagens; tambem ahi se fazem as Observações meteorologicas; o Governo deu-lhe ultimamente 60.000 Pias-tras para se fornecer de Instrumentos para a Marinha de Guerra.

O Reino de Napoles tem 8 Milhões de habitantes e a Capital 600 mil habitantes.

Á noite houve um grande Baile dado por El Rei de Napoles a S. Magestade onde estiveram 2500 pessoas; esteve magnifico em todo o sentido; porem eu retirei-me para o meu quarto á 1/2 noite.

D I A 8 DE J U L H O - D.

Pela manhã fomos á Missa mesmo dentro do Palacio, depois almoçamos e em seguida tornei ao Arsenal de Artilharia com El Rei e S. Alt. o que já tudo foi descrito hontem.

As 3h.30 sahiu El Rei de Npoles, Rainha e 4 Infantes com El Rei, S. Alt. com os Sequitos respectivos para o Caminho de ferro, depois de uma hora de Caminho, sahimos e tornamo-nos a metter em Carruagens, e fomos a uma boa légua ver o celebre Aqueducto de Carolini que dá agua para o afamado <sup>Palacio</sup> de Caserte; o Aqueducto he formado de tres Arcadas umas sobre as outras, de altura consideravel; serve tambem de Ponte, porem afinal nem he tão estenço nem tão alto como o nosso Aqueducto das Aguas Livres, que muito o excede em bellesae e em difficuldade de construcção.

Depois de passar por baixo deste Arqueducto sobimos uma immensa montanha, costeamos outra e na descii-

da descobrimos o famoso Palacio de Caserta, cuja planície que o rodeia he linda e habundantissima; chegamos finalmente ao Palacio e he forçoso confessar que quando se sobe o primeiro lance da escada fica-se absorto, porem quando se chega ao fim do segundo lance e que se entra no primeiro Salão formado de abobadas com pilastres de suspensão rodeadas de columnas riquissimas de marmore e assim o chão, escadas e balustradas e mais sallas, e pavimentos, com Galerias extençissimas com uma grade Capella seria em tudo, e com um lindissimo Theatro, que dizem ter, mas que não vimos, sentimo-nos de tal modo transportados de admiração e prazer, que não podemos deixar de respeitar a Memoria de Carlos III que foi quem começou e que quando deixou Napoles e Partiu para Espanha, nunca esqueceu a sua obra, mandando todos os annos consideravel somma para a sua continuação, cabendo finalmente a gloria da sua ultima conclusão ao actual Rei de Napoles Fernando II; fomos depois ao Parque que fica na parte posterior do Palacio, logo que se sahe via-se na distancia de uma boa Milha uma riquissima Cascata em que as aguas se precipitam pela encosta d'uma elevada Montanha entre penhascos e arvoredos formando depois com esta immensa agua fornecida pelo Aqueducto já descrito lindos lagos povoados de bellas Estatuas dos Deoses da Mythologia; ruas tortuosas, arvoredos espedos, flores lindas, Cysnes, Patos de differentes especies uma bella sombra e frescura, tudo isto no mes de Julho, debaixo de um sol ardente, são na verdade praseres innocentes, que muito se devem parecer com os desse paraíso perdido pelos nossos primeiros pais.

Este Palacio e Parque que excede tudo quanto tenho visto neste genero, obra como já disse de Carlos III, nessa epoca de D. João V, e Henrique IV, em que todos tres rivalisavam fazer cousas boas, custou 2 Milhões de Ducados o Palacio e 5 Milhões o Par-

que, ao todo 7 Milhões de Ducados, que correspondem proxivamente a 35 milhões de Francos. Acabado de ver tudo isto mettemo-nos a muito pequena distancia do Palacio no Caminho de Ferro para Napoles, onde chegamos ás 8h30' da noite.

Fomos jantar , e depois foi cada um para seu quarto serião 11h. da noite.

### D I A 9 DE J U L H O

Depois do almoço fomos ver o Arsenal da Marinha que está no mesmo arranjo que as mais respectivas repartições publicas; mecanismos a vapor, armazens sufficientemente fornecidos; poucos empregados, ficalisação simples; tem um bom dique com portas fluctuantes; e estavam no fundeadouro uns 12 navios, entre fragatas e vapores, todos cobertos e bem arranjados; depois voltamos para o Palacio.

Ás 3h30'da tarde veio El Rei de Napoles e a Rainha com toda a sua Familia da qual se despediu El Rei S. Alt. e todo o nosso Sequito, mettendo-nos todos depois em Carruagens com toda a Corte e assim marchamos para o Cais do embarque em grande etiqueta, mettemo-nos em escaleres e entramos a bordo do Rainha Hortense ás 3h.; pouco depois o Rei de Napoles fez as suas ultimas despedidas e nós largamos do fundeadouro ás 3h15' com destino para Palermo.

El Rei de Napoles foi para bordo do seu vapor e partiu tambem para Gaieta.

O tempo está excellente o mar quasi está bravo e grande calor.

D I A I O D E J U L H O

A noite excellente porem grande calor, ao amanhecer descobrirão-se ao longe as elevadas montanhas da Sicilia; ás 9h. da manhã estavamos muito perto da Cidade, as montanhas que rodeiam Palermo são elevadas e muito aridas, a Cidade fica em uma baixa ao nível das aguas; ás 10h. davamos fundo; vieram varias entidades a bordo, porem El Rei não aceitou cumprimento algum porque quer sustentar o incognito; faz um calor insupportavel mesmo a bordo. El Rei resolveu sahir de bordo ás 4h. da tarde para ver alguma coisa da Cidade; com effeito ás 4h30 fomos a terra e vimos a Cathedral e no Palacio do Vice Rei vimos uma rica Capella de Santa Rosalia toda em Moisacos, e tudo em estilo bysantino; depois passamos no Jardim Botanico, que he extenço, muito bem arranjado, e muito bem tratado, conhecendo-se em tudo que o Director he homem de saber; á noite viemos para bordo, depois de termos tambem dado uma volta pelo Passeio Publico, onde andavam uma immensa quantidade de Carruagens com o bello sexo tomando o fresco; o Passeio parecia-me bonito e tem bastante verdura.

A Cidade em geral pareceu-me feia, notei bastante porcaria, e muitos frades e Conventos de freiras.

Depois do jantar fomos para a tolda tomar o fresco, e ver a illuminação em terra que fazia um bello effeito visto de bordo.

D I A II DE J U L H O

Á 1h da noite houve uma especie de pequeno tufão; á 1h30' fui-me deitar com um calor insupportavel que tem feito.

Ás 7h30 da manhã foi El Rei e S. Alt. para terra para ver fora da Cidade uma Igreja toda em estylo byzantino, eu fiquei a bordo porque me doia alguma coisa a cabeça; chegaram a bordo pela 10h30' com um calor insupportavel augmentado pelo tal Siroco que soprou alguma cousa até ás 2h. da manhã.

Depois do jantar fomos todos para terra, seriam 6H. da tarde, ver passar a festa popular de S. Rosalia; esta festa consiste em um Curso Triumfal de figura elliptica de cujo centro se elleva uma immensa Torre Cylin-drica em differentes andares sobre columnas terminando em cima um com um pedestal, sobre o qual está Santa Rosalia rodeada de Anjos, flores, espigas de trigo vendo-se entre tudo isto 4 ou 5 gaiatos, muito mal vestidos, que tambem naquella altura fazem o cortejo da Santa; o Carro he puxado por 21 juntas de bois, muito mal arranjados, como se puxassem por uma Zorra, levando alguma enorme pedra; percorre toda a extença Rua de Toledo ; na parte de deante do Carro e dentro d'elle vae uma Banda de Musica Marcial, o resto do espaço do Carro vae occupado por gente ordinaria; adiante vae alguma tropa, e atraz tambem, e um immenso espaço da rua he toda cheia de miseraveis garôtos e de pobre e feio, e sujo povo de Palermo. Acabado tudo isto tornamos para bordo da Rainha Hortense para jantar; e seriam 9h. da noite fomos outra vez para terra para ver as illuminações e fogo de vista, que estava sobre um passeio á borda do mar; ambas as coisas foram muito communs; acabado o fogo, fomos nas carruagens ver a illuminação da Rua de Toledo, a qual tem alguma cousa de singular; voltamos para bordo seriam II horas da noite com immenso calor e banhados em suor.

A Sicilia tem uma população de 1:800,000 almas, cuja Quinta parte he de frades e freiras que teem grandes propriedades e rendas; Palermo tem 160.000 habitantes, contando uma quantidade immensa de frades e freiras que vivem entre os habitantes de Palermo; nesta Cidade não ha classe media, são fidalgos, operarios, e frades e freiras; as ruas são feias, as casas tambem a pobreza he immensa.

D I A 12 DE J U L H O

Pelas 4h. da manhã deixamos Palermo e largamos o rumo para Genova; ás 10h. vimos pela nossa direita da Ilha de            e ao 1/2 dia pela observação Meridiana do Sol tiramos a Lat. 39º.12', navegamos com mar chão vento Norte, bonança; depois do ocaso do Sol o vento refrescou muito e durante a noite o navio jogou immenso de B.B e E.B.

D I A 13 DE J U L H O

Pelo amanhecer o vanto tornou-se mais bonança, foi cahindo progressivamente e ás 9h. da manhã estava mar chão e vento bonança N.E vendo-se já o Monte A. . ?; ao meio dia viu-se tambem as Ilhas de Giglio (?) e de Monte Christo entre as quaes devemos passar.

Ao meio dia observou-se a altura Mer. do Sol e obtivemos a Lat. 41º,59'.

Ás 4h00' estavamos entre as Ilhas de Gioglio (?) e de Monte-Christo, e nestas paragens estava El Rei e S. Alt. atirando ás Tuninhas; o dia está lindo e o mar quasi estanhado; á Ilha de Monte-Christo da qual passamos muito perto vão penhascos com alguma vegeta-

ção onde ha unicamente Cabras selvagens.

As 6h45' estavamos entre as Ilhas de Pianosa e Elba, bem conhecida na Historia de Napoli-ao I.

As 10h15' da noite estavamos entre a Ilha Capraia (?) e o Farol da Ilha de Graglio que se vê sobre a Costa da Corsega; a noite está bella e estrellada e o Mar quasi estanhado.

- FIM DO 3º VOLUME -

Dia 14 de Julho

Logo ao amanhecer se avistaram os elevados Montes de <sup>?</sup> seriam 7,30 largou de Genova um Barco de Vapor de Guerra trazendo a seu bordo o Duque de <sup>?</sup> e o General Roca e todos os outros <sup>?</sup> do costume o que tudo entrou no nosso Barco de Vapor; dirigimo-nos então para o fundeadoiro ao som do nosso hymno da Carta e do estande da Artilharia; desembarcamos e fomos para o Palacio Real onde El Rei recebia os Generaes e outras autoridades Civis; ~~depois disto~~; depois disto viemos para os nossos quartos passar a calma; às 4H da tarde fomos jantar; depois sahimos para ver alguma coisa da Cidade; entramos primeiro, no Palacio do Marques Brignoli para ver a sua bella Galeria de Pinturas; depois fomos à Cathedral onde vimos num rico relicario, que continha as Cinzas de S. João Baptista; fomos tambem à Capella deste Santo onde para maior respeito do Santo não podem entrar Mulheres, com pehe de excomunhão se lá entrarem !!; em seguida fomos ver uma outra Igreja que na verdade bem pouco tinha para ver; vimos tambem uma ponte que liga duas alt. consideraveis da Cidade, cujo arco se parece alguma coisa com o nosso bello Aqueducto das agua livres, e dondu se precipita della continuamente gente abaixo; demos uma pequena volta pela Cidade e voltamos para o Palacio.

Depois tornou El Rei e S. Alt. com o Visconde de C. e o General Roca em disfarce para com maior socego verem a Cidade

Eu o Barão de Sarmiento, o Francisco de Mello e o Sousa Holstein metemo-nos na Carruagem e fomos para o lindo Passeio da Agua-Sola onde se reúne à noite toda a tafolaria, e com effeito ali vimos muitas lindas raparigas, sendo para notar que as mulheres de Genova são as mais bonitas de toda a Italia, e ~~com effeito~~ e com effeito tem a grande vantagem, e algumas feias se encontram, são muito elegantes.

Sahimos do Passeio e fomos ao Café mais tafullo de Genova, he com effeito muito agradavel estar em um bello jardim ao som de boa Musica Marcial tomando algum refresco e conversando; depois voltamos para o Palacio às IOH da noite, e às IIH,30' deitamo-nos; devo porem dizer que esta Cidade que tem 150 mil habitantes, com magnificos Palacios, poderiamos mesmo dizer, que he uma Cidade toda de Palacios; ha activdade e vida commercial, he muito asseada e a gente do povo tem um ar de que gosa e vive bem; aqui tive o desgosto de tornar a ver a Guarda Nacional cujo aspecto apaisanado (?) e arrogante muito se fazia parecer com a nossa que Deus haja em sua Santa Gloria.

#### Dia 15 de Julho - Domingo

Pela manhã às 9H. fomos todos à Missa à Igreja da Annunciada, que he grande, rica e tem um tecto com bellas pinturas, e todos os immensos ornatos são muito bem dourados: voltamos ao Palacio para almoçar, e depois despediu-se El Rei e S. Alt. das autoridades Militares e Civis de Genova, em seguida fo-

1855

mos para o Caminho de Ferro e deixamos Genova eram IIH. da Manhã; atravessamos um pouco a Cidade entrando em um pequeno Tunel, e passados 3/4 d' hora meteram-nos posteriormente uma outra locomotiva para vencermos uma inclinação de  $\frac{35}{100}$ , esta parte do Caminho de Ferro he um Tunel de 3600 metros de comprimento com a inclinação já dita; logo que sahimos do Tunel tirou-se a locomotiva posterior, e seguimos a margem de um rio todo encaixilhado entre altas montanhas, as inumeras e rapidas voltas do Caminho de Ferro, os muitos viaducto e pontes, tudo isto torna este Caminho muito notavel e recomendavel, por certo faz muita honra ao Engenheiro que o planiou e dirigio e excellente escola pratica para quem se dedica à profissão de Engenheiro de Caminho de Ferro, porque nelle se encontram todas as construcções difficeis ~~que nellas se encontram~~; esta linha ferrea de Genova a Turim custou 130 milhões de francos, tem de extenção 30 legoas de 20(?) ? foi construida pelo Governo e he por elle interdita; he magnifica em tudo.

Sahimos de Genova às IIh. e chegamos a Turim às 3H. da tarde, sahimos do Caminho de Ferro para as Carruagens do Paço; pelas <sup>ruas</sup> havia allas de propas, e as janellas tudo cheio de Senhoras e as Ruas com um concurso de gente **Immense**.

À noite houve um grande jantar de etiqueta, a que o Duque de Brabante e Sua Esposa, com todo o seu Sequito, todo o Ministerio deste pais, Ministro de Portugal e da Belgica, etc.

Acabado o jantar viemos para um Salão para o Café onde El Rei de Sardenha conversou com uns e outros, fazendo o mesmo S. Magestade e S. Altesa, e Duque de Brabante, depois recolhemos cedo para os nossos Quartos.

Direi ainda que no Caminho de Ferro encontramos em toda a extensão delle uma immensa quantidade de tubos de ferro para fazer um aqueducto da extensão de II legoas, cada tubo terá 2 metros de comprimento, 3 decímetros de diametro e talvez 3 centímetros de espessura, foram fundidos em Inglaterra à rasão de 60 francos o Metro; que bella coisa para fazermos um bello aqueducto entre Santarem e Lisboa que traga as aguas do Tejo para Lisboa para todas as necessidades e serviços industriaes.

#### DIA 16 de JULHO

Hoje pela manhã houve revista, exercicio e manobras das tropas estacionadas em terras de Turim a que foi S. Magestade e S. Alt.ª Chegaram ao Palacio de volta às 9,15; depois do almoço receberam os cumprimentos dos seus Collegas da Ordem da Anunciada que he (?) (?) do Piemonte; depois dos cumprimentos de despedida deram osculos fraternaes e trataram-se reciprocamente por Primos, neste pais ha apenas 6 Personagens que teem esta nobre ordem.

Veio depois todo o Ministerio, depois os Presidentes das Camaras Altas e Baixas, depois a Municipalidade cujo Presidente feu um Discurso a que El Rei respondêo lendo outro; em seguida vieram varios Generaes, e depois o Corpo Diplomatico. Findo isto

5

sahiram de carruagem para verem a Casa das Termas, e depois do jantar foram ao Museu; eu não acompanhei de manhã a cousa alguma porque passei encomodado de noite com evecuações e caimbras nas pernas, com tudo à noite fomos ao Club Filarmonico que tem por principal objecto crear tocadores e cantores e cantoras para os Theatros da Europa; lá ouvimos M<sup>el</sup>. Bernardigem (?) que muito se parece com a Castelan<sup>am</sup> tudo, foi a primeira vez que cantou em publico, he muito nova e muito galante, acha-se escripturada para o Theatro de Barcelona; espero ouvi-la cantar ainda no nosso S. Carlos; tambem ouvimos um sufrivel Tenor o Sr. Dannilo, etc. às III. viemos para casa e eu para o Quarto.

#### DIA 17 de JULHO

Hoje pela manhã às 6H. foi El Rei, S. Alt. e seu Sequito, excepto eu por doente ver a Superga, isto he uma bella Igreja edificada em uma grande altitude proximo de Turim, a qual alem de ter uma soberba vista para todos os lados, enterra-se nos ~~subterraneos~~ della os cadaveres de todos os Duques e Reis do Pie-Monte, incluindo o de Carlos Alberto, ahi ouviu hoje ElRei Missa por alma daquelle monarcha.

As duas horas fomos ao Arsenal e as casas de (?); gostei mais de ver o Arsenal de Napoles; pareceu-me muito mais bem montado; no entretanto o de Turim tem um bom Gabinete de Modelos e uma Bibliotheca das 3 armas especiaes contendo 13000 volumes; gostei muito de ver o systema simples com que poem os ouvidos

de cobre na Artilharia de bronze.; tambem gostei de ver uma peça que se carrega pela colatra, muito propria para Casa-Mattas; o seu systema de reparo he muito simples, e depois do tiro, elle mesmo se põe outra vez em bateria por um systema de travessas ellasticas de madeira, esta nova arma foi inventada por um Official de Artilharia do Piemonte chamado Cavalin (?).

Fomos depois ver o Theor ? . . . . ? de Bonelli, que tem uma vantagem decidida ao Theor de Jakord; este muito distincto Physico acaba de inventar o meio de communicar os Comboios de Caminho de Ferro electricamente com as Estações respectivas; amanhã deve fazer as suas experiencias na presença de El Rei. Hoje hê grande jantar na Corte, ao qual eu não vou, por causa do meu incommodo.

Tendo no jantar da Corte procurado por mim o Barão de ? Astronomo Real e Director do Observatorio de Turim, e mostrando desejos de me fallar, disse-lhe El Rei, que seria bom ir ao meu quarto, fallava-me e distrahia-me, porque eu estava com muito medo da Colera, com effeito o Barão de Plana (?) veio à noite ao meu quarto conversar commigo; pareceu-me um bello homem e muito franco; ajustamos ir amanhã ao Observatorio pelas 10h,45' da manhã.

#### DIA 18 DE JULHO

Hoje pelas 7h,30 da manhã sahiu S. Magestade e S. Alt. com todo o Sequito excepto eu para uma caçada, e para depois verem as experiencias de Mr. Beneli sobre a telegra. electrica applicada aos Comboios em movimento nos Caminhos de Ferro; eu fiquei porque antes queria com Le Baron Jean Plana, Astronome Royal à Turin, - ver o Observatorio desta Capital, por isso

que o Dr. Gomes indo ver as Exp. elle me contaria depois tudo muito detalhadamente.

Com effeito tive hoje uma manhã das mais agradaveis desta viagem; pela 10h45' veio ao meu quarto o respeitavel Barão de Plana, cujo nome está eternizado em uma das Montanhas da Lua, concessão que lhe fez a sciencia, o bello Mappa da Lua representando por um Circulo de 2 palmos de diametro feito em Alemanha, vio no Obs. desta Capital.

O Observatorio de Turim he edificado sobre as grossissimas muralhas de Casa dos Semaforos (?), para chegar à parte mais elevada que he a cupula esferica do Equatorial sobem-se 230 degraos, e parece impossivel como o seu Director com 74 annos sobe tudo isto com a maior agilidade possivel..

Tem um Circulo elevado construido por Reichambach que custou 13000 francos ou 2:340\$000 vêm-se com elle as Estrellas Duplas, triplas, etc. as nebulosas e alguns dos Satelites de Saturno; possui tambem um Equatorial mas de pequena força, com este vi era 1/2 dia quasi Venus distinguindo-se perfeitamente a phase deste lindo Planeta.

Com o Circulo de Passagens vi Sirios e Procion pouco antes do 1/2 dia.

A respeito do Heliometro disse-me que o seu principal objecto era para medir o Diametro dos Astros.

Tem um magnifico Pendulo de Dent de compensação de Mercurio disse-me o Barão de Plane (ou de Plana), que he duma perfeição tal que a sua marcha diurna não se altera de 1" durante 1 anno. Custou este precioso Instrumento 3000 francos ou 546\$000 reis; este Pendulo anda pelo T. Sid.; tem um Pendulo à francesa feito por um discipulo de Bertrand que tambem me disse ser muito boa, marca o T. Md, he quasi ? como o nosso de Lipant (?).

O Circulo Merd. retifica-se ainda pelos processos

antigos; faz ainda uso das Miras, e não de Culminadores; a este respeito disse-me e mostrou-me o Barão de Plana, que se podem por as Miras mais, petto, e ter ainda uma bella rectificação, o segredo consiste em ver bem a Mira quando ella está muito perto; he exactamente o caso em que ella se acha, porquanto a Mira do (aqui uma palavra apagada) sobre o Zimborio da Cupula do Palacio real que fica muito perto do Obs.; então para ver claro e distinctamente, pratica-se na tampa da objectiva um pequeno furo d'um centimetro de diametro, isto basta para se ver distinctamente no Zimborio um pequenissimo circulo que lá (duas palavras incompreensíveis), e deste modo he sempre possivel ter boas miras, dispensando-se assim os Culimadores: neste caso tambem está o nosso Obs. de Coimbra.

Tem um bello Oculo de Fraunhofer, que custou 1000 francos ou 180\$000 reis, com o qual se veem as Estrellas, triplas etc. he pena não ter uma boa montadura (?), o que aliás he facil e indispensavel fazer-se-lhe, para se poder com ella observar com commodidade; era melhor aproveitar este Oculo para o applicar n'um Circulo m. . .

Advertirei tambem que o Circulo Mira terá 1 metro quasi de diametro, e o Nonio he de 20' podendo estimar-se a 1''.

Tambem tem um Contador de segundos, que se ajusta pelo Pendulo; este aparelho bate os segundos em uma pequena campainha, e quando chega aos 60'' bate em outra campainha differente de som para assim indicar ao observador que já se passou 1' de tempo sobre aquelle minuto em que se ajustou pelo Pendulo; por meio deste artificio, me disse o Barão Plana, que se obtem com o Circulo de Passagens as AR e DC com egual rigor e exactidão.

Tambem tem ~~tem~~ Instrumentos Meteorologicos e Magnéticos, ha um bello Barametro de grosso calibre, porem o de Lirabonos (?), que vae para o nosso Observatorio, he muito melhor por causa dos melhoramentos ultimos; a Agulha de Variação he como todas as que tenho visto; porem a Agulha de Inclinação que custou 1000 francos 180\$000reis gostei muito della. A Agulha tem um eixo cylindrico muito delgadinho, este eixo está horizontal e apoia-se sobre os agudos gumes de duas ? ; a forma da Agulha he um Losango ~~muito~~ agudos, de modo que as pontas da Agulha são muito finas ou finissimas; a agulha está entre laminas de vidro para o ambiente ? ? ; no lado da Agulha, collocada no Meridiano Magnetico, e pela parte de fora da caixa de vidros, e ? com ella ha um Circulo Graduado, com duas ~~microscopios~~ de força, cujos objectivos tem gravado nos vidros uma divisão delicadissima, então por meio da graduação do Circulo e de graduação das objectivas dos Microscopios, pondo um papel por detras da agulha para se ler melhor, obtem-se o angulo da inclinação a 5 segundos; he realmente lindo este Instrumento.

Como o Observatorio fica superior a todos os edificios da Cidade excepto unicamente o Zimborio, de que já fallamos, goza-se do seu terraço o Panorama mais encantador que se pode imaginar; goza-se a vista de toda a Cidade, e seus Campos em torno, as alturas que lhe ficam proximas, descobrir-se-ia a Cupula da Cathedral de Milão se não fosse o Monte Superga de que já fallamos tambem, e sobre tudo desfructa-se a vista das Montanhas dos Alpes com seus gellos eternos; esta parte do Panorama he dum effeito magico e completamente pasmoso para um habitante da parte occidental da Peninsula; quando se olha para aquellas enormes massas de granito com gelleiras de 100 tonas de altura de gello que desafia a eternidade, o nosso espirito encontra-se em uma tal profunda meditação que nos dá reconhecer perfeitamente a sua pequenez, e

muito mais ainda quando se lembra do movimento do systema planetario facto que já não he hoje duvidoso, que até sabe que percorre 40 milhões de leguas por ano, e que movendo-se por esses espaços da Via-Lactea onde o nosso Sol existe, que deixando Sirio o qual não será d'aquiia 12000 annos, se irá approximando de Estrellas, cujo calor sendo muito mais forte que o do nosso Sol, terminará tudo por morrer esta especie humana, tão orgulhosa, e tão mesquinha e pequenina em tudo; Sirio de que nos vamos affastando tem uma força calorifica 4 vezes maior que do nosso Sol; qual será a força calorifica das Estrellas que compõem a Constellação de Hercules da qual nos approximamos? Quem sabe se esta immensa temperatura da terra será devido à approximação della de alguma Estrella de grande força calorifica em remotissimas epocas, que já lá vão, e de que não ha o mais pequeno vestigio?

Sube tambem (com muita satisfação) do Barão de Plana que os Obser. de Gardi do Pio-Monte e de Austria ligados com os de França tinham dado muito bem estabelecidos os lados dos triang. tem geralmente 30000 metros e que os erros de observação e que erros de observação (aqui ha duas linhas que estão apagadas) dos 3 angulos davam de 4 a 6 Segundos.

Tambem o Barão de Plana me disse que as formulas da Obs. para a determinação das Orbitas dos Cometas se achavam no 2º Vol. de Astr. de Delambre e do conhecimento dos Tempos de 1810 a 1819

DIA 19 DE JULHO

Hoje depois do Almoço fui com o Dr. Bernardo tomar informações do novo bicho da Seda vindo da China, e então soubemos, que este animal não se desenvolve nos climas frios como este de Turim, que se desenvolve perfeitamente em Malta, donde pode ser transferido para Lisboa onde o animal se deve dar muito bem; que a seda he muito mais grossa que a outra seda já conhecida; que se sustenta de folhas do Carrapaiteiro; que os fios da seda não se podem tirar dos casulos pelos processos ordinarios da outra seda, porque se quebram muito, ~~que~~ e que por ~~isso~~ se procede na fiação desta Seda como se fosse algodão.

Fomos depois au Bureau do Est. Maior, ~~isto~~ he, Deposito de Guerra, ahi vi todos os trabalhos Geodesicos, e topographia ~~e~~ artisticos, não encontrei nada de novo; pois já estou convencido que nós vamos perfeitamente nos nossos.

Os erros nos Nivelamentos Geodesicos chegam a 2M,5 metros; tem achado ? de refração de 0,017; os erros na somma dos 3 angulos chegam a 6'' ? ? ? os erros dos lados andam por  $\frac{I}{20000}$  ou 1M. em cada 20.000 metros.

A triangulação está prompta em todo o Pie-Monte; as triangulações Secundárias, estão ainda pouco desenvolvidas; o Cadastro de todo o Pais não está ainda completo.

A Carta Topogra. do Reino ~~ainda~~ estão procedendo he gravada na Escala de  $\frac{I}{50.000}$  os trabalhos de composição feitos na Escala de  $\frac{I}{10.000}$  a  $\frac{I}{20.000}$  aproveitam o plano tirado do Cadastro, que tem feito; o resto do Pis ~~está~~ se levantando ora em Escala de

$\frac{1}{10.000}$  ou  $\frac{1}{200.000}$  conforme as ? do terreno.

Fazem uso das curvas horisantaes com intervallos de 10M. na 1ª Escala e de 20M na 2ª Escala; porrem na parte montanhosa do pais, ainda as inclinações das Montanhas, não muito fortes e innaccessiveis tomam a cofiguração à simples vista; na gravura da sua Carta Topographica de 45º; a Carta não he gravada na pedra, mas sim desenhada à pena na pedra, e dizem elles que se faz com muita facilidade e promptidão.

Vi as Planchetas, de que usam, são pesadas, mas teem grande facilidade nos movimentos, e grande estabilidade; a Alid.(?) destas pranchetas he uma bella peça, tem um oculo e um reticulo de 4 fios 3 horisontaes e 1 vertical, tem um Circulo Vertical com dois (?) Nonios, e niveis e parafusos para todas as retificações. Serve de Estádio, e portanto dá a alt. e ao mesmo tempo a distancia a que se colloca a Mira; a Alid.(?) custou 250 Fr. e o resto 150 fr. Total com a Plancheta completa 400 francos.

Tem Ter. de Ertel e um de Gambay (?); tem tambem uma soffrivel Bibliotheca, e o Edificio he muito bom, com todas as comodidades.

O Director que he um General La R (?) fez-me presente de varias obras, que verei em Lisboa.

Fomos depois ver lançar uma Ponte de Barcos no Pó, o systema desta Ponte he do Coronel de Artilharia Cavali, o rio tem naquelle sitio 140 metros de largura, estiveram empregados neste serviço 160 homens desde que a Ponte começou até que findou, prompta para passar, Cavalli (ou Cavalti) e Artilharia gastaram 24 Minutos; todo este serviço fez-se com a maior regularidade, sem confusão nem a menor atrapalhação.

Voltamos para o Palacio e ás 5H. da tarde fomos fazer as nossas despedidas ao Principe Cavignan (?) e a S. Magestade o Rei Do Pie-Monte; fomos jantar e depois arranjar mallas para partir amanhã.

DIA 30 DE JULHO

Às 5 horas da manhã appareceu El Rei do Pie-Monte nos quartos de S. Magestade e Alt. para lhes dar o seu ultimo AD.; ás 5H.15' sahimos do Palacio para o Caminho de Ferro donde partimos para a Praça de Alexandria às 5h,30' e onde chegamos às 9H. Depois seguimos a nossa viagem passando por Navarra onde o Rei Carlos Alberto perdeu a Batalha com os Austriacos em 1848, que foi a causa da sua morte; chegamos finalmente à Austria eram 11h,45' da manhã.

Esta parte do Pie-Monte entre Alexandria e Arno he realmente um Pais muito ameno, muita agua, muita verdura, e muito boa agricultura. Arona está situada no começo dos Alpes, e torna-se notavel pelo seu Lago Maior e Ilhas que o povoam e montanha mui verdes e viçosas na presente estação; fomos especialmente ver a Ilha dos Condes de Borro-Meu tem um mui-to antigo Palacio e jardim riquissimo em tudo, que foi habitado por S. Carlos Borro-Meu parentes dos executantes desta mui antiga casa. Depois continuamos a dar um giro no Vapor por 1/3 deste Lago, porquanto elle tem de extensão 70 Kilometros; foi na nossa companhia o Duque e a Duquesa de Brabante que tornamos a encontrar aqui.

Uma coisa notavel que ha em Arona he uma Estatua colossal de S. Carlos Borr-Meu collocada em uma altura

que domina grande parte do Lago; para se fazer uma idea da extraordinaria grandesa deste monumento, basta dizer, que a Estatua sendo em parte de bronze e a parte superior de cobre e toda oca, cabe-lhe dentro da Cabeça tres homens, dentro do naris um, etc. Sobe-se pelo interior da Estatua por escadas feitas para esse fim, está sobre uma grande plataforma de pedra, todo este monumento visto de longe e comparado com Igreja e Torre tem a mesma altura.

As margens do Lago estão cheias de lindas casas e castellos pelas alturas, a Margem occidental he do Pie-Monte e a oriental da Lombardia.

Partimos hoje d'aqui às 9h.30' da noite em trens e carruagens de de El Rei do Pie-Monte com destino á Genebra.

#### DIA 21 de JULHO

Partimos de Arona ás 10h. da noite, seguimos em grande parte pela Margens do Lago-Maior até que começamos a subir os famosos Alpes ás 11h,45 atravessamos em uma Barca o rio formado pelo derretimento das Neves, o qual se chama Atoche (?), mais tarde tornamos a passar este Rio, e ao amanhecer nos achamos entre as alcantiladas montanhas dos Alpes e cobertas de neve, e caminhando sobre a famosa Estrada do Simplon, mandada construir por Napoleão I que levou 5 annos e 5000 homens a construir; depois de termos já contemplado bastante tudo de grande que as forças da natureza podem produzir, chegamos finalmente ao ponto mais elevado desta estrada onde tem um Hospicio construido e datado por Napoleão I para as pessoas que se perdem na

Neve; he com effeito um bello quadro ver este Hospicio rodeado de elevadas montanhas, todas quasi cobertas de Neves eternas; pelo ? que havia no Hospicio notei, que as 2h.15' da tarde a temperatura era de 10 centigrados.

Aqui se despedio o General La Roca e o Major ? de El Rei e de S. Alt.; depois começamos constantemente a descer até que chegamos á Povoação de Briegne, já sobre o grande vale do Rone; aqui mudamos de cavallos e partimos ás 7h. da tarde com destino a Martigny onde chegamos ás 4h.30 da madrugada, muito fatigados e com um somno invencivel.

#### DIA 22 DE JULHO

Foi tal a fadiga e incomodo da Viagem das 24h. antecedentes que mal sahi da Carruagem onde dormi alguma cousa, me lancei sobre um camapé e peguei immediatamente no somno até ás 8h. da manhã; precisava tomar um banho mas como me disseram que partiriamos ás 9h. da manhã por isso irei sem este para Genebra.

Não entro nos detalhes do que tenho visto nos Alpes, e n'estas partes do Simplon que já atravessamos, pois que tudo isto está muito bem descripto em varias obras.

Ás 9h.34' almoçamos e ás 10h. 15' partiamos para Genebra; passamos pela linda Cascata de S. (?) e fomos até Villeneuve, onde pouco adiante se começou a ver o magnifico Lago de Genebra, cujas margens e montanhas são realmente muito bonitas, pelas bellas Casas de campo e famosa agricultura, principalmente de vinhas; como chegamos a Lausana ás 5h. da tarde, bastante tarde para seguirmos para Genebra, resolvemos aqui jantar, e ficar; o que com effeito

foi muito bem entendido, porque alias chegaríamos a Genebra pelas 2h. da noite.

Lausana he uma bella Cidade; tem boas casas e ruas muito limpas; possui uma magnifica Cathedral e Museu de Antiguidades; disseram-me que tinha 17 mil habitantes.

He preciso dizer que, entre Villeneuve e Lausana ne está Chillon com o seu bello Castello, sendo ainda dos tempos das guerras da Liberdade, esteve preso o Abbade de B ? ; morrendo, ou antes, preso com uma corrente a um sepo, que estava no meio da prisão que he de lageda, passênupor tantos annos que forma na pedra quasi um pequeno circulo como semelhante ao que aconteceu ao nosso Rei Affonso VI no Palacio de Cijtra.

Tambem devo dizer, que em Lausanna ha excellentes vinhos espumosos que são exactamente Champagne, um delles por ser de uva Moscatel tem uma grande vantagem sobre o Champagne; o seu preço he muito commodo, e se a Suissa tiver meio facil para o levar aos differentes mercados da Europa, estou certo que ha-de depreciar muito o vinho de Champagne.

#### DIA 23 de Julho

Depois de tomarmos o pequeno almoço, partimos de Lausanna pelas 4h.30 da manhã, e chegamos a Genebra á 9h.30 da manhã; depois de almoçarmos mais solidamente fomos dar um pequeno passeio pela Cidade, que me pareceu muito bem, bellas ruas, casas muito boas, grande actividade industrial, os hotéis sem cessar cheios de estrangeiros a entrar e a sahir, o que he verdadeiramente muito contribue para a prosperidade deste pais porque lhe deixam muitas centenas de

contos de reis.

Como tenho andado já ha dias encomodado com dores pelo ventre e uma pequena desenteria por isso não acompanhei El Rei e S. Alt. os ques foram hoje ver a Cathedral e o Jardim Botânico, e uma Galeria de pinturas: A Cathedral não tem nada de extraordinario, o Jardim está um pouco abandonado, o que he panna pois ter sido obra do famoso Decandole (?); a Galeria he coisa ordinaria; tudo isto me disse El Rei e o Dr. Bernardino.

DIA 24 de JULHO

Hoje pela 6h. da manhã partiu El rei, S. Alt. e todos, excepto eu e o Barão por causa dos nossos incommodos, e foram para Chamorny donde voltarão amanhã para verem o Mont-Blanc e outros objectos.

Eu e o Barão de Sarmento fomos dar um passeio pela Cidade no logar de relógios de Mr. Patak, Philippe & à Geneve onde vimos uns lindos relógios para homem e Senhora . . . . . ? vi ahi um de ? de Algibeira Nº 10051 que custa 1300 fr. a que chamam -Montre à double observation- porquanto dá segundos independentes- que he com effeito uma belleza de execução, apresentava em marcha regular de 4'' por dia em adiantamento.

Este mesmo homem donovda loja, que viajou na America Inglesa nos contou cousas d'aquelle pais a respeito da applicação da ellectricidade para annunçiar a <sup>existencia</sup> d'um fogo, e da applicação do vapor às Bombas dos incendios que são realmente coisas admiraveis, tambem nos descreveu os magnificos Hotéis de New-York, os Estabelecimentos de lavar e engomar roupa em alguns momentos; a construcção dos seus Ca-

minhos de Ferro e Viaductos; dizendo-nos que a quantidade de Railwis empregada nos Caminhos de Ferro da America Inglezsa excede a somma dos Railws empregados nos Caminhos de Ferro do resto do Mundo; contou-nos muitas outras coisas que mostram bem qual he o caracter especial d'aquelle povo singular, cuja actividade fabril em objectos de industria e de commercio he admiravel e /espantosa. Fomos tambem ver a Maquina de fornecer a agua para todas as necessidades da Cidade de Genebra, esta maquina cujo motor he a grande velocidade he a que tem o Reno à sahida do Lago, está collocada dentro de um Edificio, que se construiu a proposito no meio do Reno, consta de duas formidaveis rodas hydraulicas que tem de Diametro 6m. e de comprimento de eixo 5m.; cada roda tem a força media de 60 cavallos; os eixos destas duas grandes rodas ou cylindros podem elevar-se mais ou menos segundo as aguas do Reno se elevam ou abaxam, podendo-se tambem regular-se a entrada das agua sobre as palhetas de modo que esta se pode parar de repente o Movimento se preciso for.

Cada roda toca dois embolos cada um collocado na extremidade do eixo tem quasi 0m.4, por conseguinte as duas rodas tocam 4 embolos; cada roda tocando 2 embolos, estes transmittem pela pressão por dois tubos de ferro fundido que se reúnem em um só tubo o qual condus a agua a um cylindro posto verticalmente, o qual serve de caixa d'ar, onde a agua entrando cumpri-me o ar dentro do cylindro e este pela sua força elastica faz sahir a agua por um outro tubo já muito maior que os entecedentes; he preciso agora advertir, que como o ar dentro do cylindro

he fortemente comprimida pela agua, que entra do cylindro transmittida com grande força pelas injecções dos dois embolhos de roda hydraulica, necessariamente acontece ir-se o ar, que está dentro do cylindro e dissolvendo-se na agua que entra a ponto de desaparecer tudo, e o cylindro encher-se completamente d'aguas, do que resultaria o movimento da agua dentro do tubo geral do Aqueducto não ser contínuo e uniforme, nem a agua ser tão oxigenada; para evitar este inconveniente existe ao lado do cylindro vertical um outro, um outro pequeno cylindro que terá pouco mais de  $1/3$  de alç. do grande, o qual por meio de um jogo de torneiras dispostas com bastante arte, servem para transmittôr para dentro do grande cylindro o ar de que precisa; tudo isto se consegue por meio das torneiras, e de dois pequenos tubos de cobre de um,03 de diametro, que collocado na parte superior e inferior do pequeno cylindro vertical o põe em comunicação com o grande Cylindro vertical.

Todo este apparelho relativo a uma roda Hydraulica, existe em cada uma dellas, e cada roda hydraulica trabalha independentemente da outra, de modo que se uma se desarranjasse ficava a outra para ministrar a agua á Cidade.

As aguas que transmittem as duas rodas reúnem-se em um só tubo, que terá de diametro 0m,4; estas aguas reunidas tornam a entrar em um cylindro vertical muito maior, que os antecedentes já descriptos, este grande cylindro, que he uma terceira caixa d'ar, serve para novamente ahi se regularisar o movimento das aguas no tubo do aqueducto geral e para ahi serem novamente oxigenadas as aguas que veem dos dois apparelhos das duas rodas; este grande e terceiro cylindro vertical tem ao lado um outro cylindro mui-

to mais pequeno que serve para renovar o ar, que se gasta e dissolve na agua dentro do cylindro; o modo como isto se faz já fica descripto.

As aguas são elevadas a um deposito, que está elevado a 80 pés sobre as aguas do Reno, o esforço da Maquina para vencer esta altura he de 4 atmospheras, posto que ella esteja calculada para 5 atmospheras; em tudo para maior segurança do maquinismo, o grande tubo conductor das aguas, logo à sahida do 3º e grande cylindro já descripto e na distancia delle como de 4m tem uma valvula de segurança do diametro de 0,2 para no caso da maquina exceder o esforço de 4 atmospheras abrir-se e dar sahida a uma das aguas contidas no tubo. As aguas vão de tal modo impregnadas de ar que tomando-as em um copo por uma pequena torneira do cylindro, apresentam-se com um aspecto leitoso, o qual perde em 1 ou 2 minutos, ficando perfeitamente limpida.

As aguas que entram para os cylindros de inj. passam por umas redes mui finas de arame para irem sem a mais pequena impuresa; com effeito as agua do Reno são tão puras e limpidas que em qualquer parte do rio se vê perfeitamente qualquer pequeno objecto que exista no fundo.

Esta Maquina custou meio milhão de frañcos, 500.000 francos fôra a despesa cada anno de 5000 francos, fornece 53 chafarises e 180 casas particulares.

Por um Litro d'agua por minuto ou por ff.40 Litros d'agua por dia, paga-se 30 francos no fim de cada anno, ou 2,5f.50 por mes, ou 0,83 francos por dia; reduzindo isto ás nossas antigas medidas e usada, temos que 2 1/2 Pipas d'agua por dia custam 15 reis

Esta Maquina foi construida em 1843 e foi toda feita em França pelo Engenheiro francez

A Cidade de Genebra tem 32.000 habitantes.

Hoje tenho passado muito encommoado.

DIA 25 de JULHO

Hoje depois do almoço continuou a chover; hontem de tarde a atmosphaera estava carregada, choveu toda a tarde e muito de noite; quando hoje pela manhã estavamos á espera que a chuva parasse para sahirmos seria 55' depois do 1/2 dia ou quasi 1 hora da tarde sentimos um formidavel tremor de terra que duraria 2 ou 3 segundos, os abalos foram fortissimos, o movimento foi horisontal e no sentido E-O. Este phenomeno causou grande espanto em Genebra porque dizem os velhos que não se lembravam de durante a sua vida terem sentido algum tremor de terra nesta Cidade; cahiram algumas chaminés porem não causaram desgraça alguma; he preciso notar que o movimento do tremor era parecido com o movimento d'um berço; foi realmente horroroso.

Passada esta terrivel impressão, fui ás 3 h. da tarde ver o Obs. de Genebra o qual fica situado n' uma pequena colina da Cidade, he edificado no plano do terreno não tem andar algum e sómente apresenta duas pequenas cupulas esphericas, n'uma das quaes está situado um soffrivel Equatorial de Gambuy (?) e no pavimento terreo tem um Circulo Magnetico de Gambuy e um Pendulo de Dent (?) e um bom Barometro; o Observatorio he muito pequeno e não offerece nada de extraordinario; o Director he Mr. Plant-Mour, o qual cultiva a Astr. por paixão pois he um hom-

mem bastante rico; cada um dos do Instituto custou 12000 fr. . El Rei e o Sr. Infante chegaram quasi à meia noite de Chammony.

#### DIA 26 de JULHO

Depois do almoço sahio El rei, S. Alt., o Visconde, e Mello para ir fazer uma visita a uma Tia Archi-Duqueza da Russia; na volta foi ver a Mag. Maquina Hydraulica que fornece a agua para a Cidade e à 1h, 15' deixamos Genebra para continuarmos a nossa ~~jornada~~ para Balle.

Será conveniente dizer que se trata hoje na Suisa de construir 4 Caminhos de Ferro que se communicarão com Geneve, com Lyon, Balle e com a Alm. pelo lado Oriental.

Chegamos a Nyon às 3h. da tarde; a Balle às 4h. a M. às 5h20', a Lausanne às 6h, 45', e finalmente a ~~Mendon~~ as 10h. 15' da noite onde ficamos de noite.

#### DIA 27 DE JULHO

Partimos de ~~Mendon~~ às 5h, 10 da manhã, passamos por P. às 7h., e chegamos a Fribourg às 10h. 15' onde almoçamos.

He preciso notar que todo o pais que temos atravessado desde Loussana até Fribourg he muito lindo.

Partimos de Fribourg à 1h. 10' da tarde, passamos por Sergine às 3h. 45', e entramos em Berne às 5h. 31'.

Ouvimos o celebre Orgão da Cathedral de Friboug, he forçoso confessar que o organista era muito pouca; aliás o Orgão me pareceria melhor que o de Horlem (?)

na Holanda.

Vimos tambem a famosa Ponte suspensa de Friburgo que tem de comprimento 255m. e de altura sobre o Rio 58M.; tem 4 amarrações e cada amarração tem 1056 fios de 400m. cada um. Mais acima vimos uma outra Ponte suspensa que he apenas notavel por estar muito mais alta sobre o Rio. É preciso dizer que hontem e hoje choveu muito suffrivrilmente.

#### DIA 28 de Julho

Ficamos esta noite em Berne e saímos ~~a~~ saímos pelas 5h,30' da madrugada passamos por So . . . às 9h. da manhã; depois de se arranjarem novas ? partimos às 10h,10' e chegamos a Ballstalt ao meio dia, onde tencionamos almoçar forte.

Todo o pais que temos percorrido contónua a ser lindo, e um jardim **sucessivo**. A agrigultura está elevada na Suissa ao maior grau de perfeição.

Partimos de Ballstal às 2h,10' passamos por Kaldenbourg às 4h,15' e finalmenete às 7h,15' a Bale onde ficamos e dormimos; quasi todo o pais ainda he bonito; porem já se vae perdendo um pouco o traje e costumes Suissos.

#### DIA 29 DE JULHO

Partimos de Bale às 6h,40 da manhã e do Embarcadero do Caminho de Ferro às 7h. e chegamos a Fribourg às 8h.30'; aqui ouvimos um Sermão em alemão na Cathedral que he magnifica; este sermaão que ouvi he mais uma verdadeira penitencia que foi **naeste** mundo em desconto dos meus pecados.. Partimos de Fribourg onde almoçamos às 11h.45', passamos por Rosta às 3h25'

da tarde, esta Cidade he fortificada e tem guarnição, passamos por Carlesruhe Capital do Ducado de Bades e chegamos a Meinhein às 6h,45' da tarde; aqui ficamos a noite.

Esta Cidade he bonita tem bellas ruas e casás, muito boas lojas, tem uma famosa Ponte Pensil; junto à Cidade passa o famoso Rheno.

#### DIA 30 DE JULHO

Depois do almoço partimos para bordo do Barco de Vapor que nos devia conduzir a Cologne; às 7h. da manhã deixamos a linda Cidade de Manhein, e fomos gosando das bellas margens do Rheno; às 10h,15' da manhã chegamos a Mayence, d'onde partimos as 11h.; tive o prazer de gosar novamente das vistas variadas que offerecem as elevadas montanhas por entre as quaes este rio passa; até que finalmente chegamos a Cologne às 7h.45'. Fomos para o nosso bello Hotel da nossa Viagem passada.

#### DIA 31 DE JULHO

Partimos de Cologne pelo Caminho de Ferro às 7,50 e chegamos a Aix-La-Chapelle às 9h.10.

Esta Cidade he muito linda, tem bellas casas, ruas, largas, muito limpa, tem as belèbres aguas e banhos sulfuricos, tem um magnifico Club, cuja casa he dada pela Camara Municipal, alem de pagar o resto das despesas, quando as assignaturas não chegam.

Todos os Estrangeiros de ambos os Sexos teem o direito de entrada a toda a hora neste Club onde de dia e de noite se encontram Cavalheiros e Senhoras a lerem, a trabalharem, a Uocar e a cantar; havia

nesta Cidade grandes e magnificas sallas de jogo onde os jogadores do Mundo se reuñão no verão, porem o Governo Prussiano prohibiu estas Casas; tambem aqui ha aventuras de todos os generos. Existe uma Cathedral, o lugar onde estão os ossos de Carlos Magno, cuja cabeça e braço estão numa especie de relicario; tambem ha a Corneta de caça, um punhal e uma grande faca que lhe pertenciam; tambem ahi se vê a Cadeira de Pedra onde elle se assentava e onde teem sido coroados 37 Imperadores; ha tambem um riquissimo Pulpito de madeira (?), marfim e algumas pedras preciosas, offerecido por Henrique 2º; tambem se vê um riquissimo Relicario onde estão preciosas Reliquias de Jesus Christo, e Nossa Senhora, e bellos Paramentos de Santos e Bispos.

No Hotel de Villè ha bellas pinturas a fresco representando varios factos historicos de Carlos Magno, e ha algumas antiguidades curiosas e de bastante (?).

Partimos desta Cidade às 2h. da tarde, e chegamos às fronteiras Belgas em Mávier, às 3h. onde estava o trem especial do Rei dos Belgas e varios figurões da Corte; partimos às 3h. 30' e chegamos às 7h: da tarde a Bruxellas sendo El Rei e S. Alt. conduzidos ao Real Palacio em grande etiqueta; no Palacio foram todos cumprimentados por El Rei Leopoldo, seguio-se o jantar e depois d'elle fomos para os nossos quartos.

#### DIA I de Agosto

Às II horas da manhã foi o almoço no Palacio, depois recebeu El Rei o Ministro Belga e depois foi visitar El Rei Leopoldo.

Às 7h30 foi o jantar no Palacio de Laken donde voltamos as 10h,30' da noite.

DIA 2 D'AGOSTO

Como se não poudo arranjar o ? para irmos hoje para Ostende, por isso ficamos ainda hoje em Bruxellas: Fomos a Eken jantar com El Rei Leopoldo.

DIA" 3 DE AGOSTO

Depois do almoço veio ElRei Leopoldo despedir-se de S. Magestade e Alt. , depois fomos todos para o Caminho de Ferro em companhia do Conde de Flandres e deixamos Bruxellas pela 1h. da tarde (segue-se o horario da viagem até Ostende) . . . onde chegaram finalmente às 4h. da tarde, onde esperavam os Riães Viajantes as auctoridades e officiaes dos dois Vapores de Guerra, e muita gente que n'esta epoca está a banhos em Ostende.

Os nossos Vapores salvaram.

Dpois do jantar o Conde de Flandres foi ver o Vapor D. Luiz e à noitinha foi para terra.

De tarde e toda a noite tem chovido muito.

DIA 4 D'AGOSTO

Como o vento O S O estava muito forte, e o mar rebentava com muita força nos baixos de Ostende decidiram estar muito mau tempo para sahir, assentou-se em sahirmos na madrugada seguinte se o tempo o permittisse.

O Conde de Flandres almoçou e jantou ainda hoje com El Rei e Alt. e despediu-se ao pôr do Sol. O vento abonançou muito de noite, porem o ceo estava muito nebuloso.

DIA 5 d'Agosto

Pelas 5h.30' da manhã largamos, e às 6h. estávamos fóra da Barra de Ostende. Achemos vento bonança Oest. pela prôa; às 2 H. da tarde estávamos defronte de Dowers e muito perto de modo que se via o porto e cidade perfeitamente; mar chão vento Oeste bonança, navegando à vista e proximo da Costa de Inglaterra. Entre Folkston e o Cabo ou Farol de Dungeness, encontramos talvez 300 Navios que andavam bordejando para sahir do Canal da Mancha; às 9h. da noite alumia-vamos o Farol de Bitehead ao Norte (?).

De noite abonançou completamente o vento e pôs-se inteiramente estrellada sem uma só nuvem.

DIA 6 DE AGOSTO

Ao romper do dia estávamos na Ilha de Wigth, e à I,20' entramos na doca.

Às IIh.30' chegou o Principe Alberto no Hyate a Vapor, e veio a bordo do Mindelo visitar El Rei e S. Alt. e seria quasi IH. da tarde sahia de bordo com El Rei e S. Altesa, e parte do sequito e foram e ~~de-~~  
~~eram~~ para bordo do Hyate Real a Vapor estacionado na Ilha de Wigth a fim de cumprimentarmos a Rainha Victoria e lá ficaram até que os Vapores Mindelo e D. Luis tomaram o carvão e na volta embarcaram e partirem e ~~partimos~~ para Lisboa.

Os Vapores pouco depois de atracados na Doca de Souptonthon (?) começaram a meter carvão. - Fui ver esta Cidade que está em grande prosperidade e augmento e quando à noite voltei para bordo, apanhei chuva immensa que continuou grande parte da noite, e que promette continuar; tal he o verão nestes paises do norte.

Hoje pela manhã continuou a chover muito, com vento S.O., depois parou um pouco, mas depois continuaram os choveiros, e o vento S.O., para a noite abonançou um pouco mais.

O Mindello ficou prompto de carvão, e começou a metter algum o vapor D. Luiz.

DIA 8 de AGOSTO

Hoje choveu horrivelmente com vento S. O., depois houve uma boa trovoadas, o vento voltou ao NO., caíram aguaceiros muito fortes porem o vento começou a abonançar e a noite revelou-nos limpesa atmospherica achavamos que essa noite parecia toda estrellada sem uma nuvem o que me provou não ser muitas vezes communs em Inglaterra.

El Erei e S. Alt. chegaram de Osborn no Hyat Real depois do meio dia.

DIA 9 DE AGOSTO

Finalmente hoje pelas 5h da manhã a acender as fornalhas e às 7h45' estavamos na boca da Doca onde se largou as ? ? o vapor às maquinas, às 10h,45' estavamos com as agulhas da Ilha de Wygth; vento Oeste com alguma mareta, às 4h,15' da tarde ? o Cabo do Farol de Portlan por 15º N. N. na distancia de 1 milha; a noite estava boa, porem das 10h am diante a atmosphera enovou-se alguma coisa; às 10h.30' via-se o já o Farol de Star, o qual às 11h,15' dominava ao N:O. Magº na dist. de 12 a 14 Milhas e às 12h,30' da

noite ficava pelo N.SS Mag.. A Atmosphera coberta.

DIA IO DE AGOSTO

As 4h. da manhã passou por nós um Vapor que sup-  
posemos ser o Vapor do Brasil que ia para Lisboa.

Pelas 9 horas da manhã tivemos nevoeiro porem pouco  
denso.

Não se pode tomar a alt. provada do Sol porem cos-  
teada (?) ? obtivemos os seguintes resultados:  
Est. EST. dos Nonios (?) 482.50' Long. Est. O de G. . .  
4.46 Dist. do Farol de de ? 23 milhas.

P. ao I/2 Dia OI/4 S. O.

Toda a noite se conservou a nevoa, pouco densa mas  
com alguma cacimba, e quasi sem arage alguma.

DIA II de AGOSTO

O resto da noite até á madrugada esteve como fica  
dito. Depois do nascer do Sol do ~~horizonte~~ começou a  
tornar-se mais estenço , porem a atmosphera sempre  
nublada. Não se pode ainda hoje tomar a altura ?  
do Sol; ao I/2 dia costeavam-se as Milhas navegadas  
e obteve-se o seguinte:

Lat. Est. N. - - - 462,35', Long. Est.O. de - -  
7,19 . Proa SO I/4 O.

Depois fomos Proa de S O a noite ~~a noite~~ passou-se  
com ~~com~~ a atmosphera coberta de nuvens e com vento Ew  
fraco

DIA 12 DE AGOSTO

De madrugada o vento E refrescou ; às 9h30' da manhã passou por nosso BB um Vapor Inglee de tres Mastros, que ia para o Norte.

Ao I/2 dia fez-se observação do Sol e pelas 10h. tinhamos já tomado Alt. do Sol para o Chronometro, e de tudo resultou estarmos ao meio dia na seguinte posição:

Lat. Obs. O de G - - - 8,57. A proa continuava no S O; atmospheria limpida desde as 11h da manhã. Até vento E frescalhão.

às 3h,30' tivemos quasi que parar para esperar pelo Vapor D. Luis; o mesmo se fez algumas vzes de noite. Ceo claro e estrellado vento NE pouco fresco.

DIA 13 de AGOSTO

Ao amanhecer vimos já as costas de Portugal; às 10h,45' estavamos defronte da barra do Porto e como os dois Vapores estavam embandeirados e o Mindelo tinha o Pavilhão Real, fomos logo reconhecidos e por isso veio logo de terra uma boa gente com um Official de Mar. procurar as ordens de El Rei. Não houve a menor comunicação, porque uma atracou e declarou; declerou que no Porto tem havido alguns casos de Colera; depois El Rei disse-lhe que communicassem para Lisboa pelo telegra, de ter ahi passado e que todos vamos de perfeita Saude.

Ao meio dia observamos o Sole obtivemos:  
Lat.Obs.N.---40º,59'.

Mar chão venuo bonançoso, vento brando de O, alguma ondulação de N O.

Às 6h da tarde estavamos E O ? com Cabo Mondego, à I/2 noite E O ? com o Farol da Berlenga, toda a noite mar chão, vento nenhum.

DIA 14 DE AGOSTO

As 3 horas da Madrugada sobreveio um forte nevoeiro que nos obrigou a parar o Vapor; depois de fortes trambulhões appareceu finalmente o Cabo da Roca, já estando o Sol bastante elevado; eram 7h,3' da manhã na distancia de 4 milhas pelo ? SSE magnetico; então começamos a navegar afoitamente demandando a barra. As 8h30' appareciã de repente entre o nevoeiro o Vapor de guerra Frances L. o qual já estava embandeirado, salvou e pos-se em nossa ? a dar vivas a El Rei e assim veio navegando na nossa ?